



Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA

2º Quad. de 2019 SUSAM

Governador do Estado do Amazonas

Wilson Miranda Lima

Secretário de Estado de Saúde do Amazonas

Rodrigo Tobias de Souza Lima

Secretário Executivo

Vanessa Lima do Nascimento

Elaboração

Departamento de Planejamento (DEPLAN-SUSAM)

Gerência de Programação em Saúde (GPS-DEPLAN)

Colaboração

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada da Capital (SEAASC)

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada do Interior (SEAASI)

Secretaria Executiva Adjunta do Fundo Estadual de Saúde (FES)

Departamento de Planejamento e Gestão (DEPLAN)

Departamento de Ações Básicas e Ações Estratégicas (DABE)

Departamento de Tecnologia da Informação (DETIN)

Departamento de Controle e Avaliação Assistencial (DECAV)

Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Departamento de Gestão Financeira (DEGFIN)

Departamento de Logística (DELOG)

Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA)

Comissão Intergestores Bipartite (CIB/AM)

Conselho Estadual de Saúde do Amazonas (CES/AM)

Ouvidoria Estadual do SUS/AM

Auditoria do SUS-SUSAM

Central Estadual de Transplante

Complexo de Regulação do Amazonas

Assessoria de Gabinete

Fundações de Saúde/Hospital Universitário

Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON)

Fundação “Alfredo da Matta” (FUAM)

Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” (FMT-HVD)

Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM)

Fundação Hospital “Adriano Jorge” (FHAJ)

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM)

Hospital Universitário “Francisca Mendes” (HUFM)



Sumário

Apresentação	4
1. Identificação	6
2. Introdução.....	9
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade.....	10
3.1 População estimada por sexo e faixa etária	10
3.2 Nascidos Vivos	10
3.3 Principais causas de internação.....	11
3.4 Mortalidade por grupos de causas.....	12
4. Dados da Produção de Serviços no SUS	15
4.1 Produção da Atenção Básica.....	15
4.2 Produção de Urgência e Emergência	15
4.3 Produção de Atenção Psicossocial.....	16
4.4 Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar.....	16
4.5 Produção da Assistência Farmacêutica	17
4.6 Produção de Vigilância em Saúde	17
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS e Leitos	18
5.1 Rede Física de Saúde no Amazonas por Tipo de Estabelecimento e Gestão	18
5.2 Por Natureza Jurídica.....	19
5.3 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde na Capital	20
5.4 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde no Interior.....	23
5.5 Leitos no Amazonas.....	27
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	30
6.1 Profissionais SUS	30
7. Execução da Programação Anual de Saúde 2019 e Ações Destacadas no Período ...	31
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa	88
9. Execução Orçamentária e Financeira na Saúde.....	89
9.1 Orçamento Total do Governo do Estado e Orçamento da Saúde	89
9.2 Dotação Inicial, Atualizada e Suplementar da Saúde - 2019.....	89
9.3 Execução Financeira da Saúde por Fonte - 2º Quad. 2016 a 2019	91
9.4 Execução Financeira por Quadrimestre - 2019.....	92
9.5 Execução Financeira por Programa do PPA - 2019	92
9.6 Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras - 2019.....	94
9.7 Demonstrativo da Execução da Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa	98
9.8 Indicadores Financeiros	99
9.9 Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO.....	101
10. Auditorias	105
11. Considerações Gerais	121



Apresentação

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SUSAM), órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo, tem como responsabilidade a formulação e o desenvolvimento da Política Estadual de Saúde, visando a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) no Amazonas, de forma a garantir à população uma atenção à saúde qualificada e equitativa, atuando na coordenação e regulação do sistema local de saúde, considerando nesse processo, as definições e pactuações aprovadas e consensuadas nos fóruns competentes, tais como os Conselhos de Saúde no âmbito nacional e estadual e Comissões Intergestores nos níveis nacional, estadual e regional (CIT, CIB/AM e CIR's/AM, respectivamente).

A Gestão Estadual da Saúde no Amazonas tem entre seus objetivos a implantação de uma gestão pública direcionada para resultados, orientados pelas diretrizes nacionais do SUS e pelos objetivos estratégicos do Governo do Estado, bem como a promoção da descentralização e o desenvolvimento regional da saúde, estimulando a articulação interfederativa no processo de planejamento e consolidação da regionalização da saúde.

A estrutura formal da Secretaria foi definida através da Lei Delegada No. 77/2007, Lei 4.163/2015 e 4.455/2017. É dirigida pelo Secretário de Estado de Saúde, com auxílio de um Secretário Executivo e de três Secretários Executivos Adjuntos. Possui 12 departamentos que atuam nas atividades-meio e fim, aos quais estão subordinadas 41 gerências. Constam ainda da estrutura da SUSAM, o Complexo Regulador do Amazonas e a Central de Medicamentos do Amazonas.

Seis entidades vinculadas denominadas Fundações de Saúde estão ligadas diretamente à SUSAM. São elas: Fundação de Vigilância em Saúde (FVS/AM), Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta (FUAM), Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM), Fundação Centro de Controle de Oncologia (FCECON), a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), além, do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM).



Os clientes da Secretaria são o público interno (profissionais e trabalhadores do SUS) e externo (usuários do sistema de saúde), e Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas. Para melhor identificação das necessidades de saúde, são adotados os critérios de segmentação definidos pelos níveis de atenção (atenção primária e atenção especializada de média e alta complexidade), por meio da oferta de serviços nos estabelecimentos de saúde e a operacionalização das respectivas políticas de saúde voltadas para esses segmentos.

A SUSAM tem como filosofia corporativa atender aos clientes, fornecedores e colaboradores de forma eficiente, eficaz e efetiva, buscando harmonizar as diretrizes nacionais do sistema com as orientações governamentais e os recursos disponíveis, orientada por sua missão institucional, que é a de promover políticas de atenção à saúde individual e coletiva da população, no âmbito de sua abrangência com ações voltadas à prevenção dos riscos, danos, agravos e recuperação da saúde, garantindo acesso a um serviço de qualidade.



1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

Estado:	AM
Área:	1.570.745,00 Km ²
População:	4.144.597 Hab
Densidade Populacional:	2,66 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas
Número CNES:	6546242
CNPJ:	00.697.295/0001-05
Endereço:	Av: André Araújo, nº 701, Aleixo, Manaus, CEP: 69060-000
E-mail:	chefiadegabinete@saude.am.gov.br deplan@saude.am.gov.br
Telefone:	(92) 3643-6300 / 6302
Site:	www.saude.am.gov.br

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

1.3. Informações da Gestão

Governador(a):	Wilson Miranda Lima
Secretário de Saúde em Exercício(a):	Rodrigo Tobias de Sousa Lima
Nomeação:	28/03/2019
E-mail secretário(a):	chefiadegabinete@saude.am.gov.br
Telefone secretário(a)	6343-6302

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)



1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação:	Lei nº 2.880
Data de criação:	07/04/2004
CNPJ:	06.023.708/0001-44
Nome do Gestor do Fundo:	Rodrigo Tobias de Sousa Lima

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde:	2016-2019
Status do Plano:	Aprovado. Resolução CES Nº 006, de 01/02/2017.

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
Alto Solimões	213.281,23	249.343,00	1,17
Baixo Amazonas	68.383,71	247.196,00	3,61
Entorno Manaus e Alto Rio Negro	365.264,65	2.531.237,00	6,93
Médio Amazonas	58.424,52	170.734,00	2,92
Regional Juruá	102.714,26	135.821,00	1,32
Regional Purus	252.985,24	131.299,00	0,52
Rio Madeira	221.036,58	196.293,00	0,89
Rio Negro e Solimões	156.690,78	293.524,00	1,87
Triângulo	131.964,72	125.164,00	0,95

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação:	Instituído nos termos da Lei nº 2.221 de 17/05/1993, reorganizado pela Lei nº 2.371 de 26 /12/1995 e alterado pela Lei nº 2.670 de 23/07/2001.
Endereço:	Av: André Araújo, nº 701, Aleixo, Manaus, CEP: 69060-000
E-mail:	ces@saude.am.gov.br
Telefone:	(92) 3649-6377



Nome do Presidente:	Rodrigo Tobias de Sousa Lima
Número de conselheiros por segmento	Usuários:xx Governo:xx Trabalhadores:xx Prestadores:xx

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.8. Plano de Carreira, Cargos e Salários

PCCR aprovados:	PCCR dos servidores do Quadro de Pessoal Permanente do Sistema Estadual de Saúde, instituído pela Lei nº 3.469, de 24 de dezembro de 2009.
	PCCR dos Servidores Médicos do Sistema Estadual de Saúde, instituído pela Lei Promulgada nº 70, de 14 de julho de 2009.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos (DGRH/SUSAM)

1.9. Pacto pela Saúde

Status:	Em 2004 o Estado habilitou-se à condição de Gestor Pleno do Sistema Estadual, conforme PT GM/MS Nº 219/GM de 13/02/04.
----------------	--

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)



2. Introdução

No intuito de tornar públicas as ações de saúde realizadas entre os meses de janeiro a agosto de 2019, a Secretaria de Estado de Saúde - SUSAM apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA do 2º Quadrimestre de 2019, em conformidade com a Lei Complementar Federal nº 141/2012, que versa que o RDQA deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública, na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. O gestor também apresentará no Conselho de Saúde correspondente o RDQA, referente às ações de saúde executadas a cada quatro meses.

Em observância aos dispositivos legais, este documento está estruturado conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459 de 10/10/2012, que aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral e estrutura disponível no DIGISUS-Módulo Planejamento.

O RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde - PAS. Os RDQA's são elaborados a cada quatro meses trazendo informações cumulativas das metas realizadas, tanto as metas físicas, como as metas financeiras. O presente relatório traz informações de saúde referente ao período de janeiro a agosto de 2019, de responsabilidade da gestão estadual, com o intuito de monitorar e avaliar as ações realizadas no período, além de subsidiar a tomada de decisão do gestor estadual e equipes técnicas.

A SUSAM apresenta o RDQA do 2º Quadrimestre de 2019 da Saúde aos órgãos de controle, com o objetivo de atender a legislação vigente e principalmente, pelo desejo de dar conhecimento público da atuação desta Secretaria.

Rodrigo Tobias de Souza Lima
Secretário de Estado de Saúde



3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

TABELA 1: POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, AMAZONAS 2015

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 a 4 anos	205.834	196.628	402.462
5 a 9 anos	212.764	202.968	415.732
10 a 14 anos	213.493	204.233	417.726
15 a 19 anos	206.395	202.575	408.970
20 a 29 anos	369.351	362.343	731.694
30 a 39 anos	309.527	309.032	618.559
40 a 49 anos	214.135	209.080	423.215
50 a 59 anos	142.566	137.531	280.097
60 a 69 anos	73.275	74.261	147.536
70 a 79 anos	30.714	35.524	66.238
80 anos e mais	10.921	15.175	26.096
TOTAL	1.988.975	1.949.350	3.938.325

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

A população do Amazonas estimada em 2015, por sexo e faixa etária, apresentou total de 3.938.325 habitantes, sendo que 50,5% representam o sexo masculino e 49,5% do sexo feminino. Analisando a faixa etária, observamos que a população masculina é superior a feminina até 59 anos, a partir de 60 anos elas o ultrapassam, evidenciando assim uma maior expectativa de vida para as mulheres em relação aos homens.

Os dados estimados apontam que a população de 0 a 19 anos, crianças e adolescentes, foi mais de 1,6 milhões. A faixa etária de 20 a 29 anos é a mais populosa com 731.694 habitantes, evidenciando que os jovens adultos são maioria no estado. Enquanto a população idosa no Amazonas apresentou mais de 230 mil habitantes.

3.2 Nascidos Vivos

TABELA 2: NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE, AMAZONAS 2013-2017

ANO DO NASCIMENTO	2013	2014	2015	2016	2017
NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS	79.041	81.145	80.097	76.703	78.066

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

A população de nascidos vivos do Amazonas nos últimos cinco anos catalogados (2013 a 2017) apresentou um total de 395.052 nascidos vivos, indicando uma tendência



crecente entre 2013 e 2014, e uma tendência decrescente entre 2014 e 2016 e em 2017 um ligeiro aumento.

3.3 Principais causas de internação

TABELA 3: MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, INTERNAÇÕES SEGUNDO CAPÍTULO CID-10, AMAZONAS 2015-2019

CAPÍTULO CID-10	2015	2016	2017	2018	2019*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12.555	12.418	11.733	12.836	8.222
II. Neoplasias (tumores)	5.907	5.747	5.931	6.408	4.909
III. Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitár.	934	893	1.009	991	724
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2.853	3.259	3.486	3.763	2.626
V. Transtornos mentais e comportamentais	700	882	691	657	311
VI. Doenças do sistema nervoso	2.254	2.470	2.687	3.103	2.077
VII. Doenças do olho e anexos	529	706	765	700	390
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	227	203	248	280	194
IX. Doenças do aparelho circulatório	9.667	9.399	9.236	10.701	7.808
X. Doenças do aparelho respiratório	15.678	14.527	15.882	16.317	11.837
XI. Doenças do aparelho digestivo	18.595	16.962	18.125	19.166	13.323
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3.822	3.976	4.270	4.477	3.559
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	1.181	1.048	1.186	1.470	990
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12.092	11.350	12.180	13.632	10.006
XV. Gravidez, parto e puerpério	65.823	64.362	67.075	67.989	46.380
XVI. Algumas afec. originadas no período perinatal	2.566	2.957	4.065	5.317	3.677
XVII. Malf. cong. deformid. e anomalias cromossômicas	1.413	1.258	1.192	1.638	1.130
XVIII. Sint. sinais e achad. anorm. ex. clín. e laborat.	1.471	1.705	1.782	2.131	1.289
XIX. Lesões enven. e alg. out. conseq. causas externas	11.844	12.859	14.076	14.130	9.807
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	25	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1.172	1.718	1.877	1.972	1.427
Total	171.308	168.699	177.496	187.678	130.686

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

* As informações de 2019 são referente ao segundo quadrimestre – janeiro a agosto/2019

O perfil de morbidade (adoecimento) da população amazonense, ocasionando internações hospitalares, foi caracterizado pela crescente prevalência e incidência de doenças das mais diversas causas, ocorrendo um acréscimo de 9,56% no total de internações entre 2015 e 2018. A seguir, são apresentados dados das doenças e agravos que confirmam o quadro de morbidade do Amazonas no ano de 2019 (2º quadrimestre) que resultou no total de 130.686 internações hospitalares.

Os registros no sistema de informações hospitalares (SIH) apontam que o maior número de atendimentos que causaram internações durante o ano de 2019 (2º



quadrimestre), assim como nos anos anteriores, ocorreu em gravidez, parto e puerpério com 35,48%, seguida pelas internações para tratamento de doenças do aparelho digestivo com 10,19% e as doenças do aparelho respiratório com 9,05%.

Analisando os últimos quatro anos entre 2015-2018, foram registradas 265.249 internações por gravidez, parto e puerpério neste período, representando uma média de 66.312 internações por ano, com um acréscimo de 3,29% em relação ao ano de 2015. As doenças do aparelho digestivo, neste período, acometeram 72.848 internações da população amazonense, enquanto que as doenças respiratórias acometem 62.404 internações, indicando um aumento de 3,07% e 4,07% em relação ao ano de 2015, respectivamente.

3.4 Mortalidade por grupos de causas

TABELA 4: ÓBITOS POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO CAPÍTULO CID-10, AMAZONAS, 2013-2017

Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	935	987	971	1.136	1.007
II. Neoplasias (tumores)	2.350	2.455	2.498	2.585	2.654
III. Doenças sangue órg. hemat. e transt. imunitár.	94	58	88	111	82
IV. Doenças endócrinas nutric. e metabólicas	961	967	1.023	1.051	1.156
V. Transtornos mentais e comportamentais	68	63	64	48	61
VI. Doenças do sistema nervoso	234	261	255	263	266
VII. Doenças do olho e anexos	01	01	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	02	03	04	01	03
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.696	2.982	3.107	3.147	3.136
X. Doenças do aparelho respiratório	1.242	1.406	1.486	1.430	1.493
XI. Doenças do aparelho digestivo	612	625	699	708	697
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	18	34	27	55
XIII. Doenças sist. osteomusc. e tec. conjuntivo	52	70	80	76	105
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	254	306	356	348	405
XV. Gravidez, parto e puerpério	51	79	55	62	53
XVI. Algumas afec. origin. no período perinatal	605	644	623	622	659
XVII. Malf. cong. deformid. anom. cromossômicas	339	330	317	276	297
XVIII. Sint. sinais ach. anorm. ex. clín. e laborat.	2.020	1.903	2.026	2.087	2.147
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2.596	2.721	2.989	2.821	3.005
Total	15.129	15.879	16.675	16.799	17.281

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Os dados mais recentes de mortalidade no estado do Amazonas disponibilizados pelo Ministério da Saúde são de 2017, tendo em vista que as informações de 2018 e 2019 ainda não foram finalizadas.



Em 2017 ocorreram 17.281 óbitos no Amazonas, sendo que as principais causas de mortalidade foram decorrentes de doenças do aparelho circulatório com 3.136 óbitos, seguidas pelas causas externas com 3.005 e neoplasias com 2.654 mortes.

A primeira causa de morte no Amazonas está relacionada às doenças do aparelho circulatório, com registros de 3.136 mortes em 2017, sendo a maioria ocasionada por doenças cerebrovasculares com 1.156 mortes (destacando o Acidente Vascular Cerebral - AVC com maiores ocorrências) e as doenças isquêmicas do coração com 868 óbitos (destacando 84% de Infarto Agudo do Miocárdio - IAM).

Os registros no Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, apontaram que a mortalidade por doenças do aparelho circulatório acometeram 95% das pessoas acima de 40 anos.

A mortalidade por doenças do aparelho circulatório aumenta progressivamente, sendo responsáveis por alta frequência de internações ocasionando custos elevados para as unidades hospitalares. Os esforços do governo e dos profissionais de saúde estão voltados em modificar os hábitos e estilo de vida, aumentar o nível de informação da população sobre os fatores de risco para doenças do aparelho circulatório, estruturar os serviços de saúde para melhorar a efetividade do cuidado e reorganizar os serviços na rede de atenção.

A segunda causa de morte no Amazonas está relacionada as causa externas, com registros de 3.005 mortes em 2017, acometendo 77% da população na faixa etária de 15 a 49 anos (população jovem adulta). Destacam-se com maior prevalência de mortalidade neste grupo as agressões por arma de fogo e arma branca com 1.674 óbitos, seguidas pelos acidentes de transporte com 438 vítimas, os afogamentos, as lesões autoprovocadas intencionalmente e os envenenamentos que somaram 563 óbitos.

A mortalidade por causas externas são traumatismos, lesões ou quaisquer outros agravos à saúde – intencionais ou não – de início súbito e como consequência imediata de violência ou outra causa exógena. Neste grupo, incluem as lesões provocadas por eventos no transporte, homicídios, agressões, quedas, afogamentos, envenenamentos, suicídios, queimaduras, lesões por deslizamento ou enchente, e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais. Tem se configurado como problema de saúde pública pela alta mortalidade, morbidade, custos, anos potenciais de vida perdidos e impacto para o indivíduo, sua família e sociedade.



Para diminuir os homicídios o estado tem voltado os investimentos principalmente na área de educação, esporte e lazer, priorizando as ações de prevenção, além de combater o tráfico de drogas, pois 70% das mortes violentas estão relacionados a este problema. Para diminuir a mortalidade por lesões provocadas por acidentes de trânsito, o estado tem buscado realizar ações intersecretoriais com outras secretarias, tem estruturado os serviços de saúde para melhorar a efetividade do cuidado e reorganizado os serviços na rede de atenção.

A terceira causa de morte no Amazonas está relacionada às neoplasias, com registros de 2.654 mortes em 2017, acometendo 95% da população na faixa etária acima de 30 anos.

Avaliando a mortalidade geral por neoplasias, observou-se a prevalência das malignas do aparelho respiratório com 11,9% do total de óbitos, seguidas das neoplasias malignas do estômago com 11,5%, e das neoplasias malignas do colo de útero com 11%.

Ao avaliar a mortalidade de neoplasias por sexo, constatou-se que no sexo masculino predominam a mortalidade pelas neoplasias malignas do estômago (15,5%), seguidas por neoplasias do pulmão (14,4%) e próstata (12,8%), enquanto que no sexo feminino predominaram as neoplasias malignas do colo de útero (25%) seguidas por neoplasias de mama (12,6%) e por neoplasias do pulmão (9,2%).

Detalhamento de Outras doenças que provocaram mortalidade no Amazonas

As doenças mal definidas ocuparam a 4ª posição na classificação com 2.147 óbitos, estas doenças incluem sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos ou de outros procedimentos de investigação diagnóstica, além de afecções mal definidas para as quais não haja um diagnóstico classificado em outra parte.

As doenças do aparelho respiratório ocuparam o 5º lugar com 1.493 óbitos, sendo a pneumonia e as doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOC) as enfermidades que mais causaram óbitos, enquanto que as doenças infecciosas e parasitárias ocuparam o 7º lugar com 1.007 óbitos ocasionados principalmente pelos casos de HIV, diarreias e tuberculose.



4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 Produção da Atenção Básica

TABELA 5: PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ATENÇÃO BÁSICA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AM, MAIO-AGOSTO/2019

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA
Ações de promoção e prevenção em saúde	55.491
Procedimentos com finalidade diagnóstica	79.011
Procedimentos clínicos	235.811
Procedimentos cirúrgicos	399.296
TOTAL	769.609

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Nota: Situação da base de dados nacional em 19/11/2019.

A produção ambulatorial do SUS na complexidade da Atenção Básica, pela gestão estadual, apresentou quantidade aprovada de 769.609 procedimentos, conforme os dados do sistema de informações ambulatoriais, sendo que prevaleceram os procedimentos cirúrgicos (52%) seguidos pelos procedimentos clínicos (31%).

4.2 Produção de Urgência e Emergência

TABELA 6: PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AM, MAIO-AGOSTO/2019

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH APROVADAS	VALOR TOTAL*
Procedimentos com finalidade diagnóstica	334.773	6.594.489,84	09	4.881,36
Procedimentos clínicos	546.185	3.383.324,96	54.832	47.576.277,92
Procedimentos cirúrgicos	24.508	2.061.258,98	24.142	28.853.081,68
Transplantes de órgãos, tecidos e células	01	135,00	65	149.720,54
Órteses, próteses e materiais especiais	01	150,00	-	-
Ações complementares da atenção à saúde	124	8.241,75	-	-
TOTAL	905.592	12.047.600,53	79.048	76.583.961,50

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

Nota: Situação da base de dados nacional em 19/11/2019. * Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no caráter de atendimento de urgência apresentou quantidade aprovada de 905.592 procedimentos, com o valor aprovado de R\$ 12.047.600,53. A produção hospitalar apresentou autorização de internação hospitalar (AIH) pagas de 79.048 procedimentos, representando no valor total de R\$ 76.583.961,50



4.3 Produção de Atenção Psicossocial

TABELA 7: PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA ORGANIZAÇÃO, GESTÃO ESTADUAL - AM, MAIO-AGOSTO/2019

FORMA ORGANIZAÇÃO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH APROVADAS	VALOR TOTAL*
Atendimento/acompanhamento psicossocial	14.425	41.041,42	-	-
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	245	147.368,29
TOTAL	14.425	41.041,42	245	147.368,29

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

Nota: Situação da base de dados nacional em 19/11/2019. * Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS apresentou quantidade aprovada de 14.425 atendimentos/acompanhamentos psicossocial, e a produção hospitalar apresentou 245 autorizações de internação hospitalar (AIH) pagas em tratamentos dos transtornos mentais e comportamentais.

4.4 Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

TABELA 8: PRODUÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DO SUS POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AM, MAIO-AGOSTO/2019

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH APROVADAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	127.692	192.833,30	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.268.580	63.390.666,78	43	21.625,86
Procedimentos clínicos	7.854.785	75.918.312,97	63.032	57.555.345,58
Procedimentos cirúrgicos	576.044	10.080.190,60	35.863	53.488.835,40
Transplantes de órgãos, tecidos e células	2.017	451.943,14	77	196.738,38
Medicamentos	3.523.736	2.803.494,51	-	-
Órteses, próteses e materiais especiais	11.126	3.204.120,76	-	-
Ações complementares da atenção à saúde	234.904	20.470.312,50	-	-
TOTAL	20.598.884	176.511.874,56	99.015	111.262.545,22

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

Nota: Situação da base de dados nacional em 19/11/2019. * Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial especializada do SUS apresentou quantidade aprovada de 20.598.884 procedimentos, e na produção hospitalar foram 99.015 procedimentos com autorização de internação hospitalar (AIH) aprovadas. Nas produções ambulatoriais especializadas (SIA) prevaleceram os procedimentos com finalidade



diagnóstica com 40% e nas produções hospitalares (SIH) prevaleceram os procedimentos clínicos com 64%.

4.5 Produção da Assistência Farmacêutica

TABELA 9: PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AM, MAIO-AGOSTO/2019

SUBGRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	3.523.736	2.803.494,51

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Nota: Situação da base de dados nacional em 19/11/2019. * Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no componente especializado da Assistência Farmacêutica apresentou quantidade aprovada de 3.523.736 procedimentos.

4.6 Produção de Vigilância em Saúde

TABELA 10: PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO ESTADUAL - AM, MAIO-AGOSTO/2019

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA
Ações de promoção e prevenção em saúde	512
Procedimentos com finalidade diagnóstica	13.232
TOTAL	13.744

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Nota: Situação da base de dados nacional em 19/11/2019.

A produção ambulatorial do SUS no financiamento da vigilância em saúde apresentou quantidade aprovada de 13.744 procedimentos.



5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS e Leitos

5.1 Rede Física de Saúde no Amazonas por Tipo de Estabelecimento e Gestão

QUADRO 1: REDE FÍSICA DE SAÚDE POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO
2º QUADRIMESTRE 2019

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO			TOTAL
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Academia da Saúde	-	-	07	07
Central de Regulação	-	08	03	11
Central de Regulação Médica das Urgências	-	03	01	04
Centro de Apoio à Saúde da Família - CASF	-	-	02	02
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	-	01	01	02
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	03	02	25	30
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde - UBS	04	-	493	497
Central de Notificação, Capt. e Distrib. de Órgãos Estadual	-	02	01	03
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	18	113	42	173
Consultório	-	-	691	691
Cooperativa (empresa de trabalhadores na saúde)	-	33	01	34
Farmácia	-	02	24	26
Hospital Especializado	03	15	02	20
Hospital Geral	21	32	24	77
Hospital Dia	01	03	-	04
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	01	01
Laboratório de Saúde Pública	-	01	12	13
Policlínica	08	32	30	70
Posto de Saúde	-	-	122	122
Pronto Atendimento	08	06	01	15
Secretaria de Saúde	-	02	67	69
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (<i>Home Care</i>)	-	05	-	05
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	-	-	160	160
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	03	55	35	93
Unidade de Vigilância em Saúde	-	02	70	72
Unidade Mista	02	-	04	06
Unidade Móvel de Nível Pré-Hosp. Urgência/Emergência	08	05	59	72
Unidade Móvel Fluvial	-	09	35	44
Unidade Móvel Terrestre	-	03	04	07
Telessaúde	01	01	07	09
TOTAL	80	335	1.924	2.339

Fonte: Ministério da Saúde / CNES. Nota: Dados acessados em 07/10/2019, sujeitos a retificação.



A rede física dos serviços de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS cadastrada no CNES abrangeram 2.339 estabelecimentos de saúde, sendo 82,3% de gestão municipal, 14,3% de gestão estadual e 3,4% por gestão dupla (gestão compartilhada entre o estado e os municípios).

5.2 Por Natureza Jurídica

**TABELA 11: REDE FÍSICA DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA E GESTÃO
2º QUADRIMESTRE 2019**

NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)	TIPO DE GESTÃO			TOTAL
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Administração Pública	78	89	1.175	1.342
.. Federal	02	14	162	178
.. Estadual ou Distrito Federal	53	68	13	134
.. Municipal	23	07	1.000	1.030
Entidades Empresariais	02	239	353	594
.. Sociedade Empresária Limitada	01	140	138	279
.. Demais Entidades Empresariais	01	99	215	315
Entidades sem Fins Lucrativos	-	10	09	19
Pessoas Físicas	-	-	389	389
TOTAL	80	338	1.926	2.344

Fonte: Ministério da Saúde / CNES. Nota: Dados acessados em 07/10/2019, sujeitos a retificação.

Os estabelecimentos de saúde cadastrados por natureza jurídica abrangeram 2.344 estabelecimentos, sendo 57,3% estabelecimentos públicos, 25,3% privados e 17,4% outros.



5.3 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde na Capital

TABELA 12: DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NA CAPITAL POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E ZONAS - 2º QUADRIMESTRE 2019

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ZONA ADMINISTRATIVA				TOTAL
	NORTE	SUL/CENTRO SUL	LESTE	OESTE/CENTRO OESTE	
Centro de Atenção Integral à Criança – CAIC	03	03	03	03	12
Centro de Atenção Integral à Melhor Idade – CAIMI	01	01	-	01	03
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	01	-	-	-	01
Serviço Pronto Atendimento – SPA	01	01	01	03	06
SPA e Policlínica	01	-	-	01	02
SPA/Maternidade/Hospital	-	-	01	-	01
Unidade Pronto Atendimento – UPA	01	-	-	01	02
Policlínica	01	03	02	-	06
HPS Criança	-	01	01	01	03
HPS Adulto	01	01	02	-	04
Maternidade	02	01	01	01	05
Maternidade/Unidade ginecológica	-	01	-	-	01
Hospital Infantil	-	02	-	-	02
Hospital Adulto	-	01	01	-	02
Hospital Universitário	01	-	-	-	-
Fundações de Saúde	01	02	-	03	06
Total	13	17	12	14	57

Fonte: SUSAM / SEAASC.

A SUSAM tem sob sua coordenação 57 estabelecimentos assistenciais de saúde na capital. A rede assistencial própria do estado está composta de: Centro de Atenção Integral à Criança (CAIC), Centro de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMI), Centro de Atenção psicossocial (CAPS), Serviço de Pronto Atendimento (SPA), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Hospital e Pronto-Socorro da Criança (HPSC), Hospital e Pronto-Socorro Adulto (HPSA), Policlínicas, Maternidades, Hospitais, Fundações de Saúde, além de oito Residências Terapêuticas, vinculadas ao CAPS Dr. Silvério Tundis, são residências constituídas para responder às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais graves. A SUSAM conta com as seguintes unidades de apoio: Secretaria de Estado de Saúde (Sede), Complexo Regulador do Amazonas, Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA).

O Hospital e Pronto Socorro Delphina Aziz é uma Parceria Pública Privada (PPP) com a Zona Norte Engenharia Manutenção e Gestão de Serviços para administração das atividades não assistenciais, ficando com a SUSAM a execução dos serviços assistenciais.



TABELA 13: DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NA CAPITAL, ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - 2º QUADRIMESTRE 2019

TIPO DE ESTABELECIMENTO – FUNDAÇÕES DE SAÚDE	ZONA ADMINISTRATIVA				TOTAL
	NORTE	SUL/CENTRO SUL	LESTE	OESTE/CENTRO OESTE	
Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON)	-	-	-	01	01
Fundação “Alfredo da Matta” (FUAM)	-	01	-	-	01
Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” (FMT-HVD)	-	-	-	01	01
Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM)	-	-	-	01	01
Fundação Hospital “Adriano Jorge” (FHAJ)	-	01	-	-	01
A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM)	01	-	-	-	01
Total	01	02	-	03	06

Fonte: SUSAM /SEAASC.

O Estado possui seis fundações de saúde, vinculadas a SUSAM, onde as mesmas tem autonomia administrativa e financeira. As fundações de saúde que realizam atividades assistenciais à população são: Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON), Fundação “Alfredo da Matta” (FUAM), Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” (FMT-HVD), Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM) e a Fundação Hospital “Adriano Jorge” (FHAJ).

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM) tem como finalidade a promoção e proteção à saúde, mediante ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e laboratorial e conta com o Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (LACEN) e o Laboratório de Fronteira (LAFRON) como unidades de apoio.



QUADRO 2: DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NA CAPITAL POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E NOME DO ESTABELECIMENTO - 2º QUADRIMESTRE 2019

TIPO DO ESTABELECIMENTO	NOME DO ESTABELECIMENTO
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A CRIANÇA (CAIC)	ALBERTO CARREIRA
	ALEXANDRE MONTORIL
	DR. AFRANIO SOARES
	DR. EDSON MELO
	DR. GILSON MOREIRA
	DR. JOSÉ CONTENTE
	DR. PAULO XEREZ
	DR. RUBIM SA PLANALTO
	DRA CORINA BATISTA
	ENF. CRISOLITA TORRES DA COSTA SILVA
	JOSÉ CARLOS MESTRINHO
	MOURA TAPAJÓS
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A MELHOR IDADE (CAIMI)	ADA RODRIGUES VIANA
	DR. ANDRÉ ARAÚJO
	DR. PAULO LIMA
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	DR. SILVÉRIO TUNDIS
POLICLÍNICA	ANTONIO ALEIXO
	CODAJÁS
	GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO
	JOÃO DOS SANTOS BRAGA
	ZENO LANZINI
	CREPS CARDOSO FONTES
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA) É POLICLINICA	DANILO CORREA
	DR. JOSÉ LINS
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA)	ALVORADA
	COROADO
	ELIAMEME RODRIGUES MADY
	JOENTINA DIAS
	SÃO RAIMUNDO
	ZONA SUL
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)	CAMPOS SALLES
	JOSÉ RODRIGUES
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA), MATERNIDADE E HOSPITAL	CHAPOT PREVOST
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA (HPSC)	ZONA LESTE
	ZONA SUL
	ZONA OESTE
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO (HPS)	28 DE AGOSTO
	DR JOÃO LÚCIO P. MACHADO
	DR ARISTÓTELES PLATÃO BEZERRA DE ARAÚJO
	DELPHINA AZIZ



TIPO DO ESTABELECIMENTO	NOME DO ESTABELECIMENTO
MATERNIDADE	ALVORADA
	DONA NAZIRA DAOU
	BALBINA MESTRINHO
	AZILDA DA SILVA MARREIRO
	DE REFERÊNCIA ANA BRAGA
MATERNIDADE / URGÊNCIA GINECOLÓGICA	INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU
HOSPITAL INFANTIL	DR. FAJARDO
	INSTITUTO DE SAUDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS (ICAM)
HOSPITAL ADULTO	GERALDO DA ROCHA
	CENTRO PSIQUIÁTRICO EDUARDO RIBEIRO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	FRANCISCA MENDES
FUNDAÇÃO	ALFREDO DA MATTA
	CENTRO DE ONCOLOGIA DO ESTADO DO AMAZONAS
	HOSPITAL ADRIANO JORGE
	HOSPITALAR DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAZONAS
	DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR VIEIRA DOURADO
	DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS
UNIDADES DE APOIO	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SEDE)
	COMPLEXO REGULADOR DO AMAZONAS
	CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS (CEMA)
	LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO AMAZONAS (LACEN)

Fonte: SUSAM /SEAASC.

5.4 Detalhamento da Rede Pública Estadual de Saúde no Interior

TABELA 14: DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NO INTERIOR POR REGIÃO DE SAÚDE E TIPO DE GERÊNCIA - 2º QUADRIMESTRE 2019

REGIÕES DE SAÚDE	ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE			
	GERENCIA ESTADUAL	GERENCIA MUNICIPAL	REDE CONVENIADA	TOTAL
1301 Alto Solimões	02	08	01	11
1302 Baixo Amazonas	-	05	01	06
1303 Entorno de Manaus / Alto Rio Negro	01	11	01	13
1304 Médio Amazonas	01	07	-	08
1305 Juruá	-	06	-	06
1306 Purus	-	05	-	05
1307 Rio Madeira	-	05	-	05
1308 Rio Negro e Rio Solimões	-	08	-	08
1309 Triângulo	-	06	-	06
Total	04	61	03	68

Fonte: SUSAM /SEAASI.



A rede assistencial de média complexidade no interior é composta por 68 estabelecimentos assistenciais de saúde, sendo 04 estabelecimentos de gerência estadual (UPA 24hs Tabatinga, Maternidade Enfermeira Celina Villacrez Ruiz em Tabatinga, Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química Ismael Aziz em Rio Preto da Eva e UPA Itacoatiara); 03 conveniados com o estado (Hospital de Guarnição de Tabatinga, Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira e o Hospital Padre Colombo em Parintins) e 61 estabelecimentos de gerência municipal.

Valem destacar a parceria do Governo do Estado do Amazonas na operacionalização das atividades de atenção especializada nos municípios, em especial, as despesas com remuneração dos servidores estaduais lotados nessas unidades, pagamento de energia elétrica das unidades hospitalares, fornecimento de medicamentos, produtos para saúde, gases medicinais, distribuição de equipamentos, material permanente, ambulâncias e o transporte de pacientes em UTI aérea.

TABELA 15: DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NO INTERIOR POR REGIÃO DE SAÚDE E TIPO DE ESTABELECIMENTO - 2º QUADRIMESTRE 2019

REGIÕES DE SAÚDE	TIPO DE ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE				TOTAL
	UNIDADE HOSPITALAR/MATERNIDADE	UPA	CRDQ	CENTRO DE SAÚDE	
1301 Alto Solimões	10	01	-	-	11
1302 Baixo Amazonas	06	-	-	-	06
1303 Entorno de Manaus/Alto Rio Negro	11	-	01	01	13
1304 Médio Amazonas	07	01	-	-	08
1305 Juruá	06	-	-	-	06
1306 Purus	05	-	-	-	05
1307 Rio Madeira	05	-	-	-	05
1308 Rio Negro e Rio Solimões	08	-	-	-	08
1309 Triângulo	06	-	-	-	06
Total	64	02	01	01	68

Fonte: SUSAM /SEAASI.

A rede assistencial do estado no interior é composta de: 64 Unidades Hospitalares/Maternidade, 02 Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 01 Centro de Reabilitação em Dependência Química (CRDQ) e 01 Centro de Saúde no município do Careiro da Várzea. Além disso, a SUSAM conta com as unidades de apoio: Centrais de Regulação Regional do Baixo Amazonas e do Alto Solimões e o LAFRON.



QUADRO 3: DETALHAMENTO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SAÚDE NO INTERIOR POR MUNICÍPIO E NOME DO ESTABELECIMENTO - 2º QUADRIMESTRE 2019

MUNICÍPIO	NOME DO ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE
Alvarães	Unidade Hospitalar de Alvarães
Amaturá	Unidade Hospitalar de Amaturá
Anamã	Unidade Hospitalar de Anamã
Anori	Unidade Hospitalar de Anori
Apuí	Unidade Hospitalar de Apuí
Atalaia do Norte	Unidade Hospitalar de Atalaia do Norte
Autazes	Unidade Hospitalar de Autazes
Barcelos	Unidade Hospitalar de Barcelos
Barreirinha	Unidade Hospitalar de Barreirinha
Benjamin Constant*	Hospital Geral de Benjamin Constant Doutor Melvino de Jesus*
Beruri	Unidade Hospitalar de Beruri
Boa Vista do Ramos	Unidade Hospitalar de Boa Vista do Ramos
Boca do Acre	Unidade Hospitalar de Boca do Acre
Borba *	Hospital de Borba Vó Mundoca*
Caapiranga	Unidade Hospitalar de Caapiranga
Canutama	Unidade Hospitalar de Canutama
Carauari	Unidade Hospitalar de Carauari
Careiro Castanho	Unidade Hospitalar de Castanho
Careiro da Várzea	Centro de Saúde do Careiro da Várzea
Coari *	Hosp. Regional de Coari Pref. Dr. Odair Carlos Geraldo*
Codajás	Unidade Hospitalar de Codajás
Eirunepé	Unidade Hospitalar de Eirunepé
Envira	Unidade Hospitalar de Envira
Fonte Boa *	Hospital Regional de Fonte Boa*
Guajará	Unidade Hospitalar de Guajará
Humaitá *	Hospital Dra Luiza da Conceição Fernandes*
Ipixuna	Unidade Hospitalar de Ipixuna
Iranduba	Unidade Hospitalar de Iranduba
Itacoatiara *	UPA 24hs Itacoatiara + Hospital Regional José Mendes*
Itamarati	Unidade Hospitalar de Itamarati
Itapiranga	Unidade Hospitalar de Itapiranga
Japurá	Unidade Hospitalar de Japurá
Juruá	Unidade Hospitalar de Juruá
Jutaí	Unidade Hospitalar de Jutaí
Lábrea	Unidade Hospitalar de Lábrea
Manacapuru *	Hospital Geral de Manacapuru*
Manaquiri	Unidade Hospitalar de Manaquiri



MUNICÍPIO	NOME DO ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE
Manicoré	Unidade Hospitalar de Manicoré
Maraã	Unidade Hospitalar de Maraã
Maués *	Hospital de Maués Dona Mundiquinha*
Nhamundá	Unidade Hospitalar de Nhamundá
Nova Olinda do Norte	Unidade Hospitalar de Nova Olinda do Norte
Novo Airão	Unidade Hospitalar de Novo Airão
Novo Aripuanã	Unidade Hospitalar de Novo Aripuanã
Parintins *	Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen* + Hospital Padre Colombo**
Pauini	Unidade Hospitalar de Pauini
Presidente Figueiredo *	Hospital Geral Eraldo Neves Falcão*
Rio Preto da Eva	Unidade Hospitalar de Rio Preto da Eva + Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química Ismael Aziz
Santa Isabel do Rio Negro	Unidade Hospitalar de Santa Isabel do Rio Negro
Santo Antônio do Içá	Unidade Hospitalar de Santo Antônio do Içá
São Gabriel da Cachoeira	Unidade Hospitalar de Iauaretê + Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira **
São Paulo de Olivença	Unidade Hospitalar de São Paulo de Olivença
São Sebastião do Uatumã	Unidade Hospitalar de São Sebastião do Uatumã
Silves	Unidade Hospitalar de Silves
Tabatinga	UPA 24hs Tabatinga + Maternidade Enfermeira Celina Villacrez Ruiz + Hospital de Guarnição de Tabatinga **
Tapauá	Unidade Hospitalar de Tapauá
Tefé *	Hospital Regional de Tefé*
Tonantins	Unidade Hospitalar de Tonantins
Uarini	Unidade Hospitalar de Uarini
Urucará	Unidade Hospitalar de Urucará
Urucurituba	Unidade Hospitalar de Urucurituba (SEDE) + Unidade Hospitalar de Itapeçu
TOTAL GERAL = 68	

Fonte: SUSAM /SEAASI.

Notas: * Unidades Hospitalares de referência;

** Unidades Hospitalares conveniadas com o Estado.



5.5 Leitos no Amazonas

Os leitos nos estabelecimentos de saúde do Amazonas estão definidos a seguir:

- **Ambulatório - Leitos de repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambulatórios. São aqueles leitos destinados a acomodar os pacientes que necessitem ficar sob supervisão médica ou de enfermagem, para fins de diagnóstico ou terapêutica, durante um período inferior a 24 horas.
- **Urgência - Leitos repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos de repouso e/ou observação em ambientes de urgência/emergência.
- **Hospitalar - Leitos de internação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias cirúrgicos, clínicos, obstétricos, pediátricos, hospital dia e outras especialidades, na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS. São as camas destinadas à internação de um paciente no hospital.
- **Hospitalar - Leitos complementares:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias de leitos complementares (UTI, Unidade Intermediária e Isolamento), na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS e atendimento Não SUS.

TABELA 16: LEITOS EXISTENTES (SUS E NÃO SUS) POR TIPO DE GESTÃO - AMAZONAS, 2º QUADRIMESTRE 2019

LEITOS EXISTENTES	TIPO DE GESTÃO			TOTAL EXISTENTE
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Ambulatório / Observação	29	104	340	473
Urgência / Observação	322	535	351	1.208
Hospitalar / Internação	1.092	3.127	1.388	5.607
Hospitalar / Complementares	117	707	79	903
TOTAL GERAL	1.560	4.473	2.158	8.191

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Em agosto de 2019 foram contabilizados no Amazonas 8.191 leitos existentes (SUS e não SUS), sendo que deste total, 4.473 estão sob a gestão estadual, representando 55% dos leitos existentes. Os leitos de internação hospitalar prevalecem sobre os demais tipos com 68,5% do total, em seguida vêm os leitos de urgência/observação 14,7% e os hospitalar/complementares 11,0% (leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento).



TABELA 17: COMPARATIVO DE LEITOS EXISTENTES (SUS E NÃO SUS) GESTÃO ESTADUAL E EXISTENTE NO ESTADO DO AMAZONAS, 2º QUADRIMESTRE 2016-2019

LEITOS EXISTENTES	2º QUADRIMESTRE 2017		2º QUADRIMESTRE 2018		2º QUADRIMESTRE 2019	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL ESTADO	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL ESTADO	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL ESTADO
Ambulatório/Observação	99	444	127	482	104	473
Urgência/Observação	557	1.047	662	1.166	535	1.208
Hospitalar/Internação	3.387	5.773	3.411	5.752	3.127	5.607
Hospitalar/Complementares	660	809	662	844	707	903
TOTAL GERAL	4.703	8.073	4.862	8.244	4.473	8.191

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

TABELA 18: LEITOS DE INTERNAÇÃO POR HABITANTE - AMAZONAS, 2º QUADRIMESTRE 2019

LEITOS DE INTERNAÇÃO	NÚMERO DE LEITOS	LEITOS HOSP. POR 1.000 HAB
Leitos Existentes (SUS e Não SUS)	5.607	1,35
Leitos SUS	4.894	1,18

Fonte: Ministério da Saúde / CNES

Obs.: Considerados apenas os leitos de internação hospitalar, não incluindo leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento

Os leitos de internação totalizaram 5.607 (excluindo leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento), sendo 4.894 leitos SUS. Considerando o indicador número de leitos de internação por 1.000 habitantes, o estado do AM que possui 4.144.597 habitantes¹ contou com 1,35 leitos/1.000 hab. e 1,18 leitos SUS para cada grupo de 1.000 habitantes. Este número está inferior ao “índice médio” do Brasil de 2,36 leitos de internação para cada grupo de 1.000 habitantes, como também, está abaixo do mínimo recomendado pela OMS que indica o equivalente a 2,5 a 3,0 leitos para 1.000hab.

TABELA 19: LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR SEGUNDO ESPECIALIDADE - AMAZONAS, 2º QUADRIMESTRE 2019

ESPECIALIDADE	GESTÃO ESTADUAL		TOTAL NO AMAZONAS	
	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS
Cirúrgicos	912	730	1.440	1.240
Clínicos	981	760	1.786	1.554
Obstétricos	556	432	1.151	1.017
Pediátricos	583	473	1.069	955
Outras Especialidades	56	48	89	81
Hospital/dia	39	17	72	47
TOTAL	3.127	2.460	5.607	4.894

¹ População residente do Amazonas de 2019.

A quantidade de leitos de internação hospitalar existentes em agosto de 2019 apresentou um total de 5.607 (leitos SUS e não SUS), observa-se que deste valor 3.127 estão na gestão estadual, isto representa 55,8% dos leitos hospitalares existentes no estado.

TABELA 20: COMPARATIVO DE LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR SEGUNDO ESPECIALIDADE - AMAZONAS, 2º QUADRIMESTRE 2017-2019

ESPECIALIDADE	2º QUADRIMESTRE 2017		2º QUADRIMESTRE 2018		2º QUADRIMESTRE 2019	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL ESTADO	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL ESTADO	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL ESTADO
Cirúrgicos	1.079	1.625	958	1.474	912	1.440
Clínicos	1.092	1.845	1.180	1.938	981	1.786
Obstétricos	573	1.123	599	1.135	556	1.151
Pediátricos	551	1.027	583	1.057	583	1.069
Outras Especialidades	59	100	58	95	56	89
Hospital/dia	33	53	33	53	39	72
TOTAL GERAL	3.387	5.773	3.411	5.752	3.127	5.607

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

A evolução da quantidade de leitos de internação hospitalar existentes no Amazonas apresentada na gestão estadual elevou-se de 3.131 para 3.481 leitos, entre agosto de 2017 e agosto de 2019, proporcionando um acréscimo de 350 (leitos SUS e não SUS), observa-se também que apenas os leitos cirúrgicos apresentam redução.

TABELA 21: LEITOS COMPLEMENTARES - AMAZONAS, 2º QUADRIMESTRE 2019

LEITOS COMPLEMENTARES	QUANTIDADE EXISTENTE	QUANTIDADE SUS
Unidade intermediária neonatal	12	12
Unidade isolamento	160	151
UTI adulto I	48	11
UTI adulto II	197	151
UTI adulto III	28	-
UTI pediátrica I	16	-
UTI pediátrica II	118	92
UTI pediátrica III	05	01
UTI neonatal I	31	-
UTI neonatal II	65	59
UTI neonatal III	05	-
UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	10	10
UTI coronariana tipo III - UCO tipo III	10	-
Unidade de cuidados intermed. neonatal convencional	81	73
Unidade de cuidados intermed. neonatal canguru	84	52
Unidade de cuidados intermed. pediátrico	15	15
Unidade de cuidados intermed. adulto	18	18
TOTAL	903	645

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.



6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

6.1 Profissionais SUS

TABELA 22: QUANTITATIVO DE CARGOS DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE, 2º QUADRIMESTRE 2019

ÓRGÃO	CARGOS
Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas – SUSAM	16.634
Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas – FCECON	530
Fundação Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM	479
Fundação Alfredo da Matta – FUAM	287
Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD	603
Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ	954
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM	1.688
TOTAL	21.175

Fonte: Portal da Transparência do Estado do Amazonas / PRODAM

A quantidade de servidores públicos da SUSAM e Fundações de Saúde em seu quadro funcional encerrou o mês de agosto de 2019 com um total de 21.175 cargos, conforme informações do Departamento de Gestão de Recursos Humanos – DGRH da SUSAM e das Fundações. Ressaltando que neste total de cargos não estão incluídos os servidores do Hospital Universitário Francisca Mendes.

TABELA 23: QUANTITATIVO DE SERVIDORES PÚBLICOS DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE DO AMAZONAS POR VÍNCULO, 2º QUADRIMESTRE 2019

ÓRGÃO	VÍNCULO				TOTAL
	ESTATUTÁRIO	CARGO COMISSIONADO	SERVIÇO TEMPORÁRIO (RET)*	RESIDENTE	
SUSAM	15.922	270	442	-	16.634
FCECON	506	24	-	-	530
FHEMOAM	457	20	02	-	479
FUAM	268	11	-	08	287
FMT	539	33	19	12	603
FHAJ	848	24	25	57	954
FVS	1.654	34	-	-	1.688
TOTAL	20.194	416	488	77	21.175

Fonte: Portal da Transparência do Estado do Amazonas / PRODAM.

Nota: *servidores do Regime Especial Temporário (RET). Última atualização de dados ocorrida em: 01/09/2019



7. Execução da Programação Anual de Saúde 2019 e Ações Destacadas no 2º Quadrimestre

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2019



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019 - SUSAM								
EIXO:	GESTÃO DO SUS							
DIRETRIZ:	Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho, considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela década de gestão do trabalho e educação em saúde.							
OBJETIVO 1:	Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
1.1	Manter a Mesa de Negociação Permanente do SUS.	01 MENPS	1	1				DGHR
1.2	Criar a Coordenação Estadual de Educação Permanente em Saúde.	01 Coordenação	0	1				DGHR
1.3	Elaborar o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde.	01 Plano	1					DGHR
1.4	Criar Núcleo de Educação Permanente em Saúde na Rede Assistencial da Capital (Unidades de Média e Alta Complexidade).	07 Núcleos	0	1				DGHR
1.5	Realizar Diagnóstico de Levantamento de Necessidades de Capacitação e Educação em Saúde nas unidades da capital.	01 DLNCS	0	0				DGHR
1.6	Reativar a Comissão Estadual de Integração Ensino e Serviço como órgão de assessoramento técnico à Comissão Intergestores Bipartite.	01 CIES	0	1				DGHR



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
1.7	Conceder campos de estágios e aulas práticas aos estudantes das Instituições de ensino superior e médio técnico da área da saúde, na rede assistencial da capital.	2.000 Campos	5.398	3.497				DGHR
1.8	Criar o sitio eletrônico do Departamento de Gestão de RH.	01 Sitio	0	0				DGRH
1.9	Realizar Palestras Educativas, pelo Telessaúde, para gestores de saúde com o tema: Gestão do Trabalho e Educação em Saúde.	09 Palestras	0	0				DGRH
1.10	Realizar convocação do Concurso Público SUSAM 2014.	01 Convocação	1					DGRH
1.11	Realizar a posse de aprovados no Concurso Público SUSAM 2014.	350 Empossados	0	487				DGRH
1.12	Criar on line a Cartilha da Educação Permanente em Saúde.	01 Cartilha	0	0				DGRH
1.13	Criar no Nível Administrativo Central o Núcleo de Saúde do Trabalhador.	01 Núcleo	0	0				DGRH
1.14	Qualificar trabalhadores do SUS, nas áreas de gestão e assistência, através da Política de Educação Permanente em Saúde, Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS), pela SEAD e outras.	1500 Profissionais	0	0				DGRH
1.15	Realização de atividades (ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico em saúde) pelas Fundações de Saúde.	407 Ativ. de ensino, pesquisa ou proj. realizado	204	241				FHEMOAM/ FCECON FUAM/ FHAJ



EIXO:	GESTÃO DO SUS							
DIRETRIZ:	Fortalecer as instâncias de controle social em todas as políticas públicas e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.							
OBJETIVO 2:	Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
2.1	Reformular e aprovar o Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde.	01 Regimento	0	0				Comissão Especial
2.2	Reestruturar o Conselho Estadual de Saúde do Amazonas.	1 Conselho	0	1				Comissão Especial
2.3	Analisar, discutir e deliberar os Instrumentos de Gestão da SUSAM, dos exercícios de 2016, 2017, 2018 e 2019.	100% dos Instrumentos	0	0				CES/AM
2.4	Realizar atividades de controle social e participação popular.	20 Atividades	0	2				CES/AM
2.5	Capacitar conselheiros municipais dos municípios para as atividades de controle social.	62 Municípios	0	0				CES/AM
2.6	Realizar a 8ª Conferência Estadual de Saúde.	01 Conferência	0	1				CES/AM
2.7	Realizar apoio aos municípios nas conferências municipais de saúde.	62 municípios	62	0				CES/AM
2.8	Implantar o serviço de Ouvidoria nas Unidades de Saúde para compor a rede estadual de Ouvidoria do SUS (Atualmente 29 unidades estaduais de saúde possuem serviço de ouvidoria implantado).	04 Ouvidorias (02 na capital e 02 no interior)	0	0				COORDENAÇÃO DA OUVIDORIA ESTADUAL DO SUS/AM



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019 - SUSAM								
EIXO:	GESTÃO DO SUS							
DIRETRIZ:	Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais, qualificar a produção do cuidado com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável de responsabilidade dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral; Criar mecanismos para divulgação dessas informações a partir de canais de TV com sinal aberto e emissoras rádio, além das mídias e redes sociais que							
OBJETIVO 3:	Aprimorar a relação interfederativa fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde, e ainda aperfeiçoar a atuação da Secretaria de Estado de Saúde como gestora estadual do SUS com ênfase nas ações de Planejamento, Monitoramento, Controle e Avaliação, Regulação, Auditoria, Informação e Informática e Tecnologia em Saúde e Comunicação.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
3.1	Elaborar, monitorar e avaliar os instrumentos de planejamento do SUS (PES, PAS, RAG e RDQA) e os instrumentos de planejamento governamental (PPA, LOA, Relatório Circunstanciado e Relatório de Ação Governamental).	10 Instrumentos	3	3				DEPLAN
3.2	Coordenar a Pactuação Interfederativa dos Indicadores – Etapa Estadual e Municipal	2 Etapas	0	2				DEPLAN
3.3	Prestar cooperação técnica aos municípios do Amazonas no desenvolvimento dos instrumentos de planejamento e no processo de pactuação, monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde.	62 Municípios	62	62				DEPLAN
3.4	Cadastrar e acompanhar projetos de captação de recursos do MS (SAIPS, SICONV, SISPROFNS)	100%	100%	100%				DEPLAN
3.5	Participar da Elaboração do processo de construção dos Planos Regionais Integrados e dos Planos Macrorregionais.	12 planos	0	0				DEPLAN



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
3.6	Monitorar e avaliar os planos operativos anuais dos municípios que aderiram ao TCGM em 2018.	49 planos	0	0				DEPLAN/SEA Interior
3.7	Cooperar no processo de Revisão da Programação Pactuada Integrada -PPI.	1 PPI revisada	0	0				DEPLAN
3.8	Participar na condução do projeto do PlanificaSUS, a ser desenvolvida na região de saúde do Baixo Amazonas.	1 Projeto	0	1				DEPLAN/DABE
3.9	Acompanhar a execução dos Termos de Compromisso de Gestão Municipal assinados pelos municípios, através dos Planos Operativos Anuais.	100%	100%	100%				DEPLAN/SEA Interior
3.10	Atualização contínua do Sistema de Controle de Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade – SISMAC.	01 Sistema	1	1				FES
3.11	Atualização contínua do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.	01 Sistema	1	1				FES
3.12	Propor Consórcios de Saúde Intermunicipais para municípios de fronteira.	02 Consórcios	0	0				SEA INTERIOR
3.13	Criar Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Acordo de Cooperação Técnica Especial.	01 Comissão	0	0				SEA INTERIOR
3.14	Rever e Repactuar o Acordo de Cooperação Técnica Especial entre os Estados do Amazonas e Acre e Amazonas e Rondônia.	1 Acordo	1	0				SEA INTERIOR
3.15	Apoiar o fortalecimento do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (Cosems).	1 Cosems	0	0				SEA INTERIOR



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
3.16	Estreitar as parcerias do componente estadual de auditoria com as Instituições/Comissões (Componente Federal de Auditoria, CIB, CES, COSEMS).	04 parcerias	0	0				AUDITORIA
3.17	Realizar auditorias nas Unidades Prestadoras de Serviços ao SUS: Públicas, Privadas ou Filantrópicas.	40 auditorias	20	27				AUDITORIA
3.18	Realizar visitas técnicas de auditoria para prorrogação de contratos dos prestadores de serviços do SUS.	31 visitas	26	28				AUDITORIA
3.19	Operacionalizar as atividades das Comissões Intergestores.	10 Comissões (01 CIB + 09 CIR)	3	2				CIB/CIR
3.20	Operacionalizar o funcionamento das Câmaras Técnicas da CIB (Gestão em saúde, gestão do trabalho, atenção e vigilância em saúde).	03 Câmaras técnicas	0	0				CIB
3.21	Monitoramento e Avaliação das Comissões Intergestores Regionais – CIR.	09 CIR	0	0				CIB
3.22	Realizar Curso de Capacitação para Secretaria Executiva das CIR.	03 Cursos	0	0				CIB
3.23	Difundir material informativo da CIB e CIR.	Site e mídia digital	1	1				CIB
3.24	Criar instrumento que permitam o melhor controle dos serviços apresentados pelos estabelecimentos públicos e contratados da SUSAM.	01 instrumento	0	0				DECAV
3.25	Buscar junto ao DETIN, SEA capital, SEA interior, Deplan e FVS, instrumentos que possibilitem a criação de parâmetros para análise de quantitativa e qualitativa das unidades de saúde do Estado.	01 instrumento	0	1				DECAV



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
3.26	Buscar maior integração nas informações geradas no Sistema de Regulação-SISREG e o Sistema de Informações Ambulatoriais-SIA.	02 sistemas integrados	0	0				DECAV
3.27	Descentralizar e capacitar os municípios que possuem termo de compromisso e Plano Operacional Anual-POA, que passarão à Gestão Plena dos Sistemas – DATASUS.	49 municípios	8	6				DECAV
3.28	Controlar e avaliar, por meio das informações enviadas ao DATASUS pelos municípios que já estão na Gestão Plena, as metas pactuadas nos POA's.	49 planos	17	15				DECAV
3.29	Cooperar, com informações técnicas acerca dos sistemas de informações de bases de dados nacional (SIA, SCNES, BPA, FPO, SIHD) aos municípios em Gestão Plena e Sobre Gestão Estadual.	62 municípios	15	15				DECAV
3.30	Implantar o Sistema de transferência de emergências reguladas.	1	0	1				COMPLEXO REGULADOR
3.31	Implantar a regulação de leito de UTI via SISREG.	100%	0	91%				COMPLEXO REGULADOR
3.32	Realizar oficinas de regulação das boas práticas NIRA e NIRHOSP das unidades de saúde.	01 oficina	0	0				COMPLEXO REGULADOR
3.33	Realizar treinamento para operadores no Sistema SISREG de saúde no módulo SISREG ambulatorial e internação.	30 treinamentos	13	13				COMPLEXO REGULADOR
3.34	Implementar o processo de trabalho nas cirurgias eletivas através das unidades executantes.	01 processo implantado	0	0				COMPLEXO REGULADOR



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
3.35	Vincular o serviço estadual de remoção aérea de pacientes críticos no âmbito do SUS do estado do Amazonas a coordenação de regulação do interior.	01 serviço	0	1				COMPLEXO REGULADOR
3.36	Manter em funcionamento o Complexo Regulador Estadual e as Complexos Reguladores Regionais.	01 complexo regulador estadual e 02 Complexos Regionais	3	3				COMPLEXO REGULADOR



EIXO:	ATENÇÃO BÁSICA							
DIRETRIZ:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, com ênfase nos princípios da integralidade, humanização, equidade, respeitando as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.							
OBJETIVO 4:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde no Estado do Amazonas.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
4.1	Apoiar os municípios na implantação e implementação do Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica/Saúde Bucal de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).	62 municípios	62	62				DABE/GEPAM
4.2	Apoiar os Municípios para implantação do PEC em diferentes cenários.	62 municípios	62	62				DABE/GEPAM
4.3	Realizar capacitação em sistema de Informação e-SUS AB das Equipes de Atenção Básica.	62 municípios	9	9				DABE/GEPAM/COGETE
4.4	Implantar 01 centralizador Estadual do E-SUS AB.	01 Centralizador	0	1				DABE/GEPAM
4.5	Exercer papel de assessoria técnica na gestão e assistência da APS no alcance de metas, avaliando epidemiologicamente o território e a organização do serviço, preferencialmente in loco.	62 municípios	62	62				DABE/GAIA
4.6	Realizar fóruns e cursos de qualificação (via Telessaúde) para profissionais das coordenações de Saúde Bucal /Atenção Básica.	02 cursos 02 fóruns	2	2				DABE/GREDES/COGETE /SAÚDE BUCAL
4.7	Ofertar webs palestra sobre temas relacionados à qualificação da Atenção em Saúde Bucal, em parceria com Telessaúde.	10 webs palestra	3	4				DABE/GREDES/COGETE /SAÚDE BUCAL



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
4.8	Realizar II Encontro de Saúde Bucal e VII Encontro dos Coordenadores Municipais de Saúde Bucal	02 encontros	0	1				DABE/GREDES/COGETE /SAÚDE BUCAL
4.9	Acompanhar e monitorar a entrada e reposição dos profissionais do PMMB.	62 municípios	60	60				DABE/GREDES/PMMB
4.10	Fortalecer o processo de trabalho dos profissionais do PMMB, através do fluxo de distribuição das supervisões de acordo com a parametrização proposta pelo Ministério da educação para Instituições supervisoras das U.F que aderiram ao PMMB.	62 municípios	60	60				DABE/GREDES/PMMB



EIXO:	ATENÇÃO BÁSICA / POLÍTICAS ESTRATÉGICAS							
DIRETRIZ:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, com ênfase nos princípios da integralidade, humanização, equidade, respeitando as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e							
OBJETIVO 5:	Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.1	Apresentar a proposta da Rede Amamenta e Alimenta Brasil em parceria com a área técnica de nutrição.	01 proposta	1	0				DABE/GREDES/GAIA/SAÚDE DA CRIANÇA/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.2	Realizar TELE-PESC – aula inaugural e cronograma de 2019 (pólo de Telessaúde da UEA).	62 municípios	62	62				DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA/COGETE
5.3	Distribuir cadernetas de saúde da criança aos municípios.	62 municípios	62	62				DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA
5.4	Realizar videoconferência sobre o uso adequado da caderneta de saúde da criança.	01 videoconferência	0	1				DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA/COGETE
5.5	Elaborar nota técnica sobre o uso adequado da caderneta de saúde da criança.	01 NT	0	1				DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA
5.6	Apoiar e incentivar os municípios para o credenciamento de maternidades na Iniciativa Hospital Amigo da Criança e da Mulher – IHAC.	01 município	0	1				DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA
5.7	Viabilizar a implantação de um Banco de Leite Humano – BLH.	01 BLH	0	0				DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.8	Elaborar as atividades de comemoração do Dia Mundial de Doação de Leite Humano nos municípios.	62 municípios	0	62				DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA
5.9	Apresentar a proposta da Rede Amamenta e Alimenta Brasil e adaptá-la a realidade de cada município.	62 municípios	0	15				DABE/GREDES/GAIA/SAÚDE DA CRIANÇA/ ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.10	Reativar o comitê de aleitamento materno.	01 comitê	0	0				DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA/SAÚDE MULHER
5.11	Replicar curso da capacitação em Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI NEO e AIDPI Criança.)	01 curso	1	0				DABE/GREDES/COGETE/SAÚDE DA CRIANÇA
5.12	Implantar a Iniciativa Hospitais Amigo da Criança e da Mulher - IHAC nos Hospitais da rede estadual (Tefé e Chapot Prevost).	02 municípios	0	2				DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA/SAÚDE DA MULHER
5.13	Fomentar a adesão dos municípios do estado para a implantação da Lei Estadual nº 4.312/16 (Primeira Infância - PIA).	62 municípios	62	62				DABE/GREDES/SAÚDE DA CRIANÇA
5.14	Realizar oficina para implantação/fortalecimento da agenda nacional "Proteger e Cuidar de Adolescentes", no âmbito da atenção básica em municípios prioritários.	10 municípios	0	0				DABE/GREDES/COGETE/SAÚDE DO ADOLESCENTE



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.15	Realizar oficina para profissionais da ESF sobre imunizações na adolescência, com ênfase nos adolescentes, vivendo com HIV/AIDS.	01 oficina	0	1				DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.16	Realizar capacitação via telessaúde: recomendações para atenção integral de adolescentes vivendo com HIV/AIDS na atenção básica.	01 capacitação	0	0				DABE/GREDES/PMBDABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.17	Oferecer curso de capacitação para médicos e enfermeiros para implante de DIU nos municípios.	01 curso	0	0				DABE/GEREDES/COGETE/REDE CEGONHA/SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.18	Realizar mini oficina para profissionais da AB sobre o pré-natal da adolescente e suas especificidades.	01 oficina	0	0				DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE DA MULHER/ SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.19	Realizar oficina para as equipes da AB para fortalecimento da linha de cuidado para Atenção Integral à Saúde de Crianças e Adolescentes e suas famílias em situação de violências.	01 oficina	0	0				DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE DA CRIANÇA/ SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.20	Realizar web palestra para profissionais da Educação (denúncia x notificação de violência no âmbito da educação; notificação de violência interpessoal/autoprovocada – Portaria GM/MS nº 1271/2014 e SINAN versão 5.0/parceria com Coordenação do PSE).	1 palestra	0	1				DABE/GEREDES/GEPES/COGETE/SAÚDE DO ADOLESCENTE



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.21	Realizar apoio técnico sistemático aos municípios para o fortalecimento da intersectorialidade e construção de micro fluxo no atendimento a adolescentes vítimas de violências.	62 municípios	62	62				DABE/GEREDES/GAIA/SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.22	Realizar II oficina de fortalecimento da rede de proteção de Manaus: a importância da intersectorialidade na resposta à violência contra mulheres, crianças, adolescentes, LGBTIs e refugiados.	01 oficina	0	1				DABE/GEREDES/COGETE/GEPES/SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.23	Realizar apoio técnico para a elaboração do guia de serviços de atenção a pessoas em situação de violências na cidade de Manaus.	01 guia	0	0				DABE/GEREDES/SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.24	Realizar oficina com equipes AB e sócio educadores dos centros sócio educativos de Manaus sobre acesso e cuidado integral de saúde de adolescentes em conflito como a lei.	01 oficina	0	1				DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE DO ADOLESCENTE
5.25	Realizar apoio técnico para revisão do plano operativo de saúde dos adolescentes em conflito com a lei, em regime de internação e internação provisória do município de Manaus.	01 plano operativo	0	1				DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE DO ADOLESCENTE



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.26	Realizar capacitação de alinhamento conceitual da Política de Atenção Integral da Saúde do Homem – PNAISH.	62 municípios	3	9				DABE/GEREDES/COGETTE/SAÚDE DO HOMEM
5.27	Prestar cooperação técnica aos gestores, profissionais das ESF, conselheiros de saúde.	62 municípios	62	62				DABE/GEREDES/SAÚDE DO HOMEM
5.28	Implementar, acompanhar e monitorar o desenvolvimento da PNAISH, no âmbito estadual.	62 municípios	62	62				DABE/GEREDES/SAÚDE DO HOMEM
5.29	Promover de oficinas sobre os cinco eixos da PNAISH, centrados no fomento e na capacitação, a partir de recortes regionais, com o apoio de áreas técnicas afins.	62 municípios	9	9				DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE DO HOMEM
5.30	Orientar e fornecer subsídios para qualificar os municípios no Estado do Amazonas acerca da linha de cuidado na saúde da pessoa idosa.	62 municípios	30	45				DABE/GEREDES/SAÚDE DA PESSOA IDOSA
5.31	Fornecer a caderneta de saúde da pessoa idosa.	62 municípios	35	47				DABE/GEREDES/SAÚDE DA PESSOA IDOSA
5.32	Realizar Oficina com coordenadores das Equipes da ESF no atendimento a pessoa idosa na atenção básica para correto manuseio da caderneta de saúde da pessoa.	01 oficina	0	0				DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE DA PESSOA IDOSA



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.33	Orientar os coordenadores da AB sobre a importância da realização de oficina sobre necessidade da imunização da pessoa idosa.	62 municípios	62	62				DABE/GEREDES/SAÚDE DA PESSOA IDOSA
5.34	Produzir repassar materiais visuais ou audiovisuais na promoção de saúde e prevenção de agravos a pessoa idosa.	62 municípios	50	50				DABE/GEREDES/SAÚDE DA PESSOA IDOSA
5.35	Fornecer material informativo sobre Saúde Sexual da pessoa idosa.	62 municípios	0	0				DABE/GEREDES/SAÚDE DA PESSOA IDOSA
5.36	Apoiar o fortalecimento a atenção e ao autocuidado quanto a pratica do sexo seguro a pessoa idosa.	62 municípios	0	0				DABE/GEREDES/SAÚDE DA PESSOA IDOSA
5.37	Orientar gestores e coordenadores a realizar oficinas com as equipes AB para reconhecimento, notificação e prevenção à violência e atendimento a pessoa idosa vítima de violência.	62 municípios	50	50				DABE/GEREDES/SAÚDE DA PESSOA IDOSA
5.38	Realizar assessoramento técnico aos municípios com foco na linha de cuidado e fluxo do usuário com doenças crônicas na Rede.	62 municípios	45	46				DABE/GEREDES/GAIA/ HIPERDIA
5.39	Monitorar e apoiar quanto ao fluxo de aquisição de medicamentos e insumos para hipertensão/diabetes.	62 municípios	45	45				DABE/GEREDES/HIPERDIA



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.40	Realizar pactuação intersetorial e interinstitucionais para promover campanhas relacionadas à prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da hipertensão e diabetes. ☑ Dia Nacional de Prevenção e Alerta da Hipertensão Arterial (26 de abril) ☑ Dia Mundial do Diabetes (14 de novembro) ☑ Dia Mundial de combate às drogas e ao alcoolismo (25 de agosto) ☑ Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto) ☑ Dia Mundial de Combate a Obesidade (11 de outubro)	62 municípios	3	7				DABE/GEREDES/COGETE/HIPERDIA
5.41	Qualificar as equipes da ESF na Linha de cuidado em saúde mental.	62 municípios	0	0				DABE/GEREDES/COGETE/SAÚDE MENTAL
5.42	Promover saúde mental infanto-juvenil.	62 municípios	0	0				DABE/GEREDES/SAÚDE MENTAL
5.43	Promover o cuidado para as pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas sob o viés da Política Nacional de Redução de Danos.	62 municípios	0	0				DABE/GEREDES/GEPES/SAÚDE MENTAL



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.44	Monitorar e avaliar o processo de adesão do PSE.	62 municípios	62	62				DABE/GAIA/PSE
5.45	Realizar videoconferências para articular e apoiar tecnicamente os municípios com relação ao alcance das metas.	05 videoconferência	1	1				DABE/GAIA/COGETE/PSE
5.46	Realizar oficinas in loco para capacitação de profissionais para gestão intersetorial do PSE em 07 municípios: Autazes, Coari, Ipixuna, Pauini, Borba, Beruri, Presidente Figueiredo, Careiro da Várzea, São Sebastião do Uatumã.	07 oficinas	0	0				DABE/GAIA/COGETE/PSE
5.47	Realizar orientação contínua e qualificada para inserção de dados e atividades nos sistemas de informações em saúde	62 municípios	62	62				DABE/GAIA/PSE
5.48	Acompanhar a realização da semana de mobilização nas escolas dos municípios	62 municípios	62	62				DABE/GAIA/PSE
5.49	Realizar levantamento das dificuldades enfrentadas pelos DSEI do Amazonas quanto ao acesso às redes de atenção à saúde nos municípios de abrangência.	62 municípios	0	42				DABE/GEPES/SAÚDE INDÍGENA
5.50	Acompanhar e avaliar a execução dos recursos do SUS destinados a atender a população indígena do estado – IAE-PI (Superávit e adesões).	62 município	45	17				DABE/GEPES/SAÚDE INDÍGENA



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.51	Acompanhar as adesões da portaria 2.663/2017 para habilitação do recebimento do IAE-PI para as unidades de saúde de MAC da capital e do interior;	62 município	45	17				DABE/GEPES/SAÚDE INDÍGENA
5.52	Estratificar as informações do e-SUS-AB e SINAN, quesito indígena.	62 município	62	62				DABE/GEPES/SAÚDE INDÍGENA
5.53	Identificar as condições de saúde dessa população fazendo recorte por faixa etária, gênero, orientação sexual, ocupação / ramo de atividade, Raça-Cor indígena através dos sistemas de informações do SUS – SISAB/e-SUS.	62 município	62	62				DABE/GEPES/SAÚDE INDÍGENA
5.54	Apoiar e orientar os Municípios do Estado para realização de campanhas de combate a álcool, drogas e suicídio em área indígena através de NT e/ou Telessaúde.	62 município	34	4				DABE/GEPES/COGETE/ SAÚDE INDÍGENA
5.55	Realizar apoio técnico subsidiar na definição de prioridades de vigilância em saúde do trabalhador dos campos, florestas e das águas.	62 município	0	0				DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE DO CAMPO, FLORESTA, E DAS ÁGUAS.



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.56	Realizar capacitação in loco nos municípios de Manaus, Manacapuru, Iranduba, Rio Preto da Eva, Novo Airão, Parintins, Autazes e Itacoatiara sobre o uso de agrotóxicos pelos trabalhadores do Campo, Florestas e Águas (Capacitação realizada em parceria com a Educação Permanente);	08 municípios	0	0				DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE DO CAMPO, FLORESTA, E DAS ÁGUAS.
5.57	Realizar um workshop com as equipes das Unidades Básicas de Saúde Fluvial - UBSF e Estratégia Saúde da Família Ribeirinha – ESFR de Manaus e Entorno com o objetivo de realizar trocas de experiências e discutir processos de trabalhos com foco nas populações dos campos, florestas e águas (Capacitação em parceria com a Educação Permanente).	12 municípios	0	0				DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE DO CAMPO, FLORESTA, E DAS ÁGUAS.
5.58	Realizar campanha de combate ao racismo institucional, com foco no enfrentamento aos preconceitos e direitos humanos.	62 municípios	0	0				DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE INTEGRAL DA POP. NEGRA.
5.59	Realizar capacitações aos profissionais das ESF's para acompanhamento e cuidado às pessoas com doenças falciformes.	62 municípios	0	0				DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE INTEGRAL DA POP. NEGRA.



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.60	Orientar os Municípios para a realização de campanha de prevenção de violência e cultura de paz, com especial atenção a adolescentes e jovens da população negra no Estado.	62 municípios	62	62				DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE INTEGRAL DA POP. NEGRA
5.61	Orientar as equipes de saúde da AB quanto os registros de informações no Sistema e-SUS_AB, quesito Raça Cor em municípios com registro de populações descendentes de quilombos.	20 municípios	20	20				DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE INTEGRAL DA POP. NEGRA.
5.62	Realizar oficina de educação permanente nas regionais Entorno de Manaus/Rio Negro e Baixo Amazonas para reorientação do trabalho das equipes da Estratégia Saúde da Família - ESF, visando à efetivação da Política Nacional de Atenção Integral da População Negra nas regionais.	09 Oficinas	0	0				DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE INTEGRAL DA POP. NEGRA.
5.63	Monitorar e avaliar 20 municípios com famílias quilombolas beneficiários do Programa Bolsa Família - PBF, nas condicionalidades de saúde.	20 municípios	20	20				DABE/GEPES/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO/SAÚDE INTEGRAL DA POP. NEGRA.



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.64	Realizar levantamento de PSR e perfil epidemiológico, a partir das equipes da ESF e CNAR dos municípios do Estado, considerando o perfil descrito no Decreto 7.053 (2009) e as especificidades étnico/racial, cultural, religião, de gênero, orientação sexual, faixa etária.	62 municípios	0	0				DABE/GEPES/ SAÚDE POP. RUA
5.65	Fomentar e orientar os municípios do Estado para realização de campanhas de combate a violência e cultura de paz, preconceitos e reconhecimento de direitos e dignidade das PSR.	62 municípios	0	10				DABE/GEPES/SAÚDE POP. RUA
5.66	Orientar as equipes de saúde da AB quanto os registros de informações no Sistema e-SUS_AB, quesito cidadão em situação de rua.	62 municípios	62	62				DABE/GEPES/SAÚDE POP. RUA
5.67	Realizar encontro estadual das equipes de consultório na rua e NASF-AB com o objetivo qualificar a discussão sobre este segmento.	01 encontro	0	1				DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE POP. RUA
5.68	Realizar capacitação para as equipes de saúde da atenção básica, sobre as singularidades da vida nas ruas, usando o canal do tele-saúde/UEA.	62 municípios	0	0				DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE POP. RUA



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.69	Realizar seminário estadual de combate às violências, com o objetivo de enfrentamento da violência contra a população em situação de rua e outras populações vulneráveis.	01 seminário	0	0				DABE/GEPES/COGETE/SAÚDE POP. RUA
5.70	Articular a criação de comitê técnico estadual de Promoção da Equidade em Saúde.	01 comitê	0	0				DABE/GEPES/SAÚDE POP. RUA
5.71	Realizar perfil epidemiológico da população privada de liberdade.	09 municípios	9	0				DABE/GEPES/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL
5.72	Orientar o cadastramento da equipe de atenção básica prisional em conformidade com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional - PNAISP.	09 municípios	1	0				DABE/GEPES/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL
5.73	Articular ações de prevenção e promoção à saúde de crianças e adolescentes com vistas ao combate do trabalho infantil com órgãos e instituições públicas e privadas dos municípios.	62 municípios	62	62				DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.74	Viabilizar a realização das capacitações das equipes da estratégia saúde da família, programas de agentes comunitários de saúde, NASF e controle social para desenvolvimento da Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.	04 municípios	0	0				DABE/GAIA/COGETE/SAÚDE DO TRABALHADOR



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.75	Articular e apoiar as ações de atenção à saúde mental e trabalho.	62 municípios	0	1				DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.76	Articular com os CEREST regionais para fomentar a criação de comitês de mortalidade relacionada ao trabalho.	02 comitê	1	0				DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.77	Viabilizar a realização do curso de especialização em saúde do trabalhador e meio ambiente.	01 curso	0	0				DABE/GAIA/COGETE/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.78	Viabilizar a realização do curso básico de vigilância em saúde do trabalhador.	01 município	0	0				DABE/GAIA/COGETE/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.79	Participar das inspeções em ambientes e processos de trabalho com riscos à saúde dos trabalhadores com os CEREST's.	10 inspeções	5	5				DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.80	Participar e monitorar as ações de vigilância em saúde do trabalhador no setor de agricultura familiar para prevenção dos riscos da exposição aos agrotóxicos.	62 municípios	1	0				DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.81	Apoiar a realização de ações de prevenção e promoção para profissionais de saúde e população em geral para divulgar as datas comemorativas relacionadas ao trabalhador	62 municípios	4	4				DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.82	Implantar e monitorar os Núcleos de Saúde do Trabalhador - NUSAT.	04 NUSAT	0	0				DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.83	Apoiar e assessorar os CEREST regionais nas ações de saúde do trabalhador.	04 CEREST	4	4				DABE/GAIA/SAÚDE DO TRABALHADOR
5.84	Realizar de cursos de capacitações sobre: Sistema PBF/BFA; gestão do cadastro único e PBF; fórum municipal sobre o cadastro único e PBF.	62 municípios	58	62				DABE/GAIA/COGETE/ ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.85	Realização de Web conferencia com os técnicos dos municípios (Telessaúde e Studio de Mídia da Seduc): com agendamento prévio com equipe de Educação Permanente e comitê intersetorial	62 municípios	48	52				DABE/GAIA/COGETE/ ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.86	Monitorar e acompanhar os municípios com as condicionalidades da saúde dos beneficiários para o alcance das metas pactuadas	62 municípios	62	62				DABE/GAIA/GEPAM/ ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.87	Qualificar e apoiar os municípios em ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável.	03 oficinas	0	1				DABE/GAIA/COGETE/ ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.88	Acompanhar a distribuição do quantitativo de vitamina a enviado para o estado.	62 municípios	62	62				DABE/GAIA/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.89	Implementar ações de suplementação de sulfato ferroso para crianças de 6 a 18 meses, gestante e mulheres até o 3º mês.	62 municípios	62	62				DABE/GAIA/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.90	Acompanhar a distribuição dos SACHES de NUTRISUS enviados pelo MS para o estado, em sete municípios.	62 municípios	62	62				DABE/GAIA/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.91	Incentivar o uso do guia alimentar para população brasileira como instrumento prioritário para a PAAS.	62 municípios	62	62				DABE/GAIA/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.92	Monitorar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional de crianças menores de 10 anos.	62 municípios	62	62				DABE/GAIA/GEPAM/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.93	Monitorar as ações, considerando a rotina do PSE e do SISVAN, por meio dos sistemas de informação de saúde: SISVAN, e-SUS AB e formulário FORMSUS para identificação de ações intersectoriais complementares.	62 municípios	62	62				DABE/GAIA/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.94	Monitorar e avaliar os índices do estado nutricional da população dos municípios.	62 municípios	62	62				DABE/GAIA/GEPAM/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO
5.95	Orientar os municípios sobre as funcionalidades do SISVAN, considerando que o sistema tem o papel fundamental na gestão das informações da vigilância alimentar e nutricional.	62 municípios	62	62				DABE/GAIA/ALIMENTAÇÃO & NUTRIÇÃO



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.96	Realizar oficinas de alinhamento conceitual NASF, in loco.	07 oficinas	0	4				DABE/GAIA/COGETE/NASF/PICS
5.97	Realizar Workshop Estadual das atividades desenvolvidas pelo NASF com interface nas PICS.	02 eventos	0	0				DABE/GAIA/COGETE/NASF/PICS
5.98	Realizar visita técnica nos municípios com o serviço de academia de saúde implantado	08 municípios	1					DABE/GAIA/COGETE/NASF/PICS
5.99	Qualificar equipes de NASF, abordando o protagonismo dos grupos sociais em condições de vulnerabilidade na superação de sua condição com ênfase nas PICS (artes, danças, massagens, acupunturas entre outros).	56 municípios	0	0				DABE/GAIA/COGETE/NASF/PICS
5.100	Realizar Mapeamento das potencialidades existentes no território, através da elaboração de um questionário no FORMSUS.	62 municípios	62	62				DABE/GAIA/COGETE/PICS
5.101	Elaborar e apresentar proposta estadual de implantação da PEPICS no CES e CIB.	01 proposta	0	1				DABE/GAIA/PICS
5.102	Realizar Videoconferências para potencializar o uso das PIC, nas ações de prevenção e cuidado realizados pelas Equipes AB.	62 municípios	0	1				DABE/GAIA/COGETE/PICS
5.103	Realizar incorporação e implementação das PICS nos municípios com equipes de NASF-AB implantadas	62 municípios	1	1				DABE/GAIA/PICS



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
5.104	Realizar apoio técnico aos municípios na implantação e implementação da PICS.	62 municípios	62	62				DABE/GAIA/PICS
5.105	Realizar cursos de formação e aprimoramento das práticas de cuidado desenvolvidas na PICS.	01 curso	1	0				DABE/GAIA/COGETE/PICS
5.106	Realizar as ações previstas no Plano de Ação 2019 - IST/AIDS e Hepatites Virais.	100%	8	8				COORDENAÇÃO DE IST/AIDS



EIXO:	ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE							
DIRETRIZ:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, com ênfase nos princípios da integralidade, humanização, equidade, respeitando as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.							
OBJETIVO 6:	Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.1	Realizar apoio técnico aos municípios para o fortalecimento das boas práticas ao pré-natal, parto e nascimento, abortamento.	62 municípios	15	0				DABE/GREDES/GAIA/SAÚDE DA MULHER
6.2	Implementar o projeto de treinamento profissional, atividade de extensão em enfermagem obstétrica com o tema “Atualização em Pré-Natal”, em parceria com a Universidade Estadual do Amazonas e Polo de Telessaúde.	62 municípios	0	0				REDE CEGONHA/COGETE/SAÚDE DA MULHER
6.3	Acompanhar os fóruns de vinculação das maternidades públicas e distritos de saúde de Manaus (Norte, Sul, Leste e Oeste).	04 distritos de saúde Manaus	4	4				REDE CEGONHA/GREDES/SAÚDE DA MULHER
6.4	Fortalecer ações de enfrentamento da mortalidade materna e infantil com a utilização da ferramenta análise da causa raiz para análise dos óbitos maternos na capital e nos municípios do interior do Estado.	04 municípios	1	1				REDE CEGONHA/GREDES/SAÚDE DA MULHER



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.5	Reativar o Comitê Estadual de Prevenção do óbito materno, infantil e fetal - CEPOMINF.	01 Comitê	0	0				REDE CEGONHA/GREDES/SAÚDE DA MULHER
6.6	Realiza curso ALSO (suporte avançado de vida em obstetrícia) para profissionais das maternidades públicas de Manaus e interior.	100 profissionais	0	0				REDE CEGONHA/ SAÚDE DA MULHER /GREDES/COGETE
6.7	Qualificar os municípios para inserção do DIU de cobre para atenção básica, pós-parto imediato e abortamento.	05 municípios	1	0				REDE CEGONHA/SAÚDE DA MULHER/GREDES/COGETE
6.8	Qualificar o serviço de atendimento a mulher em situação de abortamento nas maternidades do estado (Ana Braga, Balbina Mestrinho e Instituto da Mulher).	03 maternidades	0	1				REDE CEGONHA/SAÚDE DA MULHER/GREDES/COGETE
6.9	Qualificar o ambulatório de atendimento a gestação de alto risco no PAM da Codajás e Maternidade Nazira Daou.	02 ambulatórios	1	1				REDE CEGONHA/ SAÚDE DA MULHER /GREDES/COGETE
6.10	Fortalecer da enfermagem obstétrica, visando atenção humanizada ao parto e nascimento.	07 maternidades	0	2				REDE CEGONHA/ SAÚDE DA MULHER/ GERENCIA DE MATERNIDADES/GREDES/GAIA
6.11	Apoia a execução dos projetos Apice On, Estratégia QualiNEO e Iniciativa Hospital Amigo da Criança e da Mulher – IHAC.	03 Projetos	3	3				REDE CEGONHA/SAÚDE DA MULHER/ SAÚDE DA CRIANÇA/GREDES/GAIA



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.12	Elaborar o fluxo para atendimento quanto ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento das mulheres com Toxoplasmose Gestacional e da criança com Toxoplasmose Congênita.	02 Fluxos: gestante e criança	1	1				REDE CEGONHA/SAÚDE DA MULHER/ SAÚDE DA CRIANÇA/GREDES/GAIA
6.13	Uniformizar a atenção para cada uma das unidades de produção das maternidades, com a construção dos protocolos assistências clínicos de Atenção Obstétrica e Neonatal, conforme CONITEC, FEBRASGO e OMS.	02 protocolos	0	0				REDE CEGONHA/SAÚDE DA MULHER/ SAÚDE DA CRIANÇA/GREDES/GAIA
6.14	Implantar o Projeto de Treinamento profissional, atividade de extensão do curso de medicina, com o tema direitos sexuais e reprodutivos, em parceria com a Universidade Federal do Amazonas e Centro de Mídias –SEDOC.	62 municípios	0	0				REDE CEGONHA/SAÚDE DA MULHER/ SAÚDE DA CRIANÇA/GREDES/GAIA
6.15	Qualificar o Serviço de Atendimento a Vitima de Violência Sexual - SAVVIS nas seguintes maternidades: Instituto da Mulher Dona Lindu, Ana Braga e Balbina Mestrinho.	03 maternidades	3	3				SAÚDE DA MULHER
6.16	Implantar o SISNEO - Sistema Nacional de Triagem Neonatal – NUPAD no Estado do Amazonas.	01 sistema	0	0				COORDENAÇÃO ESTADUAL EM TRIAGEM NEONATAL/ POLICLÍNICA CODAJÁS



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.17	Capacitar profissionais da rede estadual e municipal na área da triagem neonatal.	100 profissionais	0	250				COORDENAÇÃO ESTADUAL EM TRIAGEM NEONATAL/ HEMOAM
6.18	Capacitar profissionais da rede estadual e municipal na área de cuidados ao paciente com Doença Falciforme.	100 profissionais	0	250				COORDENAÇÃO ESTADUAL EM TRIAGEM NEONATAL/ HEMOAM
6.19	Monitorar e acompanhar o teste do Olhinho / Coraçõzinho / Orelhinha / Linguinha e Pezinho no estado.	05 testes	0	5				COORDENAÇÃO ESTADUAL EM TRIAGEM NEONATAL
6.20	Realizar diagnóstico situacional da Triagem Neonatal do Estado.	01 diagnóstico	0	1				COORDENAÇÃO ESTADUAL EM TRIAGEM NEONATAL
6.21	Operacionalizar a Rede materno infantil com a realização de partos.	67.000 partos	24.890	16.661				REDE CEGONHA/GREDES/SAÚDE DA MULHER
6.22	Habilitar 50 Leitos de UTI no Complexo Hospitalar Zona Norte Delphina Aziz na Rede de Urgência e Emergência.	50 leitos	0	50				GUE/RUE
6.23	Redefinir a tipologia do SPA Platão Araújo para HPS.	01 unidade	0	0				GUE/RUE
6.24	Definir tipologia de acordo com a carteira de serviços das unidades de Saúde com padronização de protocolos e fluxos de atendimentos.	15 unidades	0	0				GUE/RUE
6.25	Implantar/pactuar junto à UEA a implantação do Núcleo de Educação das Urgências.	01 núcleo	0	0				UEA/SEA CAPITAL/SEA INTERIOR



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.26	Implantar a Classificação de Riscos nos Serviços de Pronto Atendimento.	10 unidades	0	0				GUE/RUE
6.27	Apoiar a Reorganização do SAMU Metropolitano.	06 SAMU	0	0				GUE/RUE
6.28	Definir o fluxo de pacientes psiquiátricos na Rede de Urgência e Emergência.	01 fluxo	0	0				GUE/RUE
6.29	Definir fluxo do RN com comorbidades não relacionadas ao Parto e Nascimento na Rede de Urgência.	01 fluxo	0	1				GUE/RUE/GHOSP/REDE CEGONHA
6.30	Definir o fluxo de pacientes psiquiátricos na Rede de Urgência e Emergência.	01 fluxo	0	0				GUE/RUE/RAPS
6.31	Avaliar contratos existentes e adequar conforme demanda necessária.	NE	0	0				GUE/RUE
6.32	Definir o fluxo de Cirurgias Eletivas das Unidades da Urgência para o Complexo Hospitalar Delphina Aziz.	01 fluxo	0	1				GUE/RUE
6.33	Ampliar a Sala de Reanimação no Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio.	02 leitos	0	0				GUE/RUE
6.34	Ampliar os Leitos de Retaguarda para Rede de Urgência e Emergência.	100 leitos	0	0				GUE/RUE
6.35	Habilitar o Centro de Tratamento de Queimados no Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto.	01 centro	0	0				GUE/RUE



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.36	Revitalizar o suporte de Atenção ao Trauma nas Unidades de Urgência e Emergência – PPR 1.366/2012; 1513/2015.	6 unidades	0	6				GUE/RUE
6.37	Implantar o Núcleo de Regulação nos Prontos Atendimentos.	10 unidades	0	10				GUE/RUE
6.38	Informatizar as unidades de Urgência e Emergência, viabilizando controle, monitoramento e a integração da rede.	15 unidades	0	15				GUE/RUE
6.39	Operacionalizar a Rede de Urgência e Emergência, realizando atendimentos nas unidades (SPA, HPSA, HPSI, UPA).	9 milhões de procedimentos	3.338.861	3.495.013				GUE/RUE
6.40	Realizar remoções de urgência com serviço aeromédico de UTI do interior para capital.	650 remoções	224	221				GUE/RUE
6.41	Implantar leitos de retaguarda em Saúde Mental infanto-juvenil no Hospital Infantil Dr. Fajardo, com apoio da Gerência de Hospitais.	09 Leitos	0	0				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.42	Qualificar profissionais da intersetorialidade sob a temática de Prevenção do Suicídio envolvendo os municípios de Manaus, Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira, em parceria com CETAM.	260 profissionais qualificados	0	400				SAÚDE MENTAL/RAPS



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.43	Confeccionar Cartilha Estadual sobre Prevenção de Suicídio, em parceria com CETAM.	1.000 cartilhas	0	3.000				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.44	Desenvolver ações da Campanha do Setembro Amarelo com lançamento da cartilha, em parceria com CETAM.	03 campanhas	0	3				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.45	Prestar assessoria técnica aos municípios que possuem CAPS implantados, por meio de oficinas de Saúde Mental e HumanizaSUS realizadas nos municípios, em parceria com CETAM.	21 municípios	0	0				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.46	Prestar assessoria técnica aos serviços da RAPS da capital.	09 dispositivos de atenção e saúde mental	2	2				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.47	Desenvolver Campanha em alusão ao Dia da Luta Antimanicomial.	01 evento comemorativo	0	1				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.48	Desenvolver ações de Educação Permanente em Saúde Mental Indígena	07 teleconferências	5	4				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.49	Realizar em parceria com o grupo intersetorial da Saúde Mental Indígena ações da atenção psicossocial.	05 intervenções em comunidades	2	2				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.50	Implantar leitos de retaguarda em Saúde Mental adulto no Hospital Dr. Platão Araújo, com apoio da Gerência de Hospitais.	12 leitos	0	0				SAÚDE MENTAL/RAPS



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.51	Cumprir sentença judicial do CPER.	25 profissionais lotados na unidade	0	0				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.52	Cumprir sentença judicial do CPER.	01 reforma predial	0	0				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.53	Qualificar profissionais lotados no CPER.	25 profissionais	0	0				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.54	Qualificar profissionais como subsídio na implantação dos leitos infanto-juvenis em parceria com CETAM.	70 profissionais	0	0				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.55	Qualificar profissionais como subsídio na implantação dos leitos adultos em parceria com CETAM.	70 profissionais	0	0				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.56	Qualificar profissionais da rede psicossocial em parceria com CETAM.	150 profissionais	0	0				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.57	Reestruturar e implementar as equipes de saúde mental das Policlínicas, com apoio da Gerência das Especialidades.	04 equipes de saúde mental em 04 policlínicas.	0	0				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.58	Apoiar a implantação do M-CHAT nos CAICS em parceria com a Rede da Pessoa com deficiência.	12 CAICS	0	0				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.59	Participar do grupo de trabalho interinstitucional da Política LGBT, para a construção do plano estadual e habilitação do ambulatório transexualizador.	12 reuniões	2	1				SAÚDE MENTAL/RAPS



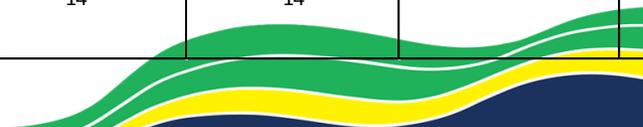
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.60	Operacionalizar a Rede de Atenção Psicossocial, realizando atendimentos nos pontos de atenção em saúde mental (CAPS, Eduardo Ribeiro, Centro de Reabilitação em Dependência Química – CRDQ).	60.000 procedimentos	20.678	22.064				SAÚDE MENTAL/RAPS
6.61	Habilitar o CER IV.	1 CER	0	0				RCPD
6.62	Habilitar CER II na capital (Moacyr Alves, APAE, CVI, Policlínica Antônio Aleixo).	4 CER	0	0				RCPD
6.62	Habilitar CER II no interior (Coari, Nova Olinda).	2 CER	0	0				RCPD
6.63	Habilitar o CER II Semsa Manaus	1 CER	0	0				RCPD
6.64	Atualizar e pactuar em CIB o fluxo da saúde auditiva.	1 fluxo	0	0				RCPD
6.65	Atualizar e pactuar em CIB o protocolo de acesso para avaliação do sistema FM.	1 protocolo	0	0				RCPD
6.66	Implantar o fluxo para a concessão de OPM nos CERS.	1 fluxo	0	0				RCPD
6.67	Operacionalizar o programa de cadastro único e controle de concessão de OPMS (fila única).	1 programa	0	0				RCPD
6.68	Criar e implantar o fluxo da oficina ortopédica.	1 fluxo	0	0				RCPD
6.69	Implantar a utilização da escala m-chat como ferramenta de rastreamento precoce do autismo.	1 ferramenta	0	0				RCPD
6.70	Desenhar linha de cuidado dos ostomizados.	1 linha de cuidado	0	0				RCPD



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.71	Desenhar linha de cuidado do autismo.	1 linha de cuidado	0	0				RCPD
6.72	Beneficiar pessoas com órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção - OPME, através do CER III e Oficina Ortopédica Policlínica Antônio Aleixo	9.000 pessoas beneficiadas	2.177	1.834				RCPD/CER III/ANTÔNIO ALEIXO
6.73	Acompanhar e monitorar os serviços habilitados pelo Ministério da Saúde das unidades complementares do SUS para os serviços de assistência as pessoas com doença renal crônica.	05 serviços	2	1				RAPDC
6.74	Habilitar o ambulatório pré-dialítico como unidade de Assistência da Alta Complexidade em Nefrologia, para atender o Doente Renal Crônico – DRC.	01 ambulatório	0	0				RAPDC
6.75	Habilitar unidade de assistência da Alta Complexidade em Nefrologia na FHAJ para ampliar a oferta de Terapia Renal Substitutiva – TRS.	01 unidade	0	0				RAPDC
6.76	Habilitar e equipar Serviços de Referência para Diagnósticos e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo do Útero - SRC's.	06 unidades	2	2				RAPDC
6.77	Reativar o Centro Qualificador de Ginecologia para capacitar os ginecologistas dos SRC's do interior.	01 unidade	0	0				RAPDC



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
6.78	Estabelecer o uso de protocolo nos serviços de média e alta complexidade para rastreamento e tratamento do câncer de colo uterino.	01 protocolo	0	0				RAPDC
6.79	Monitorar junto com a Coordenação Estadual de Prevenção e Coordenação Estadual da Saúde da Mulher as metas de coleta de preventivo atingidas pelos municípios.	----	0	0				RAPDC
6.80	Habilitar Unidade de Alta Complexidade em Oncologia na Rede Complementar do SUS.	01 unidade	0	0				RAPDC
6.81	Habilitar e regular leitos de retaguarda no Hospital Geraldo da Rocha, para pessoas com lesões crônicas do pé diabético.	01 unidade	0	0				RAPDC
6.82	Implementar a linha de cuidado para a pessoa com pé diabético.	05 unidades	0	0				RAPDC
6.83	Definir o fluxo da pessoa com lesões de pé diabético na Rede de Atenção à Saúde em cinco Policlínicas onde funcionam a Linha de Cuidado.	05 unidades	0	0				RAPDC
6.84	Elaborar Linha do Cuidado para pacientes com sobrepeso e obesidade.	01 unidade	0	0				RAPDC
6.85	Habilitar o Hospital Getúlio Vargas como unidade de referência para realização de cirurgias bariátricas.	01 unidade	0	0				RAPDC
6.86	Manter contratos com unidades complementares do SUS nos serviços de assistência aos nefropatas crônicos.	16 contratos	14	14				RAPDC



EIXO:	ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE							
DIRETRIZ:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, com ênfase nos princípios da integralidade, humanização, equidade, respeitando as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS							
OBJETIVO 7:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada, ambulatorial, hospitalar e domiciliar, integrando os Programas de Telessaúde, Programa Saúde Itinerante e Sistema de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e as Ações das Fundações de Saúde vinculadas a SUSAM; Complementar a oferta com serviços privados de assistência à saúde							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
7.1	Operacionalizar a Rede Ambulatorial e Hospitalar de Atenção Especializada, mantendo as unidades em funcionamento (12 CAICs, 3 CAIMS, 1 CREPES, 6 policlínicas, Hospital Geraldo da Rocha e Policlínica da UEA)	24 Unidades	24	24				SEA CAPITAL
7.2	Realizar atendimentos, através do Programa Melhor em Casa.	25.000 atendimentos	13.987	10.968				GADPC
7.3	Realizar atendimentos, através do Programa Saúde na Comunidade.	7.000 atendimentos	1.325	1.305				GADPC
7.4	Realizar tratamento fora do domicílio – TFD interestadual para pacientes.	5.000 Pacientes em TFD	1.965	1.719				GTFD / COORDENAÇÃO ESTADUAL REGULAÇÃO
7.5	Realizar atendimentos de saúde itinerante com a realização de consultas especializadas, cirurgias de média complexidade e outros nos municípios do interior.	20 municípios	0	3 Tabatinga Parantins Carauari				SEA INTERIOR
7.6	Transferir recursos da Média Complexidade para os municípios.	62 municípios	0	62				SEA INTERIOR



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
7.7	Manter empresas/cooperativas assistenciais para a prestação de serviço assistencial na rede.	46 empresas/cooperativas	44	45				SEA CAPITAL
7.8	Manter contratos de assistência à saúde com a rede complementar do SUS (prestadores de serviços assistenciais).	40 contratos	39	39				SEA CAPITAL
7.9	Firmar convênios/Parcerias para custeio de unidade com o Estado (Hospital de Guarnição de Tabatinga, Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira, Hospital Padre Colombo e outros).	03 convênios	1	1				SEA INTERIOR
7.10	Realizar/manter contrato de gestão com pessoa jurídica (organizações sociais) para gestão de unidades da rede estadual.	01 Contrato com OS	1	1				SEA CAPITAL
7.11	Acompanhar e monitorar o Projeto de Qualificação das Práticas de Cuidado a partir das portas de entrada do SUS (CGPNH/SAS/MS) - AcolheSUS no Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio Pereira Machado.	01 Unidade	1	1				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.12	Realizar Seminário no HPS Dr. João Lúcio Pereira Machado das ações de Humanização realizadas resultantes do Projeto AcolheSUS.	01 Seminário	0	0				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.13	Implantar o Posso Ajudar nas unidades: HPS João Lúcio Pereira Machado, 28 de Agosto, HPS Platão Araújo, HPSC Zona Oeste, SPA Coroadó, SPA Eliameme Mady e SPA São Raimundo.	07 Unidades	0	0				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
7.14	Manter a parceria com o CETAM/ETSUS para inserir a PNH no conteúdo programático dos cursos oferecidos por esta instituição.	01 Parceria	1	1				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.15	Manter a apresentação da Política Nacional de Humanização-PNH na programação do acolhimento dos novos trabalhadores chamados pelo concurso, em parceria com o DGRH.	01 Parceria	1	1				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.16	Elaborar o Projeto de Implantação da Saúde Ocupacional na Secretaria de Saúde-Susam, em parceria com o DGRH, DEPLAN E DABE/CEREST.	01 Projeto	0	0				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.17	Fortalecer a implementação da Política de Saúde do Trabalhador à luz da PNH, em parceria com o DGRH e DABE.	01 Plano de Ação	1	1				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.18	Fomentar a transversalidade da Política de Humanização com a Educação Permanente da SUSAM e com os Núcleos de Educação Permanente (NEP) das unidades de saúde.	01 Parceria	1	1				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.19	Participar do Grupo Condutor Estadual do PlanificaSUS.	01 Grupo	1	1				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.20	Participar do Grupo de Trabalho Estadual para a implantação da Política Nacional do grupo LGBTT.	01 Grupo	1	1				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.21	Realizar capacitação para trabalhadores com perfil para trabalhar como apoiador da Política de Humanização nos serviços.	01 Capacitação	0	0				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
7.22	Apoiar as ações voltadas para as mudanças do processo de trabalho das unidades de saúde que desenvolvem ações de humanização: ICAM, HPSC Zona Sul, Policlínica Codajás, Policlínica Gilberto Mestrinho, HPS João Lúcio, Fundação Tropical, Fundação Cecon e FHAJ.	08 Unidades	6	6				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.23	Apoiar as ações de Humanização nos CAICS.	12 Unidades	12	12				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.24	Apoiar as ações de Humanização nos CAIMIS.	03 Unidades	3	3				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.25	Apoiar as ações de Humanização da Rede Psicossocial (CAPS Silvério Tundis e Hospital Psiquiátrico Eduardo Ribeiro).	02 Unidades	0	0				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL
7.26	Formar Apoiadores Institucionais para trabalhar a PNH no interior do estado, em parceria com a Educação Permanente e SEA Interior.	09 Regiões de Saúde	0	0				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA INTERIOR
7.27	Apoiar as ações do Projeto de Prevenção ao Suicídio no Amazonas (Manaus, São Gabriel da Cachoeira e Tabatinga).	03 Municípios	3	3				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA INTERIOR
7.28	Realizar seminário estadual para divulgação das ações de Humanização realizadas nos serviços de saúde do Estado.	01 Seminário	0	0				NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO / SEA CAPITAL/SEA INTERIOR
7.29	Executar o Programa de Educação Continuada em Doação de Órgãos.	85%	20%	30%				COORDENAÇÃO DE TRANSPLANTES
7.30	Realizar ação social de sensibilização da população para Doação de órgãos e Tecidos em setembro verde.	01 Ação social	0	1				COORDENAÇÃO DE TRANSPLANTES



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
7.31	Intermediar convênio com o MS/ PROAD/ HIAE e a SUSAM, para uma Tutoria de Transplante Renal para o Estado do Amazonas.	01 Tutoria	1	1				COORDENAÇÃO DE TRANSPLANTES
7.32	Promover integração dos seguintes serviços: SAMU; IML; Juizado de Plantão e com o Programa de Humanização da SUSAM.	100%	10%	10%				COORDENAÇÃO DE TRANSPLANTES
7.33	Definir um Organograma para a Central de Transplantes e apresentar a gestão atual.	01 Organograma	0	0				COORDENAÇÃO DE TRANSPLANTES
7.34	Normatizar parâmetros de qualidade para pagamento nos contratos de transplantes.	85%	30%	30%				COORDENAÇÃO DE TRANSPLANTES
7.35	Laudar exames (Eletrocardiograma, Mapa, Holter e Mamografia), através da Central de Telemedicina do HUFM.	55.000 Laudos emitidos	19.487	22.378				CENTRAL DE TELEMEDICINA / HUFM
7.36	Realizar procedimentos em cardiologia e outras especialidades médicas no HUFM.	1.087.000 Procedimentos	209.645	209.378				HUFM
7.37	Realizar procedimentos em hemoterapia na FHEMOAM.	1.368.000 Procedimentos	296.439	320.599				FHEMOAM
7.38	Realizar procedimentos em hematologia na FHEMOAM.	1.152.000 Procedimentos	461.004	443.377				FHEMOAM
7.39	Realizar campanhas educativas preventivas e de detecção do câncer.	06 Campanhas	2	2				FCECON
7.40	Realizar consultas médicas a pacientes no tratamento e controle do câncer na FCECON.	86.000 Atendimentos	28.435	31.414				FCECON



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
7.41	Atender indígenas em oncologia na FCECON.	800 Atendimentos	142	178				FCECON
7.42	Realizar atendimentos a pacientes acometidos por HIV/AIDS, outras DST's e Hepatites Virais na FMT.	20.162 Atendimentos	5.534	6.086				FMT-HVD
7.43	Realizar exames laboratoriais referentes às endemias e outras doenças tropicais e infecciosas típicas da região amazônica na FMT-HVD.	1.145.000 Exames	449.770	446.986				FMT-HVD
7.44	Realizar atendimento aos pacientes acometidos de doenças tropicais e infecciosas na FMT-HVD.	333.925 Atendimentos	91.872	89.607				FMT-HVD
7.45	Monitorar municípios nas ações de controle da hanseníase.	62 Municípios	10	8				FUAM
7.46	Realizar procedimentos de resolutividade diagnóstica e terapêutica em hanseníase, Dermatologia e ISTs na FUAM.	360.000 Procedimentos	116.737	115.080				FUAM
7.47	Realizar atendimento de pacientes nas áreas de traumatologia-ortopedia e outras especialidades médicas na FHAJ.	604.913 atendimentos	153.432	155.093				FHAJ



EIXO:	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA							
DIRETRIZ:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, com ênfase nos princípios da integralidade, humanização, equidade, respeitando as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso							
OBJETIVO 8:	Ampliar o acesso dos usuários do SUS a medicamentos e produtos para saúde para o atendimento de doenças ou de agravos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
8.1	Criar a Coordenação da Assistência Farmacêutica no âmbito estadual.	01 Coordenação	0	1 Portaria nº 514/2019 - GS/SUSAM 15/08/2019				CEMA
8.2	Realizar treinamentos na utilização de produtos para saúde com farmacêuticos da rede com profissionais da rede assistencial.	04 Treinamentos	1	2				COORDENAÇÃO DA AF
8.3	Ampliar o acesso de usuários ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica por meio da descentralização do componente especializado da assistência farmacêutica (CEAF).	01 Unidade	0	2				COORDENAÇÃO DA AF
8.4	Realizar dispensações de medicamentos especializados (Alto Custo) para os pacientes cadastrados no PROEME.	20.500 dispensações	29.783	32.506				GERENCIA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO
8.5	Criar e estruturar o setor de processos judiciais e administrativos para atendimento aos usuários do SUS.	01 Setor	0	0				COORDENAÇÃO DA AF
8.6	Aumentar o percentual de abastecimento das unidades de saúde.	70%	50%	60%				CEMA
8.7	Criar os Protocolos Estaduais para CID'S não contemplados pelos PCDT's do Ministério da Saúde.	05 Protocolos	0	1				COORDENAÇÃO DA AF



Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
8.8	Reativar a Comissão de Farmácia e Terapêutica do Estado.	01 Comissão	0	1 Portaria nº 628/2019 - GS/SUSAM 23/8/19				COORDENAÇÃO DA AF/CEMA
8.9	Revisar o quantitativo padronizado de medicamentos e insumos da rede assistencial.	100%	10%	70%				CEMA
8.10	Implantar o sistema Ajuri nas unidades do interior do Estado.	70%	0	5%				CEMA
8.11	Realizar transferência de recursos financeiros aos municípios para Farmácia Básica.	62 municípios	0	0				COORDENAÇÃO DA AF/SEA INTERIOR



EIXO:	INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE							
DIRETRIZ:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, com ênfase nos princípios da integralidade, humanização, equidade, respeitando as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o							
OBJETIVO 9:	Implementar o programa de investimentos na saúde, viabilizando melhor infraestrutura para melhorar as condições de atendimento ao usuário do SUS, considerando a conformação das redes de atenção, os planos regionais e necessidades da população.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
9.1	Manter contratos com a Parceria Pública Privada para o Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz e Central de Materiais Esterilizados.	02 Contratos	2	2				SEA CAPITAL E SEA INTERIOR
9.2	Construir/ampliar unidades de saúde na rede estadual.	20 Construções/ ampliações	0	5				SEA CAPITAL E SEA INTERIOR
9.3	Reformar/adequar unidades de saúde na rede estadual.	20 Reformas/ adequações	0	8				SEA CAPITAL E SEA INTERIOR
9.4	Adquirir equipamento e material permanente para unidades de saúde da rede estadual.	100%	100%	100%				SEA CAPITAL E SEA INTERIOR



EIXO:	VIGILÂNCIA EM SAÚDE							
DIRETRIZ:	Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais, qualificar a produção do cuidado com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na							
OBJETIVO 10:	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada, ambulatorial, hospitalar e domiciliar, integrando os Programas de Telessaúde, Programa Saúde Itinerante, Sistema de Apoio Diagnóstico e							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
10.1	Operacionalizar as ações de Vigilância Epidemiológica.	76.700 Doses de vacina pentavalente aplicada	21.269	16.384				FVS/AM
10.2	Operacionalizar as ações do Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN.	18.000 Ensaio realizado	23.077	19.782				FVS/AM
10.3	Operacionalizar as ações de Vigilância Ambiental em Saúde.	62.000 Número de casos de malária	15.781	23.326				FVS/AM
10.4	Operacionalizar as ações de Vigilância Sanitária.	104.498 Ações das vigilâncias sanitárias municipais monitoradas	27.146	35.467				FVS/AM
10.5	Operacionalizar as ações estratégicas da Fundação de Vigilância em Saúde.	90% dos municípios com regularidade no SIM	100%	98,40%				FVS/AM



EIXO:	GESTÃO DA SES							
DIRETRIZ:	Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, aprimorar o marco regulatório da saúde complementar melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.							
OBJETIVO 11:	Prover os Órgãos da Administração Estadual dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.							
Nº	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PROGRAMADO 2019 (a)	1º QUADRIMESTRE 2019	2º QUADRIMESTRE 2019	3º QUADRIMESTRE 2019	TOTAL ANO (e)	% DE EXECUÇÃO (e/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
			REALIZADO 1º QUAD. (JANEIRO a ABRIL) (b)	REALIZADO 2º QUAD. (MAIO a AGOSTO) (c)	REALIZADO 3º QUAD. (SETEMBRO a DEZEMBRO) (d)			
11.1	Manter as unidades gestoras da rede estadual com despesas administrativas.	40 Unidades Gestoras	40	40				SUSAM SEDE/ FES / UNIDADES GESTORAS DE SAÚDE/ FUNDAÇÕES
11.2	Remunerar cargos públicos estaduais e atender os pagamentos de encargos sociais.	22.000 Cargos	21.458	21.400				DGRH DA SUSAM E RH DAS FUNDAÇÕES
11.3	Conceder reposição salarial para os servidores estaduais da saúde.	5% (DB 2019)	0	5%				DGRH DA SUSAM E RH DAS FUNDAÇÕES
11.4	Conceder o benefício de auxílio-alimentação a todos os servidores e empregados.	18.000 Servidores/ Profissionais	18.459	18.459				DGRH DA SUSAM E RH DAS FUNDAÇÕES
11.5	Manter das unidades gestoras de rede estadual com despesas de contas públicas (Energia elétrica, Água e Telefonia).	40 Unidades Gestoras	40	40				SUSAM SEDE/ FES/UNIDADES GESTORAS DE SAÚDE/ FUNDAÇÕES
11.6	Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura tecnológica da informação e comunicação da saúde.	20 Contratos	20	20				SUSAM SEDE/ FES/UNIDADES GESTORAS DE SAÚDE/ FUNDAÇÕES



Ações Destacadas no 2º Quadrimestre

I – Gestão da Saúde no Amazonas

Gestão Financeira:

- Prioridade aos pagamentos de fornecedores da Saúde;
- Destinação de 137,5 milhões do FTI (FONTE 160) para aplicar em Saúde, com o objetivo de atender dívidas oriundas de gestões passadas e despesas do exercício corrente.
 - a) Orçamento repassado para as Unidades Gestoras da Saúde: R\$ 58,9 milhões referente ao exercício corrente e R\$ 44,1 milhões à despesas de exercícios anteriores, totalizando 103,1 milhões;
 - b) Orçamento repassado para os municípios do interior do Amazonas para despesas de custeio e investimento na área da Saúde: R\$ 17,5 milhões, referente à primeira parcela. Dos 61 municípios beneficiados, 40 já receberam, sendo que os valores variam de R\$ 115 mil à R\$ 616 mil.
- Adotadas várias providências para regularização dos serviços sem cobertura contratual, até o 2º quadrimestre mais de R\$ 183 milhões foram destinados ao pagamento de Indenizatório.

Gestão de Contratos:

- Revisão dos contratos mais onerosos da SUSAM;
- Análise dos fluxos dos processos de contratação e padronização dos procedimentos para contratação;
- Abertura do edital de credenciamento destinado a contratação de serviços laboratoriais diversos e em andamento o credenciamento em oftalmologia e nefrologia; e Contratação de OS para gestão do Complexo hospitalar Zona Norte (Delphina Aziz e UPA Campos Sales).



Adesão à Projetos:

PROJETO: Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS

Parcerias: CONASS/Hosp. Oswaldo Cruz/MS

- Planejamento Estratégico da SUSAM para construção do mapa estratégico da SES; integração entre os instrumentos de planejamento do SUS e de planejamento físico orçamentário; e elaboração do Plano Estadual de Saúde 2020-2023.

PROJETO: Modernização da Gestão

- Implantação da Sala de Situação: sistema informatizado que reúne um conjunto de dados e informações de saúde importantes para o fortalecimento do processo de planejamento e subsídio para a tomada de decisão.

PROJETO: Criação da Escola Estadual de Saúde Pública

Parcerias: CONASS/Fiocruz/UFAM/UEA/Hosp. Sírio Libanês/MS/Hosp. Albert Einstein/Hosp. Oswaldo Cruz/ Hosp. Moinho de Vento

- Qualificação de gestores e técnicos nas áreas de gestão e atenção à saúde, visando a implantação da Escola de Saúde Pública do Amazonas, buscando a qualificação dos profissionais que atuam no sistema de saúde local.

PROJETO: PlanificaSUS

Parcerias: CONASS/MS/Hosp. Albert Einstein

- Implantação da metodologia de Planificação da Atenção à Saúde, proposta pelo CONASS nas regiões de saúde das Unidades Federativas, fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde e a organização da Rede de Atenção à Saúde no SUS.

Gestão do Trabalho

Chamada de Concursados Susam e Fundações:

11 chamadas do Concurso SUSAM 2014, convocando todos os classificados da capital e do interior:

- **2015 e 2016:** 4.753 convocados;
- **2017:** 1.536 convocados;
- **2018:** 3.040 convocados;
- **2019:** 774 convocados.



Data-base 2019

- A data-base de 2019 e o reajuste do auxílio-alimentação, que começaram a ser pagos a partir de 5 de julho, retroativos a maio, são direitos adquiridos e já estão incorporados aos ganhos mensais dos 21,2 mil servidores da Secretaria de Estado de Saúde (Susam) e Fundações.

III – Atenção à Saúde da População

Atenção às Urgências:

- Ampliação do Serviço de Remoção por UTI Aérea, ao aumentar, de uma para três, o número de aeronaves para o resgate de pacientes do interior, com a inclusão de um avião anfíbio.
- Ampliação no número de tomógrafos nas unidades de urgência (HPS João Lucio e HPS 28 de Agosto);
- Construído Plano de Enfrentamento a H1N1, com potencialização dos fluxos internos nas unidades de urgência e protocolo assistencial;
- Potencializado o trabalho das comissões de Infecção Hospitalar;
- Reforma da agencia transfusional, almoxarifado e setor de vigilância em saúde do HPS João Lúcio;
- Abertura de 2 brinquedotecas : HPSC da Zona Oeste e HPS Platão Araújo.

Atenção à Saúde Mental:

- Em fase de elaboração o Plano de Reestruturação da Rede Psicossocial (Saúde Mental) que entre outras ações prevê a implantação de leitos psiquiátricos no Hospital Infantil Dr. Fajardo e no HPS Platão Araújo.

Atenção à Saúde Materno Infantil:

- Reorganizados núcleos internos de regulação nas maternidades para melhorar a gestão de leitos, evitando a peregrinação de grávidas entre as unidades;



- Inaugurada na Maternidade Azilda Marreiro a primeira sala de acolhimento e boas práticas para gestantes do estado. O espaço recebe mulheres que buscam a maternidade, mas que ainda não entraram em trabalho de parto;
- 4 maternidades com prontuário eletrônico (MISIE);
- Maternidade Azilda Marreiro inaugura solário para mães e bebês;
- Implantado serviço laboratorial na Maternidade Azilda Marreiro;
- Reforma do Centro de Parto Normal e integrado da Maternidade Balbina Mestrinho, com 4 suítes, sendo que 2 permitem o parto na água.

Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas:

- Ampliação em 115 novas vagas de hemodiálise para pacientes adultos;
- Mantidos 14 contratos com a rede privada para assistência em nefrologia, voltados para o cuidado ao paciente com doença renal crônica.

Rede Hospitalar/Serviço de Especialidades:

- Ampliação no número de cirurgias de hérnia e vesícula, passando de 130 para 240 mês;
- Abertura da quarta sala cirúrgica do Hospital Francisca Mendes, possibilitando ampliar em 60% mês o número de procedimentos cirúrgicos;
- Raio X do Cardoso Fontes reativado após 2 anos paralisado;
- Ampliação da oferta de exames de cateterismo no Hospital Francisca Mendes, com redução significativa da fila de espera;

Programa de Transplante:

- O Governo do Amazonas e o Ministério da Saúde assinaram o termo de adesão para implantação do Programa de Transplante de Rim no estado;
- Início do credenciamento do HPS Delphina Aziz, como referência para realização de transplantes de rim; Contratação de Tutoria para promover a capacitação dos RH em transplantes;
- Os transplantes de fígado e implante coclear farão parte das outras etapas de implantação do programa no estado;
- Realização de 66 transplantes de córnea.



Tratamento Fora de Domicílio Interestadual:

- TFD para 1.719 pacientes com um total de 2.390 ajudas de custo.

Assistência Farmacêutica:

- Criação da Coordenação Estadual da Assistência Farmacêutica;
- Descentralização da oferta de medicamentos de alto custo, para mais duas unidades de saúde, hoje concentrados na CEMA;
- 32.506 dispensações realizadas com medicamento de alto custo;
- Revisão de 70% do quantitativo padronizado de medicamentos e insumos da rede assistencial;
- Abastecimento da rede na capital com uma média de 60% dos itens.

Atendimentos Realizados na Rede

- 20.598.884 procedimentos ambulatoriais especializados na rede;
- 99.015 internações para tratamento especializado;
- 16.667 partos nas Maternidades;
- 3.495.013 procedimentos de urgência e emergência nos HPS, SPA e UPA;
- 221 remoções de urgência do interior para a capital, através do serviço aeromédico de UTI;
- 22.064 procedimentos em saúde mental;
- 1.834 pessoas beneficiadas com órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção - OPME, através do CER III e Oficina Ortopédica Policlínica Antônio Aleixo;
- 10.968 atendimentos em domicílio pelo Programa Melhor em Casa.

Atendimentos Realizados pelas Fundações:

- **FHEMOAM:** 320.599 procedimentos em hemoterapia e 443.377 de hematologia
- **FCECON:** 31.414 atendimentos no tratamento e controle do câncer;
- **FMT/HVD:** 6.086 atendimentos em HIV/AIDS e outras IST's; 89.607 atendimentos em doenças tropicais e infecciosas; 446986 exames laboratoriais;
- **FUAM:** 115.080 procedimentos na área de hanseníase, dermatologia e IST's;
- **FHAJ:** 155.093 atendimentos em Traumatologia-Ortopedia e outras especialidades.



- **HUFM - Hospital Universitário Francisca Mendes:** 209.378 procedimentos em cardiologia e 22.378 laudos emitidos pela central de telemedicina (exames: ECG, Mamografia e Raios-X).

Vigilância em Saúde:

- Amazonas encerra campanha de vacinação com 99,55% da população-alvo imunizada contra a gripe H1N1 Redução de 34% no número de casos de *Dengue*, 77% de *Zika-Vírus* e 6,8% de *Chikungunya* em relação ao mesmo período de 2018; A FVS/Am registrou que o Amazonas ultrapassou a cobertura vacinal preconizada contra a Influenza A (H1N1), atingindo 99,55%, o que equivale a 1.103.035 doses aplicadas.
- FVS realiza Seminário em Doenças de Notificação Compulsória para técnicos de de 31 cidades.

Investimentos em Saúde

- Complemento da obra do Centro Especializado em Reabilitação tipo IV.
- Em andamento a Construção do Hospital do Sangue.
- Transferência de recursos de Emenda Parlamentar para Construção: Centro de Reabilitação em dependência Química- CRDQ em Lábrea, Posto de Saúde Iranduba e ampliação do Hospital de Japurá.
- Transferência de recursos de Emenda Parlamentar para Reformas de Unidades em: Maués, Novo Aripuanã, Japurá, Tonantins, Guajará, Iranduba, Autazes, Careiro da Várzea.



8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os resultados dos indicadores são avaliados anualmente, por isso não foram apurados os resultados trimestrais.



9. Execução Orçamentária e Financeira na Saúde

9.1 Orçamento Total do Governo do Estado e Orçamento da Saúde

A Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2019 foi publicada no Diário Oficial do Estado do Amazonas de número 33.910, datado em 31 de dezembro de 2018, através da Lei Nº 4.745, da referida data. O quadro abaixo apresenta a receita orçada para o Governo Estadual e para a Saúde, compreendendo os Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento de Empresas.

TABELA 25: DOTAÇÃO INICIAL DO GOVERNO DO ESTADO E DA SAÚDE - 2019

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)
Governo Estadual (Fiscal, Seguridade e Investimento de Empresas)	17.456.326.000,00
Governo Estadual (Fiscal e Seguridade)	17.297.084.000,00
Saúde: SUSAM e Fundações de Saúde (Seguridade)	2.446.992.000,00

Fonte: LOA 2019 - Volume I, Sefaz/AM.

De acordo com a referida LOA, a dotação inicial do Governo do Estado do Amazonas para o ano 2019 é de R\$ 17.456.326.000,00 (dezessete bilhões, quatrocentos e cinquenta e seis milhões, trezentos e vinte e seis mil reais), cabendo aos orçamentos fiscais e da seguridade social o valor de R\$ 17.297.084.000,00 (dezessete bilhões, duzentos e noventa e sete milhões, oitenta e quatro mil reais). Desse montante, coube à SUSAM e Fundações vinculadas à Saúde a dotação inicial de R\$ 2.446.992.000,00 (dois bilhões, quatrocentos e quarenta e seis milhões, novecentos e noventa e dois mil reais), representando 14,02% a participação da Secretaria no Orçamento Total do Governo Estadual.

9.2 Dotação Inicial, Atualizada e Suplementar da Saúde - 2019

TABELA 26: COMPARATIVO DO ORÇAMENTO INICIAL, ATUALIZADO E SUPLEMENTAR DA SAÚDE, 2º QUADRIMESTRE – 2016 a 2019

DOTAÇÃO ⁽¹⁾	2º QUADRIMESTRE – JANEIRO A AGOSTO			
	2016	2017	2018	2019
Dotação Inicial – Saúde	2.196.647.000,00	1.865.190.000,00	2.017.316.000,00	2.446.992.000,00
Dotação Atualizada – Saúde	2.564.344.530,57	2.263.382.697,00	2.591.232.810,72	2.866.793.860,12
Dotação Suplementar – Saúde	367.697.530,57	398.192.697,00	573.916.810,72	419.801.860,12

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.

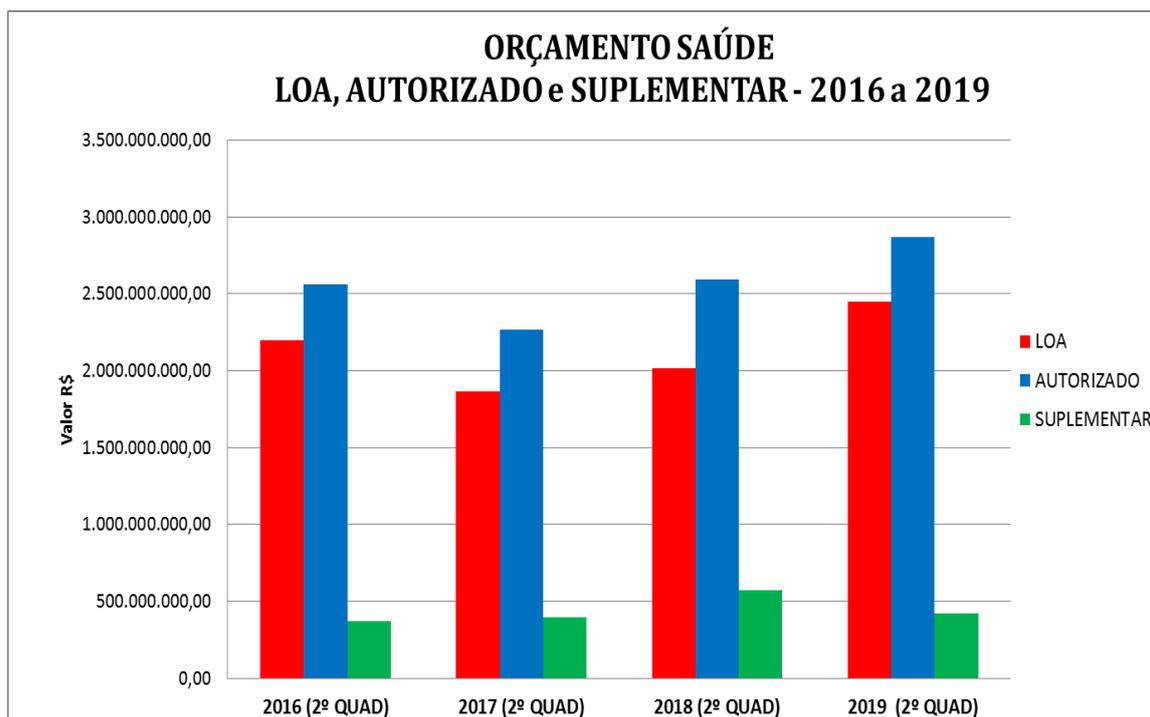
Nota: (1) Foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da SUSAM e das Fundações de Saúde.



O orçamento inicial na LOA 2019 previsto para SUSAM, incluindo os recursos diretamente arrecadados das Fundações de Saúde, totalizou R\$ 2.446.992.000,00 (dois bilhões, quatrocentos e quarenta e seis milhões, novecentos e noventa e dois mil reais), sendo distribuídos em todos os programas da saúde do Governo do Estado. A LOA 2019 foi superior a de 2018 com 21,30% (R\$ 429 milhões a mais).

A dotação atualizada até o mês de agosto foi de R\$ 2.866.793.860,12 (dois bilhões, oitocentos e sessenta e seis milhões, setecentos e noventa e três mil, oitocentos e sessenta reais e doze centavos), ocorrendo uma suplementação de R\$ 419.801.860,12 (quatrocentos e dezenove milhões, oitocentos e um mil, oitocentos e sessenta reais e doze centavos), ou seja, o orçamento autorizado fechou o segundo quadrimestre maior que o orçamento inicial, representando 17% de acréscimo. O orçamento atualizado até agosto de 2019 teve aproximadamente 11% de acréscimo comparado com o orçamento atualizado no 2º quadrimestre de 2018.

**GRÁFICO 1: DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE
2º QUADRIMESTRE – 2016 a 2019**



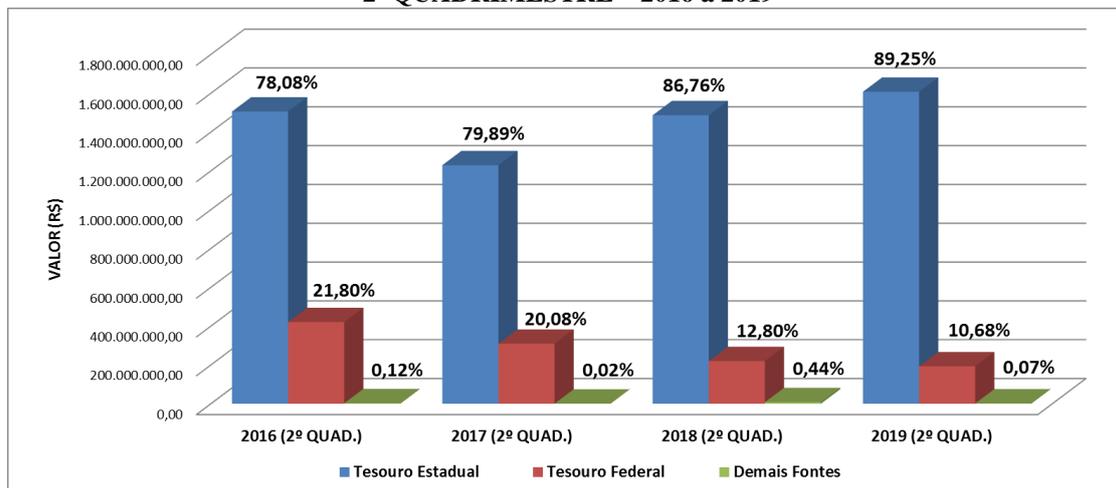
Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.



9.3 Execução Financeira da Saúde por Fonte - 2º Quad. 2016 a 2019

O gráfico e o quadro abaixo demonstram a evolução da execução financeira da Saúde no Amazonas, dos segundos quadrimestres de 2016 a 2019, por grupo de fonte de recurso.

GRÁFICO 2: DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR GRUPO DE FONTE, 2º QUADRIMESTRE – 2016 a 2019



Fonte: Fundo Estadual de Saúde - FES.

TABELA 27: DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR GRUPO DE FONTE, 2º QUADRIMESTRE – 2016 a 2019

GRUPO DE FONTE	2º QUADRIMESTRE - DESPESA LIQUIDADADA*			
	2016	2017	2018	2019
Tesouro Estadual	1.505.301.950,18	1.229.050.519,32	1.486.193.590,27	1.607.521.174,03
Tesouro Federal	420.356.792,88	308.940.486,81	219.325.848,70	192.388.514,26
Demais Fontes	2.281.200,56	353.240,42	7.551.489,82	1.174.285,36
TOTAL	1.927.939.943,62	1.538.344.246,55	1.713.070.928,79	1.801.083.973,65

Fonte: Fundo Estadual de Saúde - FES.

Nota: *despesa liquidada referente ao período de janeiro a agosto de 2016, 2017, 2018 e 2019.

Foi executada na Saúde a importância de R\$ 1.801.083.973,65 (um bilhão, oitocentos e um milhões, oitenta e três mil, novecentos e setenta e três reais e sessenta e cinco centavos), sendo 89,25% desta despesa executada com recursos do Tesouro Estadual, 10,68% do Tesouro Federal e Convênios e 0,07% de Outras Fontes. Estes gastos referem-se à despesa liquidada, considerando também a execução dos recursos diretamente arrecadados pelas Fundações de Saúde, além da Função 10 (Saúde) em outros órgãos do governo estadual que realizam ações e serviços de saúde.



9.4 Execução Financeira por Quadrimestre - 2019

TABELA 28: COMPARATIVO DA EXECUÇÃO POR QUADRIMESTRE - 2019

PERÍODO	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTADO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
1º QUAD.	2.446.992.000,00	131.051.764,32	1.073.797.524,01	776.647.170,96	702.870.732,95
2º QUAD.	-	288.750.095,80	991.418.333,91	1.024.436.802,69	923.668.127,38
3º QUAD.	-	-	-	-	-
TOTAL	2.446.992.000,00	419.801.860,12	2.065.215.857,92	1.801.083.973,65	1.626.538.860,33

Fonte: Fundo Estadual de Saúde - FES.

O Sistema Estadual de Saúde iniciou o exercício financeiro de 2019 com um orçamento de R\$ 2.446.992.000,00 (dois bilhões, quatrocentos e quarenta e seis milhões, novecentos e noventa e dois mil reais), até agosto ocorreu uma suplementação no orçamento de R\$ 419.801.860,12 (quatrocentos e dezenove milhões, oitocentos e um mil, oitocentos e sessenta reais e doze centavos). Foi executado em despesas empenhadas o valor de R\$ 2.065.215.857,92 (dois bilhões, sessenta e cinco milhões, duzentos e quinze mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e noventa e dois centavos), despesas liquidadas de R\$ 1.801.083.973,65 (um bilhão, oitocentos e um milhões, oitenta e três mil, novecentos e setenta e três reais e sessenta e cinco centavos) e despesas pagas de R\$ 1.626.538.860,33 (um bilhão, seiscentos e vinte e seis milhões, quinhentos e trinta e oito mil, oitocentos e sessenta reais e trinta e três centavos). Deste valor pago foram comprometidos mais de R\$ 152 milhões, aproximadamente 11% para despesas de exercícios anteriores (DEA).

9.5 Execução Financeira por Programa do PPA - 2019

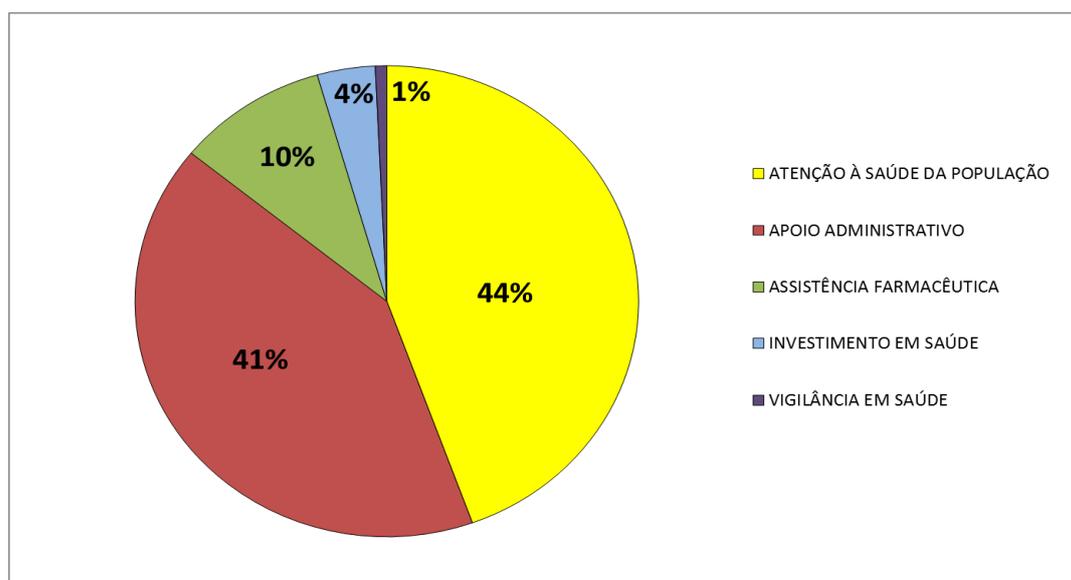
Para demonstrar a execução financeira da Gestão Estadual da Saúde no Amazonas, apresenta-se abaixo a tabela com os dados financeiros segundo os 07 programas do PPA, 2º Quadrimestre 2019. A execução está detalhada da seguinte forma: dotação inicial (LOA), dotação atualizada (LOA + dotação suplementar), despesa empenhada e despesa liquidada.



TABELA 29: DEMOSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA SAÚDE POR PROGRAMAS DO PPA, 2º QUADRIMESTRE - 2019

PROGRAMAS DA SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA		
			EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
0001 - Apoio Administrativo	1.044.140.673,00	1.109.333.523,62	753.381.572,87	744.146.800,85	700.115.156,32
3231 - Aperfeiçoamento da Gestão do SUS	2.998.841,00	3.404.167,25	1.262.802,46	1.192.473,56	1.141.370,60
3258 - Assistência Farmacêutica	284.960.017,00	306.251.691,02	241.963.966,63	174.590.943,78	127.352.421,00
3267 - Investimento em Saúde	111.695.582,00	137.185.772,11	101.690.604,08	67.067.486,92	53.487.499,57
3274 - Vigilância em Saúde	26.451.014,00	33.603.319,07	19.941.927,47	13.181.413,91	9.926.322,35
3276 - Atenção à Saúde da População	976.008.373,00	1.274.571.487,53	946.308.429,67	800.257.396,63	734.509.556,49
3284 - Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde e Gestão de Políticas Estratégicas, Transversais e Promoção da Equidade em Saúde	737.500,00	2.443.899,52	666.554,74	647.458,00	6.534,00
TOTAL	2.446.992.000,00	2.866.793.860,12	2.065.215.857,92	1.801.083.973,65	1.626.538.860,33

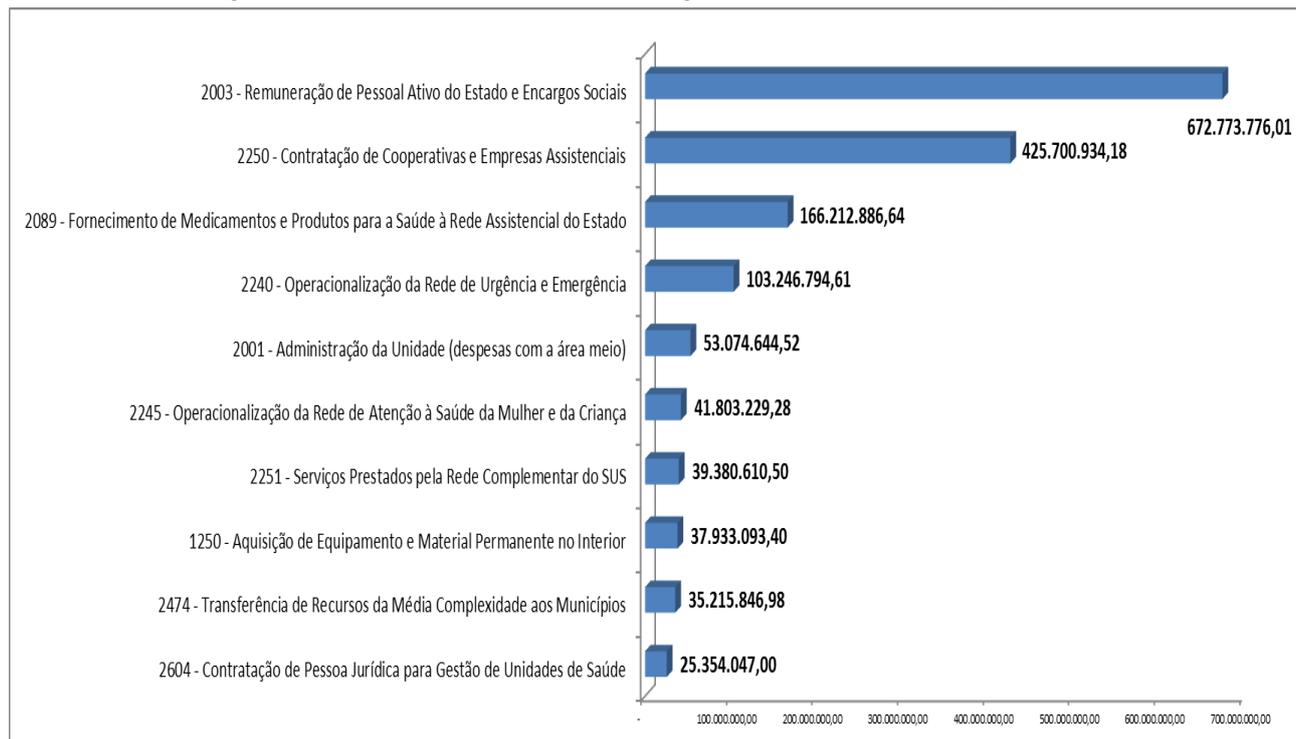
Fonte: Fundo Estadual de Saúde - FES.

GRÁFICO 3: PROGRAMAS DO PPA COM MAIOR EXECUÇÃO DE RECURSOS - 2º QUADRIMESTRE 2019

Fonte: Fundo Estadual de Saúde - FES.

Destaca a execução dos programas “3276” e “0001” como os maiores aportes de recursos financeiros da saúde no estado, com respectivamente 44,43% e 41,32% de execução dos recursos (despesa liquidada).



GRÁFICO 4: AÇÕES DO PPA COM MAIOR EXECUÇÃO DE RECURSOS - 2º QUADRIMESTRE 2019

Fonte: Fundo Estadual de Saúde - FES.

Destaca a execução das Ações “2003”, “2250” e “2089” como os maiores aportes de recursos financeiros da saúde no estado, com respectivamente 37,35%, 23,64% e 9,23% de execução dos recursos (despesa liquidada).

9.6 Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras - 2019

A execução financeira da saúde na capital abrangeu neste segundo quadrimestre de 2019 quarenta e duas (42) unidades gestoras na capital, compreendendo a sede da SUSAM, 32 unidades executoras da rede assistencial, 06 Fundações de Saúde, além do Fundo Estadual de Saúde (FES), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM). Ressaltando que a execução financeira das 17 unidades administrativas (12 CAIC’s, 03 CAIM’s, 01 CAPS, 01 Cardoso Fontes) ocorre na UG 17101-SUSAM Sede e o Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM) está inserida nas execuções das UG’s 17101-SUSAM Sede 17701-FES, através de contratos e convênios firmados com a Fundação Universidade do Amazonas (FUA) e a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (UNISOL) e outros contratos diretos executados pela SUSAM.



O Hospital Pronto Socorro Delphina Aziz é uma Parceria Pública Privada (PPP) com a Zona Norte Engenharia Manutenção e Gestão de Serviços para administração das atividades não assistenciais, ficando com a Organização Social (O.S.) Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH), a execução dos serviços assistenciais, gerenciando também a UPA 24hs Campos Salles.

A execução financeira da saúde no interior nas unidades: UPA e Maternidade de Tabatinga, Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química em Rio Preto da Eva e UPA de Itacoatiara se dá na UG 17101, através de contratos diretos. A execução financeira do Hospital de Guarnição de Tabatinga, Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira e o Hospital Padre Colombo em Parintins se dá através de convênios executados pela UG FES. A execução financeira dos 61 estabelecimentos de saúde no interior, de gerência municipal que recebem recursos diretamente do FNS para atenção de MAC ambulatorial e hospitalar, se dá no próprio município.

É importante ressaltar que as despesas com remuneração de pessoal e encargos sociais, vale alimentação, contratação de cooperativas e empresas privadas assistenciais, contratos com os prestadores de serviços, realização de obras e aquisição de equipamentos são concentradas na UG 17101.

O quadro abaixo apresenta a dotação atualizada e a despesa liquidada no período de janeiro a agosto de 2019 por unidade gestora da capital.



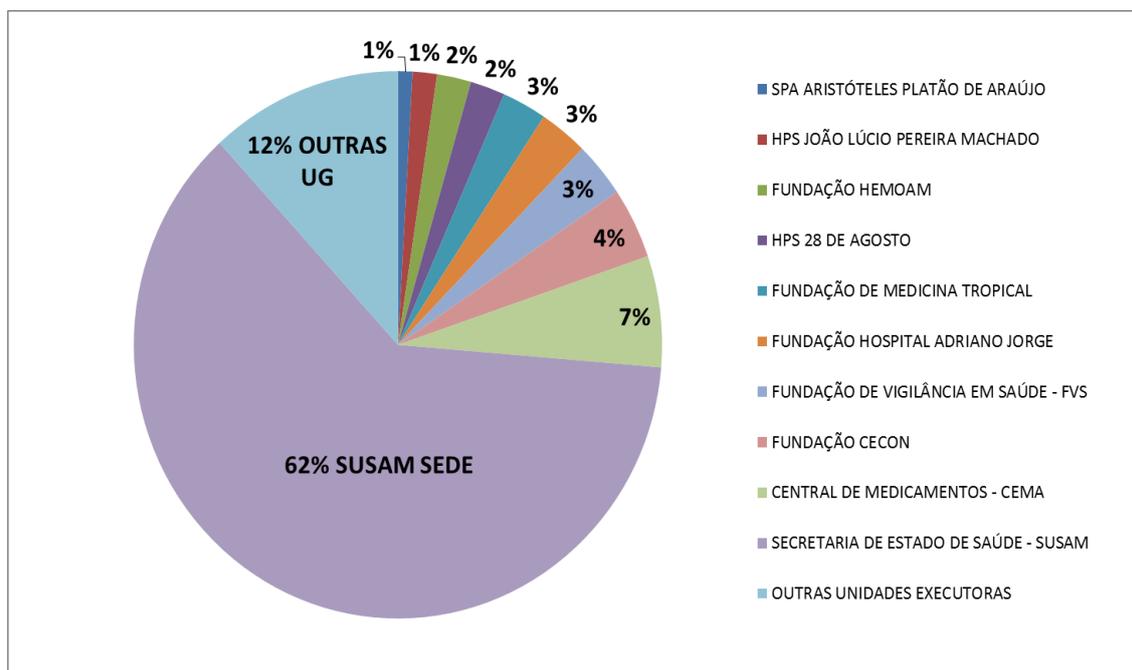
**TABELA 30: DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR UG
2º QUADRIMESTRE 2019**

UNIDADE GESTORA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADADA
17101 Secretaria de Estado de Saúde – SUSAM	1.345.662.403,78	1.114.600.208,05
17102 Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro	539.393,79	519.705,73
17103 Policlínica Governador Gilberto Mestrinho	1.343.827,41	964.557,20
17104 Policlínica PAM Codajás	6.961.169,93	3.936.590,32
17105 Hospital Geral Dr. Geraldo da Rocha	2.746.329,23	2.176.593,56
17106 Hospital de Isolamento Chapot Prevost	7.017.918,06	6.284.604,22
17107 Pronto Socorro 28 de Agosto	57.138.641,51	38.311.737,09
17109 Instituto de Saúde da Criança do Amazonas – ICAM	9.628.087,13	7.697.951,15
17110 Pronto Socorro da Criança Zona Sul – PSCZS	7.752.050,35	6.936.357,86
17111 Maternidade Balbina Mestrinho	12.314.652,34	9.320.115,68
17113 Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio P. Machado	37.289.831,43	26.811.142,60
17115 Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Oeste	12.728.649,53	10.652.976,69
17116 Maternidade de Ref. da Zona Leste de Manaus Ana Braga	11.297.622,39	9.499.225,64
17117 Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Leste	10.128.726,46	7.281.662,45
17118 Policlínica Zeno Lanzine	536.060,11	306.787,74
17119 Policlínica João dos Santos Braga	129.266,73	101.048,28
17120 Maternidade Dona Nazira Daou – CAMI II	4.211.435,55	3.557.110,42
17121 Maternidade Azilda Marreiro	6.177.574,23	5.544.673,59
17122 Maternidade Alvorada – CAMI I	3.091.398,18	2.212.871,22
17123 Serviço de Pronto Atendimento Coroado	2.302.570,48	1.547.492,46
17124 Serviço de Pronto Atendimento Dr. José Lins de Albuquerque	1.734.112,62	1.258.519,91
17125 Serviço de Pronto Atendimento Dr. Aristóteles Platão de Araújo	20.557.634,96	15.979.874,33
17126 Serviço de Pronto Atendimento Eliameme Rodrigues Mady	3.056.579,76	2.149.100,13
17127 Serviço de Pronto Atendimento Zona Sul	1.034.068,94	738.320,60
17128 Serviço de Pronto Atendimento Alvorada	2.123.937,19	1.500.089,91
17129 Serviço de Pronto Atendimento Joventina Dias	3.034.288,94	2.191.648,03
17130 Central de Medicamentos do Amazonas – CEMA	184.042.889,60	118.291.622,64
17131 Serviço de Pronto Atendimento São Raimundo	2.007.066,18	1.638.552,66
17132 Serviço de Pronto Atendimento Danilo Correa	2.916.788,26	2.453.063,92
17133 Instituto da Mulher	9.101.706,64	7.770.809,02
17145 Policlínica Antônio Aleixo	1.776.433,73	567.462,00
17146 Hospital Infantil Dr. Fajardo	4.415.224,87	3.431.324,15
17148 Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24hs Cidade Nova	62.827,00	11.822,08
17301 Fundação Centro de Controle de Oncologia – FCECON	103.639.000,79	75.399.018,28
17302 Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM	65.651.062,21	37.511.351,10
17303 Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta – FUAM	16.943.255,78	14.746.207,77
17304 Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor V. Dourado – FMT-HVD	64.538.105,12	48.968.966,27
17305 Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ	66.120.240,07	53.728.372,75
17306 Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas – FVS/AM	78.756.190,40	59.020.811,68
17701 Fundo Estadual de Saúde – FES	695.282.200,20	94.989.752,48
11304 Universidade do Estado do Amazonas – UEA	810.350,24	473.871,99
28201 Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – CETAM	192.288,00	0,00
TOTAL	2.866.793.860,12	1.801.083.973,65



Fonte: Fundo Estadual de Saúde - FES.

**GRÁFICO 5: UNIDADES GESTORAS DA SAÚDE COM MAIOR EXECUÇÃO DE RECURSOS
2º QUADRIMESTRE 2019**



Fonte: Fundo Estadual de Saúde - FES.

As unidades gestoras na capital que receberam mais recursos por meio de destaques, do Fundo Estadual de Saúde, necessários para execução das atividades e para o bom funcionamento dos serviços disponibilizados a população foram:

- SUSAM Sede executando 62% do orçamento total da saúde;
- Central de Medicamentos executando 7%;
- Fundação CECON (4%);
- Fundação de Vigilância em Saúde (3%);
- Fundação Hospital Adriano Jorge (3%);
- Fundação de Medicina Tropical (3%);
- Fundação Hemoam (2%);
- HPS 28 de Agosto (2%)
- HPS João Lúcio (1%);
- HPS Platão Araújo (1%) e
- Execução pelas demais Unidades Gestoras (12%).



9.7 Demonstrativo da Execução da Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa.

TABELA 31: DESPESA TOTAL EM SAÚDE POR FONTE, SUBFUNÇÃO E NATUREZA DA DESPESA– 2º QUADRIMESTRE 2019

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	Total
Atenção Básica						
Corrente	0,00	0,00	7.458,00	0,00	0,00	7.458,00
Capital	0,00	640.000,00	0,00	0,00	0,00	640.000,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial						
Corrente	241.789.859,47	436.949.544,68	132.918.710,57	282.088,26	4.361,00	811.944.563,98
Capital	25.977.266,78	9.777.513,65	5.359.828,46	8.772.053,78	0,00	49.886.662,67
Suporte Profilático e Terapêutico						
Corrente	36.195.449,32	111.372.560,74	27.022.933,72	0,00	0,00	174.590.943,78
Vigilância Sanitária						
Corrente	1.767.071,67	3.802.178,73	510.125,70	0,00	0,00	6.079.376,10
Vigilância Epidemiológica						
Corrente	0,00	4.290,00	7.114.155,81	0,00	0,00	7.118.445,81
Outras Subfunções						
Corrente	8.417.482,51	730.827.956,48	10.383.294,42	17.865,54	1.146.682,66	750.793.281,61
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	23.241,70	23.241,70
Total	314.147.129,75	1.293.374.044,28	183.316.506,68	9.072.007,58	1.174.285,36	1.801.083.973,65

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 19/11/2019



9.8 Indicadores Financeiros

**TABELA 32: DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES FINANCEIROS
2º QUADRIMESTRE 2019**

INDICADOR FINANCEIRO	VALOR
1.1 Participação da receita de impostos na receita total do Estado	46,70%
1.2 Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	32,38%
1.3 Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	8,74%
1.4 Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	88,00 %
1.5 Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	11,37 %
1.6 Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	63,44 %
2.1 Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 443,22
2.2 Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	33,59 %
2.3 Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,32 %
2.4 Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,80 %
2.5 Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,81 %
2.6 Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	2,04 %
3.1 Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	18,56 %
3.2 % da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	17,67%

Fonte: Ministério da Saúde / SIOPS - 4º Bimestre 2019, emitido em 19/11/2019.

Dos 14 indicadores financeiros calculados acima podem ser extraídas as seguintes informações:

- a. 46,70% da receita total do Estado são provenientes de impostos diretamente arrecadados (IPVA, ICMS, ITCMD);
- b. 32,38% da receita total do Estado são provenientes da participação das Transferências Intergovernamentais (incluindo as Transferências Constitucionais e Legais, as Transferências Voluntárias e a remuneração por serviços de Saúde pagos pela União ao Estado);
- c. 8,74% do total de recursos transferidos para o Estado foram para a Saúde (SUS);
- d. 88,00% do total de recursos transferidos para a Saúde no Estado foram provenientes da União (Governo Federal);



- e. 11,37% do total de transferências da União para o Estado foram para a Saúde;
- f. 63,44% da receita total do Estado são provenientes de impostos e transferências constitucionais e legais, ou seja, o percentual da receita vinculada à Saúde, de acordo com a EC 29/2000;
- g. A despesa total com saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante, teve um gasto médio de R\$ 443,22 para cada habitante em 2019, colocando o Amazonas acima da média geral (R\$ 324,90) dos estados;
- h. 33,59% do total da despesa com Saúde foi gasto com Pessoal, ressaltando que não está incluída neste valor as despesas com as cooperativas e/ou empresas privadas;
- i. 5,32% do total da despesa com Saúde foi gasto com medicamentos;
- j. 11,80% do total da despesa com Saúde foi gasto com Serviços de Terceiros;
- k. 2,81% do total da despesa com Saúde foi gasto com Investimentos;
- l. 2,04% de despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos;
- m. 18,56% de participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com Saúde.
- n. O percentual da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012 foi de 17,67%



9.9 Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO

TABELA 33: DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º QUADRIMESTRE 2019 / 4º BIMESTRE

R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	8.748.111.000,00	8.748.111.000,00	7.098.105.094,37	81,14
Impostos sobre Transmissão "causa mortis" e Doação – ITCD	8.000,00	8.000,00	8.849.838,17	110.622,98
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS	7.650.000.000,00	7.650.000.000,00	6.285.259.068,95	82,16
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores – IPVA	327.420.000,00	327.420.000,00	245.372.956,23	74,94
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	691.910.000,00	691.910.000,00	506.003.084,29	73,13
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	62.985.000,00	62.985.000,00	26.196.708,52	41,59
Dívida Ativa dos Impostos	10.764.000,00	10.764.000,00	20.124.721,18	186,96
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	5.024.000,00	5.024.000,00	6.298.717,03	125,37
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.190.870.000,00	2.190.870.000,00	1.935.915.834,69	88,36
Cota-Parte FPE	2.160.000.000,00	2.160.000.000,00	1.915.631.583,46	88,69
Cota-Parte IPI-Exportação	18.870.000,00	18.870.000,00	20.284.251,23	107,49
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	12.000.000,00	12.000.000,00	0,00	-
Desoneração ICMS (LC 87/96)	12.000.000,00	12.000.000,00	0,00	-
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	2.104.289.500,00	2.104.289.500,00	1.715.760.491,48	81,54
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.928.522.500,00	1.928.522.500,00	1.580.923.348,91	81,98
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	171.049.500,00	171.049.500,00	129.766.079,84	75,86
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	4.717.500,00	4.717.500,00	5.071.062,73	107,49
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	8.834.691.500,00	8.834.691.500,00	7.318.260.437,58	82,84

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	513.030.000,00	513.030.000,00	333.163.679,01	64,94
Provenientes da União	453.939.000,00	453.939.000,00	294.181.311,23	64,81
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	59.091.000,00	59.091.000,00	38.982.367,78	65,97
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS A SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	513.030.000,00	513.030.000,00	333.163.679,01	64,94

Fonte: Administração Financeira Integrada – AFI, Departamento de Contabilidade Pública – DECON, SEFAZ/AM.



TABELA 34: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA
PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º QUADRIMESTRE 2019 / 4º BIMESTRE

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESA EMPENHADA (f)	DESPESA LIQUIDADADA (g)	% (g/e)x 100
DESPESAS CORRENTES	2.429.228.000,00	2.770.725.816,16	2.004.060.093,07	1.750.534.069,28	63,18
Pessoal e Encargos Sociais	902.249.000,00	934.160.403,57	604.920.095,40	604.914.629,51	64,75
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.526.979.000,00	1.836.565.412,59	1.399.139.997,67	1.145.619.439,77	62,38
DESPESAS DE CAPITAL	17.764.000,00	96.068.043,96	61.155.764,85	50.549.904,37	52,62
Investimentos	17.764.000,00	96.068.043,96	61.155.764,85	50.549.904,37	52,62
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	2.446.992.000,00	2.866.793.860,12	2.065.215.857,92	1.801.083.973,65	62,83

Fonte: Administração Financeira Integrada – AFI, Departamento de Contabilidade Pública – DECON, SEFAZ/AM.

Segundo dados do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) o Sistema Estadual de Saúde iniciou o exercício financeiro de 2019 com um orçamento de R\$ 2.429.228.000,00 (dois bilhões, quatrocentos e vinte e nove milhões, duzentos e vinte e oito mil reais) para as despesas correntes e de R\$ 17.764.000,00 (dezessete milhões, setecentos e sessenta e quatro mil reais) para as despesas de capital.

A dotação atualizada fechou mês de agosto com o valor de R\$ 2.770.725.816,16 (dois bilhões, setecentos e setenta milhões, setecentos e vinte e cinco mil, oitocentos e dezesseis reais e dezesseis centavos) para despesas correntes e R\$ 96.068.043,96 (noventa e seis milhões, sessenta e oito mil, quarenta e três reais e noventa e seis centavos) para despesas de capital.

Foi executado em despesas correntes o valor de R\$ 1.750.534.069,28 (um bilhão, setecentos e cinquenta milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, sessenta e nove reais e vinte e oito centavos), sendo R\$ 604.914.629,51 (seiscentos e quatro milhões, novecentos e quatorze mil, seiscentos e vinte e nove reais e cinquenta e um centavos) executados com despesas de pessoal e encargos, e R\$ 1.145.619.439,77 (um bilhão, cento e quarenta e cinco milhões, seiscentos e dezenove mil, quatrocentos e trinta e nove reais e setenta e sete centavos) executados em outras despesas correntes que correspondem os gastos com o custeio das unidades para manutenção e funcionamento, despesas com contratação de empresas/cooperativas assistenciais, contratação de organizações sociais para gestão de unidades de saúde, contratos com a parceria pública privada (PPP), serviços prestados pela rede complementar do SUS e demais despesas da saúde.



TABELA 35: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS
PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º QUADRIMESTRE 2019 / 4º BIMESTRE

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADA ATÉ O BIMESTRE (h)	LIQUIDADADA ATÉ O BIMESTRE (i)	% (i/Vg) x100
Despesas com Inativos e Pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	0,00	890.602.618,57	648.575.060,98	507.709.929,37	28,19
Recursos de Transferências do SUS	0,00	507.483.227,14	301.885.100,62	183.316.506,68	10,18
Outros Recursos		383.119.391,43	346.689.960,36	324.393.422,69	18,01
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	0,00	890.602.618,57	648.575.060,98	507.709.929,37	28,19
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = V – VI		N/A	1.416.640.796,94	1.293.374.044,28	71,81

Fonte: Administração Financeira Integrada – AFI, Departamento de Contabilidade Pública – DECON, SEFAZ/AM.

TABELA 36: PERCENTUAL DE APLICAÇÃO DA RECEITA OBRIGATÓRIA NA SAÚDE
PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º QUADRIMESTRE 2019 / 4º BIMESTRE

R\$ 1,00

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = [VII(h+i) / IVb x 100] – LIMITE CONSTITUCIONAL 12%	17,67
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL {VII(h+i) – [12 x IV(b)]/100}	415.182.791,78

Fonte: Administração Financeira Integrada – AFI, Departamento de Contabilidade Pública – DECON, SEFAZ/AM.

O Amazonas está entre os estados brasileiros que mais investe os seus recursos próprios na saúde pública, sendo que nos últimos anos vem aplicado no setor um percentual sempre superior aos 12% previsto na Constituição Federal. Segundo as informações do RREO 4º bimestre 2019, este percentual de aplicação na saúde com as receitas correntes líquidas (receitas obrigatórias), alcançou 17,67%, ou seja, foi aplicado 5,67% acima do mínimo constitucional, o que representa R\$ 415.182.791,78 a mais.

TABELA 37: EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS – 2º QUADRIMESTRE 2019

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	14.635.589,12	1.171.831,40	13.463.757,72	0,00	0,00
Inscritos em 2015	13.171.005,96	6.785.856,35	6.385.149,61	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	12.174.848,11	12.174.848,11	0,00	0,00	0,00
Total	39.981.443,19	20.132.535,86	19.848.907,33	0,00	0,00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)



TABELA 38: DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO
PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º QUADRIMESTRE 2019

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA		DESPESA LIQUIDADADA	
			Até o Bimestre (I)	% (I/total I)x100	Até o Bimestre (M)	% (M/total M)*100
Atenção Básica	2.951.947,00	4.575.616,47	895.714,70	0,04	647.458,00	0,04
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.066.129.915,00	1.382.330.160,03	1.041.411.731,44	50,43	861.831.226,65	47,85
Suporte Profilático e Terapêutico	284.960.017,00	306.251.691,02	241.963.966,63	11,72	174.590.943,78	9,69
Vigilância Sanitária	14.070.577,00	9.576.302,42	8.665.445,83	0,42	6.079.376,10	0,34
Vigilância epidemiológica	12.429.302,00	24.452.623,87	11.309.619,64	0,55	7.118.445,81	0,40
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.066.450.242,00	1.139.607.466,31	760.969.379,68	36,85	750.816.523,31	41,69
Total	2.446.992.000,00	2.866.793.860,12	2.065.215.857,92	100,00	1.801.083.973,65	100,00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)



10. Auditorias

A realização de auditorias assistenciais nas unidades de saúde é responsabilidade do Sistema Estadual de Saúde. A auditoria avalia a qualidade da atenção à saúde prestada no SUS, desenvolve atividades de controle e avaliação de aspectos específicos e dos procedimentos e resultados da prestação de serviços, sendo executadas por equipes multiprofissionais com trabalhos programados e extraordinários nas Unidades Prestadoras de Serviços (UPS) ao SUS: Públicas, Privadas e Filantrópicas.

No segundo quadrimestre de 2019 foram realizados o acompanhamento de 28 auditorias nas unidades públicas e privadas, com o objetivo de avaliar a prorrogação de contratos dos prestadores de serviços do SUS, além de visitas de apoio ao credenciamento de fornecedores.



AUDITORIAS REALIZADAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS, 2º QUADRIMESTRE 2018

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
432	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Hadbah Tarayra Rogênia Mar Auditor Coordenador: Luiz Salama	Laboratório Reunidos	Visita Técnica para renovação do contrato 041/2015 J. A. Souto Loureiro	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado à SEAASC

O Laboratório Reunidos apresenta estrutura física, recursos humanos, materiais e equipamentos, modernos e adequados para execução dos procedimentos, relacionados ao contrato Nº 041/2015 com a SUSAM. Contudo recomendamos alguns ajustes, para melhor execução do referido contrato.

O Laboratório J.A Souto Loureiro deverá realizar exames conforme previsão contratual, deverá ser notificado de possíveis glosa contratual, quando ultrapassar o teto contratual, devendo ainda o laboratório sinalizar ao órgão regulador o teto máximo contratual.

O laboratório deverá ser notificado caso um dos subitens esteja zerado de atendimento/ produção para que apresente justificativa por escrito, citamos como exemplo o exame (0203010043) citopatológico de mama valor unitário cujo R\$ 35,34, conforme previsto no contrato, que prevê o quantitativo de 500 (quinhentos) exames em cinco meses, contudo conforme informação de DECAV nos meses de julho a novembro de 2018, não houve produção. Em contato do Sr^a. Darcy Mary gerente do laboratório J.A. Souto Loureiro, fomos informados que o código que vem sendo utilizado é (0203020030), referente ao exame anatomopatológico para congelamento/parafina por peça cirúrgica ou biopsia, cujo valor unitário R\$24,00. Ressaltamos ainda, que o contrato deve ser executado, conforme o acordado, devendo os serviços prestados serem executados conforme seus respectivos quantitativos e solicitados conforme as codificações, prevista contratualmente.

Conforme relato da Sr^a. Darcy Mary há dificuldade em solicitar alguns exames, devido a inabilitação dos códigos, conforme segue:

0203020022 - exame Anatomopatológico do colo do Uterino - peça cirúrgica;

0203020065 - exame anatomopatológico mama-biopsia;

0203020073 - exame Anatomopatológico de mama-peça cirúrgica;

0203020081 - exame de Anatomopatológico do colo uterino (biopsia).

Solicitamos que o órgão regulador encaminhe um ofício as unidades de saúde, bem como ao prestador estabelecendo um prazo para adequação. Sinalizamos ainda, que existem pacientes que são encaminhados direto dos hospitais para o laboratório reunidos, para entrega de exames anatomopatológicos, sem autorização no sistema SiSREG. Solicitamos ao órgão regulador que mande ofício as unidades informadas pelo laboratório, para que não enviem o paciente sem previa inserção no sistema SISREG, devendo ainda o laboratório sinalizar que hospitais estão incorrendo em tais erros administrativos, para que as providencias possam ser tomadas.



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
433	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Roberto Fleck Auditor Coordenador: Maria Rogenia Mar De Souza	Hospital Santa Júlia LTDA.	Registro da atividade de visita técnica com fins da prorrogação do contrato 129/2013	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado à ASJUR

A Hospital Santa Júlia, apresenta estrutura física, recursos humanos, materiais e equipamentos adequados para executar os procedimentos relacionados no contrato com a SUSAM. Fomos informados ainda que hospital Santa Júlia dispõe atualmente 05 (cinco vagas) para hemodiálise, além dos pacientes atualmente em HD. Analisamos e sugerimos a retirada dos códigos (030903010-12 e 030903012-09), procedimentos litroripsia extra corpórea (ondas de choque), pois os mesmos não se aplicam e não são utilizados pelos serviços de hemodiálise.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
434	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Lenize Avelino Auditor Coordenador: Hadbah M. Tarayra	FAL Farmacêuticos Associados LTDA - EPP	Prorrogação do prazo de vigência do contrato Nº 031/2015 - FAL	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV

A Clínica FAL – Farmacêuticos Associados LTDA apresenta estrutura física desorganizada e com déficit de limpeza, todavia, recursos humanos, materiais e equipamentos adequados para executar os procedimentos relacionados no Contrato com a SUSAM.

Considerando as não conformidades encontradas, a necessidade de continuidade do atendimento e a existência de processo de credenciamento para os serviços, recomenda-se que este contrato seja prorrogado por 03 (três) meses e, no ato da assinatura do mesmo, a contratada seja notificada do relatório desta Auditoria, para que se adeque às determinações legais, contratuais e regulamentares, com previsão de nova visita técnica para verificação das providências que serão adotadas para regularização das inconsistências.



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
435	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Elanny Cristina S. Barbosa Rafael Barros Menegon Auditor Coordenador: Hadbah Mohamed Tarayra	Instituto de Patologia e Hematologia de Manaus	Visita Técnica com vistas a prorrogação do prazo de vigência do contrato 029/2015	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV

Considerando as cláusulas contratuais e a descrição das atividades constantes do Projeto Básico, constatou-se que a Contratada realiza apenas coleta de material biológico na sua sede e processa os exames em outro estabelecimento, o que não condiz com a execução prevista nos termos contratados pelo Instituto de Patologia, conforme Parágrafo Décimo Segundo da Cláusula Terceira do Contrato n.º 029/2015 - SUSAM.

Logo, o laboratório não executa o objeto contratado, qual seja, serviço especializado na realização de procedimentos com finalidade diagnóstica (Diagnóstico em Laboratório Clínico e Diagnóstico por Anatomia Patológica e Citopatologia), mas outro laboratório, qual seja, Santos e Vidal.

Diante o exposto, antes da análise do mérito acerca da possibilidade ou não da prorrogação, recomenda-se a submissão dos autos à análise técnica da Assessoria Jurídica, objetivando subsidiar a tomada da decisão pelo Gestor, quanto à possibilidade de prorrogação do Contrato n.º 029/2015 – SUSAM, firmado para execução de serviços especializados na realização de procedimentos com finalidade diagnóstica – Diagnóstico em laboratório clínico e diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia, mas que realiza apenas a coleta de material biológico e é processado em outro laboratório, contrariando as cláusulas contratuais, especialmente, a Cláusula Primeira (do Objeto) e Cláusula Terceira do Contrato.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
436	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Hadbah Mohamed Tarayra Rafael Barros Menegon Auditor Coordenador: Elanny Cristina S. Barbosa	LABMASTER	Visita Técnica com vistas a prorrogação do prazo de vigência do contrato 038/2015 - Clínica LABMASTER	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV

Considerando as cláusulas contratuais e a descrição das atividades constantes do Projeto Básico, constatou-se que a Contratada está executando suas atividades de acordo com o previsto no contrato, razão pela qual se recomenda a prorrogação do contrato firmado.



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
437	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Elanny Cristina S. Barbosa Hadbah Mohamed Tarayra Coordenador: Rafael Barros Menegon	Laboratório Santos e Vidal LTDA – EPP Centro de Diagnóstico Laboratorial	Visita Técnica com vistas a prorrogação do prazo de vigência do contrato 030/2015.	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao DECAV

Considerando as cláusulas contratuais e a descrição das atividades constantes do Projeto Básico, constatou-se que a Contratada está executando suas atividades de acordo com o previsto no contrato, razão pela qual se recomenda a prorrogação do contrato firmado.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
438	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Elanny Cristina S. Barbosa Caroline Dantas de Araújo Coordenador: Rafael Barros Menegon	CEDOF	Visita técnica para renovação do contrato 037/2015 - Centro de Diagnóstico de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado à SEAASC

A Empresa Contratada executa os procedimentos, chegando a atingir 100% da produção física, razão pela qual se recomenda ao DECAV orientar as unidades e a contratada para o correto preenchimento das guias de encaminhamento, especificando o procedimento ou consulta a ser realizada no estabelecimento privado, objetivando a fiel execução do contrato. Ante o exposto, recomenda-se a prorrogação do Contrato n.º 037/2015 - SUSAM, tendo em vista a necessidade e interesse público na renovação do presente contrato.



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
439	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Lenize Silva Freitas Avelino Caroline Dantas de Araújo Coordenador: Hadbah Mohamed Tarayra	Laboratório de Patologia Clínica Dr. Djalma Batista LTDA.	Visita técnica para renovação do contrato 052/2015 - Laboratório Djalma Batista	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado à SEAASC

Considerando as inconformidades encontradas, bem como a necessidade de continuidade do atendimento e a existência de processo de credenciamento para os serviços em andamento, recomenda-se que o Contrato n.º 52/2015 seja prorrogado, pelo prazo a ser concedido pela Autoridade Superior, atentando-se para o limite máximo contratual permitido de 60 (sessenta meses), desde que a contratada regularize o setor de Microbiologia do Laboratório, em conformidade com as normas e manuais de boas práticas em microbiologia acima citados, devendo a mesma ser notificada para sanar as inconformidades constatadas.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
440	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Lenize S. F. Avelino Maria Rogenia M. Souza Coordenador: Roberto Fleck	MI Médicos Imagens e Imagem LTDA - EPP	Visita técnica com vistas a prorrogação do contrato 054/2015 MI Serviços e Imagem LTDA.	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado à SEAASC

A clínica MI - Serviços Médicos e Imagem apresenta estrutura física, recursos humanos, materiais e equipamentos modernos e adequados para executar os procedimentos relacionados no Contrato com a SUSAM. Recomendamos que sejam adotadas medidas para ajustar a distribuição de senhas, evitando desordem e que haja maior celeridade no atendimento ao usuário. Em relação ao exame de eletroencefalograma, sugerimos que clínica entre contato com usuário 24hs antes da realização do exame e que o usuário seja orientado em relação ao preparo do exame, inclusive os responsáveis por menores de 12 anos, que necessitam de sedação e anestesista, sendo estes serviços não inserido no contrato primitivo, acarretando a impossibilidade da realização do exame para esses.



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
441	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Rafael B. Menegon Hadbah Mohamed Tarayra Coordenador: Elanny Barbosa	VISION CLINICA	Visita técnica com fim de prorrogação do contrato 039/2014	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado à SEAASC

Por meio da visita técnica, verificou-se que os equipamentos, profissionais e estrutura física estão em conformidade para execução do Contrato n.º 39/2014, razão pela qual esta Auditoria recomenda que seja prorrogado do presente contrato até o limite legal permitido, tendo em vista a justificativa do Complexo Regulador que informou a fila de espera do SISREG para consulta em Oftalmologia Geral de 24.158 pacientes e “a não continuidade do serviço impactará direta e negativamente no atendimento da fila de espera existente”.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
442	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Lenize Silva Freitas Avelino Roberto Fleck Coordenador: Maria Rogenia Mar de Souza	Centro de Hemodiálise Ari Gonçalves LTDA.	Visita técnica com fim de prorrogação do contrato 030/2016	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado à ASJUR



Centro de Hemodiálise Ari Gonçalves LTDA. de Manaus apresenta estrutura física, recursos humanos, materiais e equipamentos adequados para executar os procedimentos relacionados no Contrato com a SUSAM.

Recomendamos que seja analisado o subgrupo 01 - consultas/atendimentos/acompanhamentos; forma de organização 01 - consultas médicas / outros profissionais nível superior, código (0301010048), considerando as Diretrizes para Cuidados ao Paciente com Doenças Renais Crônicas - DRC no Sistema Único de Saúde, Portaria n.º 389, de 13 de março de 2014. Capítulo V. Art.19, onde a Unidade Especializada em DRC deverá possuir em sua Equipe (Médico nefrologista, enfermeiro, nutricionista, psicólogo e assistente social), contudo a legislação não prevê remuneração para os especialistas na área de enfermagem, assistente social e psicólogo.

Recomendamos ainda que seja retirado do contrato, o pagamento dos curativos de alta complexidade código (0401010015), tendo em vista, o conceito deste serviço (Curativo grau II c/ ou s/ desbridamento tratamento de lesão aberta, em que há grande área de tecido afetado nos aspectos de extensão, profundidade e exsudato (grau II), com a finalidade de promover cicatrização, evitar contaminação e/ou tratar infecção), tendo em vista que o curativo de alta complexidade, não se aplica a este curativo de hemodiálise, por não ser uma lesão aberta e não ter tecidos afetados.

Recomendamos que seja revista com celeridade o processo de habilitação pela unidade, para que assim, possa haver sua adequação e regularização em seu envio de sua produção. Sugerimos que a clínica regularize sua emissão de notas fiscais, onde o serviço é prestado e/ou executado, tendo em vista vez que a clínica possui endereço, CNPJ e CNES próprio na cidade de Manaus. Observa-se que a Clínica tem capacidade para atender 210 pacientes e atualmente está atendendo 188 pacientes, com 22 vagas disponíveis para pacientes SUS.

Recomenda-se que essas vagas sejam utilizadas para a demanda dos pacientes, que estão sendo atendidos em caráter de urgência. O CEHMO não possui TRS - Terapia Renal Substitutiva.



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
443	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Lenize Silva Freitas Avelino Coordenador: Maria Rogenia Mar de Souza	Centro de Doenças Renais do Amazonas	Visita técnica com fim de prorrogação do contrato 096/2018	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado à SEAASC

O Centro de Doenças Renais do Amazonas S/S LTDA. apresenta estrutura física, recursos humanos (conforme contrato) materiais, equipamentos adequados para executar os procedimentos de Hemodiálise relacionado ao Contrato n.º 096/2018 com a SUSAM. Sugerimos a possibilidade de alterar a redação do projeto básico, item 6.2 DOS INSUMOS onde leia-se todos os insumos necessários à realização dos serviços contratados como: capilares, linhas arteriais, linhas venosas, kits de cateteres, isoladores de pressão, componentes ácidos, componentes básicos, ácidos acéticos, hipoclorito de sódio para tratamento de água, produtos para desinfecção e desincrustação de membrana da máquina de osmose reserva, para a CONTRATADA deverá disponibilizar todos insumos necessários para execução do procedimentos. Recomendamos que o setor responsável pela autorização dos serviços, adote medidas para que ocorra celeridade nos processos e assim a possibilidade de diminuição no atendimento de pacientes externo realizado na Unidade.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
444	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Lenize Silva Freitas Avelino Roberto Fleck Coordenador: Maria Rogenia Mar de Souza	NAHRO Serviços Médicos LTDA. ME	Visita técnica com fim de prorrogação do contrato 035/2016	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado à SEAASC

Com base nas informações do relatório, recomendamos que o presente caderno processual seja encaminhado ao jurídico para análise das inconformidades contratuais, a possibilidade de prorrogação, observando a viabilidade de o serviço poder ser executado pela Empresa Neurocardio Serviços Médicos LTDA. A Empresa Neurocardio Serviços Médicos LTDA, possui estrutura física adequada para realização do exame, possui medica neurologista qualificada e equipamento para realização do exame em nível ambulatorial, no entanto, conforme apurado neste relatório, esta empresa não corresponde a empresa contratada. Recomendamos ainda ao órgão regulado SISREG que adote medidas de ajuste na sistemática de autorização, bem como orientação para que os pacientes levem o pedido de exame junto com a autorização, evitando o cancelamento ou execução equivocada dos exames solicitados.



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
445	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Lenize Silva Freitas Avelino Elanny Cristina S. Barbosa Coordenador: Maria Rogenia Mar de Souza	PRONEFRO - Serviços Especiais em Medicina Interna e Nefrologia S/S LTDA.	Visita técnica com fim de prorrogação do contrato 093/2018	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado à SEAASC

A Clínica Pronefro-Serviços Especiais em Medicina Interna em Nefrologia, possui uma estrutura física disponibilizada no HPS Platão Araújo adequada, recursos humanos, materiais, equipamentos apropriados para executar os procedimentos de Hemodiálise relacionado ao contrato SUSAM.

Em análise feita por esta auditoria, identificamos a ausência no contrato de alguns insumos necessários para realização dos procedimentos sugerimos, portanto, a alteração da redação contratual onde se lê: “todos os insumos necessária à realização dos serviços contratados como: capilares, linhas arteriais, linhas venosas, kits de cateteres, isoladores de pressão, componentes ácidos, componentes básicos, ácidos acéticos, hipoclorito de sódio para tratamento de água, produtos para desinfecção e desincrustação de membrana da máquina de osmose reserva”, PARA “a CONTRATADA deverá disponibilizar todos os insumos necessário para execução dos procedimentos”, destaca-se que o impacto financeiro da possível alteração, importará na redução de custo para esta secretaria, que disponibiliza os insumos ausentes no contrato, para a realização dos procedimentos.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
446	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Caroline Dantas de Araújo Andreia Santos Cavalcante Coordenador: Hadbah Mohamed Tarayra	Laboratório São José LTDA.	Renovação do contrato 064/2015 - Laboratório São José LTDA.	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado à SEAASC

Da análise resultante do processo de auditoria, registra-se que o Laboratório São José Ltda. apresenta estrutura física, técnica, recursos humanos e equipamentos adequados para continuar executando os procedimentos relacionados no Contrato n.º 064/2015-SUSAM, porém ante a apresentação de protocolo de renovação da licença sanitária com data posterior ao vencimento da anterior, pontuamos que a prorrogação do referido contrato só deve ser formalizada após a apresentação do documento hábil, salvo melhor juízo.



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
447	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Caroline Dantas de Araújo Andréia Santos Cavalcante Coordenador: Hadbah Mohamed Tarayra	CLINILAB Clínica Laboratorial e Biológica	Renovação do contrato 060/2015 - CLINILAB	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado à Gerência de Contratos e Convênios

Da análise resultante do processo de auditoria, registra-se que a Clínica Laboratorial e Biológica LTDA – ME (CLINILAB) apresenta estrutura física, técnica, recursos humanos e equipamentos adequados para continuar executando os procedimentos relacionados no Termo de Contrato nº 060/2015-SUSAM. Porém, ante a apresentação de protocolo de renovação da licença sanitária com data posterior ao vencimento da anterior, pontuamos que a prorrogação do referido contrato só deve ser formalizada após a apresentação do documento hábil, salvo melhor juízo.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
448	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Maria Rogenia Mar de Souza Roberto Fleck Coordenador: Vivianny Karol F. dos Santos	Sociedade Portuguesa Beneficente do Amazonas	Prorrogação do contrato 037/2016 - Sociedade Portuguesa Beneficente	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado à SEAASC

O Hospital Português apresenta estrutura física adequada, dotado de equipamentos, materiais e recursos humanos em condições de oferecer bons serviços ao SUS, tendo qualidades reunidas para continuar executando os procedimentos desde que atendidas as recomendações abaixo:

- Verificação junto à Regulação quanto à baixa produtividade de exames e tomada de medidas para aproveitamento das consultas disponíveis em contrato e consequente redução de filas no SISREG.
- Revisão da necessidade do exame de densitometria óssea para continuidade no contrato, visto que não vem sendo executado em razão da indisponibilidade do equipamento do prestador. Caso seja definida a manutenção do serviço no termo, sugerimos notificação ao estabelecimento.
- Adoção de medidas para que os servidores responsáveis pelo agendamento atualizem os dados pessoais dos usuários no ato da marcação dos procedimentos, para permitir contato de confirmação e posterior redução do absenteísmo.



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
449	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Maria Rogenia Mar de Souza Roberto Fleck Coordenador: Lenize Silva Freitas Avelino	CENUSA - Centro de Medicina Nuclear do Amazonas LTDA.	Prorrogação do contrato 063/2015 - CENUSA	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao Complexo Regulador

O Centro de Medicina Nuclear do Amazonas Ltda. – CENUSA apresenta estrutura física, técnica, recursos humanos, materiais e equipamentos adequados para executar todos os procedimentos relacionados no contrato com a Secretaria Estadual de Saúde – SUSAM, no entanto, conforme informado neste relatório, não há interesse pela contratada de renovação do contrato.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
450	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Lenize Silva Freitas Avelino Roberto Fleck Coordenador: Maria Rogenia Mar de Souza	MAGSCAN	Prorrogação do contrato 061/2015 - MAGSCAN	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao Complexo Regulador

A Imagenologia de Manaus - MAGSCAM apresenta estrutura física adequada, dotado de equipamentos, materiais e recursos humanos em condições de oferecer bons serviços aos pacientes SUS. Contudo, seguem algumas recomendações: Verificação junto à regulação quanto a não execução de nenhum exame de mamografia nos últimos meses, tendo em vista que a clínica supracitada não recebe solicitação para realizar o referido exame embora disponibilize agenda para tal serviço, ainda que não haja fila de espera, mas considerando que o exame vem sendo realizado por outros prestadores. Adoção de medidas junto a unidades de saúde responsáveis pelo agendamento atualizem os dados pessoais dos usuários no ato da marcação dos procedimentos, para permitir contato de confirmação e posterior redução do absenteísmo.



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
451	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Lenize Silva Freitas Avelino Maria Rogenia Mar de Souza Coordenador: Hadbah Mohamed Tarayra	CEDOA	Visita técnica com vistas a prorrogação do contrato 068/2015 - CEDOA	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao Complexo Regulador

O Centro de Diagnóstico Oftalmológico da Amazônia LTDA apresenta condições técnicas e estruturais adequadas para executar os procedimentos relacionados no atual Contrato com a SUSAM. Recomendamos que a Coordenação Estadual de Regulação adote medidas para que a unidade de saúde e os responsáveis pelo agendamento atualizem os dados pessoais dos usuários no ato da marcação dos procedimentos, visando à celeridade e eficácia nos atendimentos aos usuários do SUS.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
452	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Andreia Santos Cavalcante Coordenador: Vivianny Karol F. dos Santos	Harley Street LTDA.	Visita técnica com vistas a prorrogação do contrato 066/2015 - Harley Street LTDA.	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao Complexo Regulador

A Clínica de Olhos Harley Street LTDA apresenta estrutura física, técnica, recursos humanos e equipamentos adequados para continuar executando os serviços/procedimentos relacionados ao contrato firmado com a Secretaria de Estado de Saúde – SUSAM. Por não apresentar situações outras que possam ocasionar o impedimento de proceder contrato com a esfera pública, fica a renovação do contrato condicionada a superação das inconsistências identificadas como, apresentação de licença sanitária expedida pelo órgão competente; afixação de placa de identificação de unidade integrada a rede SUS; atualização do CNES; alteração de endereço de atendimento ambulatorial e afixação de espaço para avaliação do serviço pelos usuários.



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
453	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Elanny Cristina S. Barbosa Rafael Barros Menegon Coordenador: Hadbah Mohamed Tarayra	FAL Farmacêuticos Associados LTDA - EPP	Visita Técnica para fins de prorrogação do contrato 031/2015 - FAL	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado à SEAASC

Durante a verificação in loco realizada no dia 19 de agosto de 2019, a equipe de auditoria foi recebida e acompanhada pela Dr. George Willian de Oliveira (bioquímico), a qual forneceu as informações instadas e facilitou a visita às dependências da Unidade para as observações necessárias. A estrutura física da unidade está constituída de recepção, banheiros (sendo um masculino, um feminino) ambos adaptados para cadeirantes, 01 sala de coleta com 04 poltronas, área técnica, contendo os setores de hematologia, hormônios, bioquímica, uroanálise, parasitológico e a área administrativa. Registra-se que os exames de microbiologia são terceirizados. Observou-se que o atendimento ao público é feito por ordem de chegada independentemente do tipo de convênio. No caso dos usuários do SUS, para a realização dos exames é exigido o documento de solicitação médica devidamente autorizada pelo Sistema de Regulação (SISREG). Todos os setores da unidade são bem equipados, estando em bom estado de conservação, higiene e limpeza. As manutenções corretivas e preventivas são feitas periodicamente, contribuindo para a redução de possíveis falhas nos equipamentos e a degradação do serviço prestado. O laboratório dispõe de Procedimento Operacional Padrão (POP), ficando disponível nas bancadas de maneira a viabilizar o acesso dos técnicos para consulta de procedimentos quando necessário. O estabelecimento possui registro junto ao Conselho Regional de Farmácia com status atualizado. Apresentou a Licença Sanitária DVISA nº S5585/2018 com validade até 30/08/2019. A placa de identificação de serviços aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) está instalada em local visível e de fácil acesso. No que tange aos procedimentos constantes no Contrato que não tem atingido o total dos tetos, físico e financeiro, foi informado que muitos usuários não comparecem para a realização dos exames, ainda que previamente agendados. Conforme aduziram os funcionários, a comunicação com os usuários faltosos é dificultada devido a alguns fatores, tais como: as “ligações não se completam”, o “número é inválido” ou “ninguém atende”. **CONCLUSÃO** - Da análise resultante do processo de auditoria, registra-se que a FAL – Farmacêuticos Associados LTDA apresenta estrutura física organizada com boa manutenção e limpeza, todavia, recursos humanos, materiais e equipamentos adequados para executar os procedimentos relacionados no Contrato com a SUSAM.



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
454	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Elanny Cristina S. Barbosa Andreia Santos Cavalcante Coordenador: Rafael Barros Menegon	Centro Radiológico de Manaus LTDA.	Visita Técnica para fins de prorrogação do contrato 070/2015 - Centro Radiológico de Manaus S/S	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao Complexo Regulador

O Centro Radiológico de Manaus S/S LTDA apresenta estrutura física, técnica, recursos humanos, materiais e equipamentos satisfatórios para executando os procedimentos relacionados ao Contrato nº 070/2015.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
455	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Hadbah Mohamed Tarayra Andreia Santos Cavalcante Roberto Fleck Coordenador: Elanny Cristina S. Barbosa	C M I Centro Materno Infantil	Visita Técnica com vistas a prorrogação do contrato 074/2015 Centro Materno Infantil	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao Complexo Regulador

O Centro Radiológico de Manaus S/S LTDA apresenta estrutura física, técnica, recursos humanos, materiais e equipamentos satisfatórios para executando os procedimentos relacionados ao Contrato nº 070/2015.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
456	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Rafael Barros Menegon Coordenador: Hadbah Mohamed Tarayra	Marreiros & Neri LTDA - Laboratório Biocenter	Visita técnica com vistas a prorrogação do contrato 069/2015 - Marreiros & Neri LTDA - Biocenter	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado ao Complexo Regulador

Recomendamos que seja realizada a adequação contratual na forma de organização de procedimentos, uma vez que o prestador está realizando alguns procedimentos acima da cota estabelecida em contrato enquanto deixa de realizar a totalidade da cota de outros procedimentos contratados. No mais, informamos que o Laboratório Marreiros & Neri LTDA. – BIOCENTER apresenta estrutura física, técnica, recursos humanos e equipamentos adequados para continuar executando os procedimentos relacionados no Contrato com a Secretaria Estadual de Saúde – SUSAM.



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
457	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Roberto Fleck Vivianny Karol F. dos Santos Coordenador: Maria Rogenia Mar de Souza	OFTALCENTER Centro Oftalmológico	Visita técnica com vistas a prorrogação do contrato 116/2018 - Oftalcenter	Concluído	Recomendações abaixo	Encaminhado à SEAASC

A Clínica Oftalcenter apresenta estrutura física, técnica, recursos humanos e equipamentos adequados para continuar executando os serviços/procedimentos relacionados ao contrato firmado com a Secretaria de Estado de Saúde – SUSAM. Por não apresentar situações outras que possam ocasionar o impedimento de proceder contrato com a esfera pública, não vislumbramos óbice à prorrogação.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
458	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Hadbah Mohamed Tarayra Andreia Santos Cavalcante Coordenador: Vivianny Karol F. dos Santos	Instituto de Patologia e Hematologia de Manaus	Visita técnica com vistas à prorrogação do contrato 029/2015 - Instituto de Patologia	Cancelada	Recomendações abaixo	Encaminhado ao GCT

Conforme solicitado por e-mail em 27/08/2019 pela Gerência de Contratos e Convênios, o processo 017101.023062/2019 será encaminhado à referida gerência, ante à decisão superior de não prorrogação do termo. Ressaltamos que em 07/06/2019 foi emitido neste SNA o relatório de Visita Técnica nº 435, através do qual já havia sido verificado o descumprimento do objeto contratado. Através de nova demanda recebida neste auto, foi realizada outra visita técnica em 23/08/2019, no qual permaneceram inalteradas as inconformidades constatadas. Em razão da solicitação da Gerência de Contratos e convênios, restou prejudicada a continuidade da presente auditoria, promovendo-se o encaminhamento dos autos para providências necessárias quanto à não prorrogação informada.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
459	SIM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Auditores: Andreia Santos Cavalcante Rafael B Menegon Coordenador: Elanny Cristina S. Barbosa	Centro de Doenças Renais do Amazonas	Visita Técnica com vistas a prorrogação do contrato 047/2016 Centro de Doenças Renais	Em andamento	-	Encaminhado ao GCT

Fonte: Auditoria SUSAM.



11. Considerações Gerais

Durante o período de janeiro a agosto de 2019, a SUSAM em conjunto com suas Fundações de Saúde vinculadas, executou mais de 1.607 bilhões em ações e serviços públicos de saúde, sendo 89,25% desta despesa executada com recursos do Tesouro Estadual, 10,68% do Tesouro Federal/Convênios e 0,07% de Outras Fontes.

O Amazonas está entre os estados brasileiros que mais investe os seus recursos próprios na saúde pública, sendo que nos últimos anos vem aplicado no setor um percentual sempre superior a 17% do total de recursos arrecadados em impostos e transferências bem acima do mínimo previsto na Constituição Federal, que é de 12%. Segundo as informações do RREO 4º bimestre 2019, este percentual de aplicação na saúde com as receitas correntes líquidas (receitas obrigatórias), alcançou 17,67%, ou seja, foi aplicado 5,67% acima do mínimo constitucional, o que representa R\$ 415.182.800,76 a mais. Este percentual vem colocando o Amazonas nas primeiras posições no ranking dos estados.



ANEXO

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE SEGUNDO AS AÇÕES DO PPA 2016-2019, JANEIRO-AGOSTO 2019

PROGRAMA	AÇÃO	CRÉDITO INICIAL (LOA 2019)	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
0001 - PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	2001 - Administração da Unidade	92.436.198,00	78.343.848,59	57.793.092,06	53.074.644,52
	2003 - Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Ergos Sociais	923.249.000,00	1.006.260.403,57	672.779.241,90	672.773.776,01
	2087 - Administração de Serviços de Energia Elétrica, e Esgoto e Telefonia	21.000.000,00	21.332.914,47	19.667.271,21	16.157.899,56
	2643 - Ampliação, Modernização e Manutenção da estrutura Tecnológica da Informação e Comunicação	7.455.475,00	3.396.356,99	3.141.967,70	2.140.480,76
0003 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	0002 - Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (precatórios) Devidas pelo Estado, Autarquias e Ações Públicas	835.000,00	835.000,00	188.603,48	172.910,61
3231 - APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DO SUS	2028 - Fortalecimento da Comissão Intergestores Estaduais/AM e Comissão Intergestores Regional	18.400,00	224.043,07	8.880,00	7.480,00
	2073 - Implementação das Ações de Auditoria	37.987,00	49.947,00	22.486,28	10.526,28
	2095 - Implementação das Ações de Ouvidoria	10.000,00	40.228,75	0,00	0,00
	2187 - Desenvolvimento das Ações de Gestão do Trabalho, Educação e Formação em Saúde	10.000,00	75.390,00	9.810,00	840,00
	2249 - Fortalecimento as Ações de Regulação, Controle e Avaliação no Âmbito do SUS	897.567,00	1.234.454,72	788.967,27	774.419,37
	2506 - Apoio ao Fortalecimento do Controle Social e Participação Popular	500.000,00	979.000,00	246.200,00	246.200,00
	2508 - Implementação do Sistema de Planejamento, Orçamento e Avaliação do SUS, Descentralização e Regulação de Saúde	10.000,00	87.096,96	19.138,00	19.138,00
	2606 - Realização de Atividades de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico das Fundações de Saúde	1.514.887,00	714.006,75	167.320,91	133.869,91



3258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2088 - Transferência de Recursos Financeiros aos órgãos para Farmácia Básica	4.213.910,00	2.147.161,14	210.000,00	210.000,00
	2089 - Fornecimento de Medicamentos e Produtos para a Rede Assistencial do Estado	267.365.107,00	287.310.340,65	229.270.280,42	166.212.886,64
	2090 - Fornecimento de Medicamentos Especializados	13.381.000,00	16.794.189,23	12.483.686,21	8.168.057,14
3267 - INVESTIMENTO EM SAÚDE	1220 - Contraprestação da Parceria Público-Privada	94.119.278,00	37.973.933,87	37.326.448,70	13.277.591,22
	1238 - Construção e Ampliação da Estrutura Física da Rede na Capital	6.553.000,00	16.837.308,65	13.495.723,30	8.843.264,88
	1239 - Construção e Ampliação da Estrutura Física da Rede no Interior	803.500,00	2.253.500,00	650.000,00	650.000,00
	1240 - Reforma e Adequação da Estrutura Física da Rede na Capital	30.000,00	560.568,94	0,00	0,00
	1241 - Reforma e Adequação da Estrutura Física da Rede no Interior	999.804,00	3.904.233,03	3.903.233,03	3.903.233,03
	1250 - Aquisição de Equipamento e Material Permanente para o Interior	1.602.500,00	43.141.103,29	38.347.023,54	37.933.093,40
	1251 - Aquisição de Equipamento e Material Permanente para a Capital	7.587.500,00	32.515.124,33	7.968.175,51	2.460.304,39
3274 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2163 - Operacionalização das Ações de Vigilância Epidemiológica	1.686.705,00	6.687.220,99	4.358.959,79	2.376.600,35
	2236 - Operacionalização das Ações do Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	3.776.838,00	5.702.519,46	3.003.526,57	2.247.831,43
	2237 - Operacionalização das Ações de Vigilância Ambiental em Saúde	4.783.916,00	9.024.183,41	3.231.328,62	2.228.040,97
	2238 - Operacionalização das Ações de Vigilância Sanitária	14.070.577,00	9.576.302,42	8.665.445,83	6.079.376,10
3276 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO	2538 - Operacionalização das Ações Estratégicas da Rede de Atenção de Saúde em Saúde	2.132.978,00	2.613.092,79	682.666,66	249.565,06
	2068 - Monitoramento do Programa de Eliminação da Dengue	127.557,00	127.557,00	49.165,50	49.165,50
	2069 - Resolutividade Diagnóstica e Terapêutica em Dermatologia, Dermatologia e IST's	1.816.006,00	2.048.717,34	862.820,37	527.666,05



3276 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO	2075 - Atenção à Saúde das Pessoas com HIV/AIDS, s ISTs e Hepatites Virais	1.911.814,00	2.086.446,35	740.186,82	235.004,99
	2076 - Operacionalização dos Laboratórios de Pesquisa MT-HVD	176.216,00	442.820,02	372.078,36	299.989,69
	2084 - Operacionalização das Atividades em Hemoterapia	6.808.282,00	8.259.062,92	5.022.599,15	4.550.671,42
	2134 - Desenvolvimento de Atividades Educativas, ativas e de Detecção Precoce do Câncer	48.865,00	425.607,22	33.138,00	16.408,00
	2137 - Tratamento e Controle do Câncer	13.542.311,00	15.812.046,16	12.748.794,36	9.545.550,64
	2164 - Assistência à Saúde na Área de Traumatologia e Outras Especialidades Médicas	12.312.708,00	12.978.531,13	6.833.339,09	6.506.265,26
	2211 - Operacionalização da Rede de Cuidados à Pessoa Deficiência	3.741.420,00	6.462.773,58	1.630.475,72	1.551.561,04
	2212 - Encaminhamento e Remoção de Pacientes em mento Fora de Domicílio Interestadual	21.616.902,00	25.734.455,96	18.528.821,70	18.445.417,41
	2215 - Apoio à Implementação de Convênios e Parcerias o Estado	8.674.466,00	9.091.951,54	1.966.703,52	1.317.093,52
	2224 - Operacionalização da Rede Ambulatorial e italar de Atenção Especializada	26.837.750,00	23.225.387,93	17.260.705,00	15.184.310,60
	2240 - Operacionalização da Rede de Urgência e gência	150.853.405,00	167.786.953,94	112.606.816,56	103.246.794,61
	2244 - Operacionalização da Rede Básica Estadual	2.214.447,00	2.131.716,95	229.159,96	0,00
	2245 - Operacionalização da Rede de Atenção à Saúde ulher e da Criança	56.761.571,00	65.962.075,26	47.065.135,23	41.803.229,28
	2247 - Operacionalização da Rede de Atenção à Saúde pessoas com Doenças Crônicas	44.435.407,00	65.690.500,47	51.692.616,18	21.901.286,50
	2250 - Contratação de Cooperativas e Empresas tenciais	440.000.000,00	590.400.175,58	452.049.062,38	425.700.934,18
2251 - Serviços Prestados pela Rede Complementar do	99.212.309,00	107.159.947,41	93.425.687,77	39.380.610,50	
2282 - Melhor em Casa	7.110.360,00	11.600.852,02	3.144.714,02	3.083.024,02	



3276 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO	2283 - Operacionalização do Serviço de Remoção potencial do Estado	14.516.497,00	12.888.758,70	9.484.023,49	9.057.852,41
	2291 - Operacionalização da Saúde Itinerante no zonas	4.863.704,00	10.000,00	0,00	0,00
3276 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO	2461 - Operacionalização das Atividades em Hematologia	6.708.681,00	7.723.320,67	5.511.101,51	5.192.698,49
	2474 - Transferência de Recursos da Média complexidade aos Municípios	520.569,00	35.485.250,52	35.215.846,98	35.215.846,98
	2486 - Atendimento ao Portador de Doenças Tropicais e zoonosas	12.234.437,00	16.897.630,22	9.349.982,67	7.583.709,10
	2487 - Atendimento à População Indígena em Oncologia	505.833,00	505.833,00	0,00	0,00
	2510 - Operacionalização da Rede de Atenção Primária à Saúde	5.358.533,00	7.396.934,76	3.585.735,48	3.555.471,88
	2557 - Assistência à Saúde em Cardiologia e Outras especialidades	29.070.523,00	30.316.472,52	23.847.135,35	20.318.626,45
	2604 - Contratação de Pessoa Jurídica para Gestão de Unidades de Saúde	100.000,00	42.256.745,00	32.214.047,00	25.354.047,00
	2612 - Implementação das Ações em Telessaúde	1.013.400,00	1.138.500,00	551.730,00	437.730,00
3284 FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE E GESTÃO DE POLÍTICAS ESTRATÉGICAS, TRANSVERSAIS E PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE	1324 - Cofinanciamento Estadual para Atenção Básica	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00
	2289 - Apoio à Implementação das Políticas Estratégicas, Transversais e Promoção da Equidade em Saúde	697.500,00	1.703.899,52	216.554,74	197.458,00
	2290 - Apoio ao Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	10.000,00	710.000,00	450.000,00	450.000,00
TOTAIS		2.446.992.000,00	2.866.793.860,12	2.065.215.857,92	1.801.083.973,65

Fonte: SEFAZ/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22 emitido em: 11/09/2019

Nota: Não contabilizado no total o Programa 0003.

